



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
ANO REFERÊNCIA 2018**



**Teresina - PI
Março/2019**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

José Arimatéia Dantas Lopes

VICE-REITORA

Nadir do Nascimento Nogueira

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

André Macedo Santana

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Lucas Lopes de Araújo

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Romina Julieta Sanchez Paradizo de Oliveira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

João Xavier da Cruz Neto

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Regina Lucia Ferreira Gomes

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Cleânia de Sales Silva

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Adriana de Azevedo Paiva

SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Diretor

Ricardo Andrade Lira Rabêlo

Coordenador de Sistemas

Euclides Melo

Chefe da Divisão de Desenvolvimento:

Maurilio Lacerda Leonel Junior

**ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
vinculados à**

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO:

COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E ESTATÍSTICA

Teresa Christina Torres Silva Honório

DIRETORIA DE GOVERNANÇA

Regina Ferraz Mendes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Diretor do Centro de Ciências da Saúde

Viriato Campelo

Diretor do Centro de Ciências da Natureza

Edimilson Miranda de Moura

Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Paulo Roberto Ramalho

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Letras

Carlos Sait Pereira de Andrade

Diretora do Centro de Tecnologia

Nícia Bezerra Formiga Leite

Diretor do Centro de Ciências da Educação

Luiz Carlos Sales

Diretor do Centro de Educação Aberta e a Distância

Gildásio Guedes Fernandes

Diretor do Campus “Senador Helvídio Nunes de Barros” - Picos

Francisco Gleidson da Costa Monteiro

Diretor do Campus “Amílcar Ferreira Sobral” - Floriano

Mauro Sérgio Cruz Souza Lima

Diretor do Campus “Professora Cinobelina Elvas” - Bom Jesus

Stélio Bezerra Pinheiro de Lima

Diretor do Campus “Ministro Reis Velloso” - Parnaíba

Alexandro Marinho Oliveira

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

COMISSÃO CENTRAL

COORDENADORA

Kelly Palombit

SUBCOORDENADORA

Tarianna Lustosa Santos

MEMBROS:

Representantes Docentes

Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti

Marcos Antônio Tavares Lira

Marinaldo Sousa de Carvalho (EaD)

Representante dos Servidores Técnico-Administrativos

Djanira do Espirito Santos Lopes Cunha

Representantes Discentes

Jéssica Daniele Lustosa da Silva (Pós-Graduação)

Pedro Henrique Lima (Graduação)

Representante da Sociedade Civil

Ezequiel Vieira Lima Júnior

COMISSÕES SETORIAIS

CAMPUS “MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA” - TERESINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS

Representantes Docentes:

Hilris Rocha Da Silva

Josilda Floriano Melo Martins

Representantes Discentes:

Carlos José de Almeida Viana Júnior

Sophia Mendes de Sousa

CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA - CCN

Coordenação:

Gleice Ribeiro Orasmo

Representantes Docentes

Benedito Batista Farias Filho - Titular

Manoel Vieira de Matos Neto - Titular

Hans Anderson Garcia Mejia - Suplente

Márcia Ferreira Neto - Suplente

Representantes Técnico-Administrativos

José Carlos Machado da Silva - Titular

Gilvânia Barros Chaves Sousa - Suplente

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA

Representantes Docentes:

Francisco Carlos Gândara - Titular
Maria de Nasaré Bona de Alencar Araripe - Titular
Gabriel Barbosa da Silva Júnior - Suplente
Maria José dos Santos Soares - Suplente

Representantes Técnico-Administrativos:

Evanielle Fernandes Lima - Titular
Layla de Sá Andrade - Titular
Leudimar Aires Pereira - Suplente
Terysdalva Pereira da Costa - Suplente

Representantes Discentes:

Amanda Maria de Negreiros Sousa - Titular
Luiz Pinheiro Santos - Titular
Camila Lima Alves - Suplente
Pedro Emartino Bezerra Campelo - Suplente

CENTRO DE TECNOLOGIA - CT

Representantes Docentes:

Maria do Socorro Ferreira dos Santos - Titular

Tatianny Soares Alves - Titular

Helio Cavalcanti Albuquerque Neto - Suplente

Renata Barbosa - Suplente

Representantes Técnico-Administrativos:

Felipe Davilon Alves Barros - Titular

Alex Ribeiro Correia Lima - Titular

Vitoria Maria de Sousa - Suplente

Ana Luiza Teles e Silva – Suplente

Representantes Discentes:

Francisco Anderson de Alencar - Titular

Bruno Ribeiro da Luz - Titular

Brendon Menezes de Abreu - Suplente

Daline Da Silva Mendes - Suplente

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE

Representantes Docentes

Wirla Risany Lima Carvalho - Titular

Maria Jacinta Bola Ramos - Suplente

Daniel Oliveira Franco - Titular

Adriano Santana Soares - Suplente

Representantes Técnico-Administrativos

Janaine Marques Leal Barros - Titular

Cláudia Da Paz Freire - Suplente

Natalia Shermann Soares Brito - Titular

Antonio Gomes Da Silva - Suplente

Representantes Discentes

Maria Luísa De Paula Oliveira Costa - Titular

Mariana Da Costa Oliveira - Suplente

Ronaldo Vieira Da Silva Júnior - Titular

José Wendel Sousa De Aguiar - Suplente

CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA - CEAD

Coordenação

Eliesé Idalino Rodrigues

Ildemir Ferreira dos Santos - Suplente

Subcoordenação

Ronaldo Matos Albano

Cledinaldo Borges Leal - Suplente

Representantes Técnico-Administrativos

Djane Oliveira de Brito - Titular

Ítalo Teixeira Andrade - Titular

Ubirajara Santana Assunção - Suplente

Osana Alves de Sousa Carvalho - Suplente

Representantes Discentes

Igo Rodrigues Cirqueira - Titular

Ana Francisca Beatriz Ferreira da Silva - Titular

Breno Mourão de Oliveira - Suplente

Diana Leda de Cerqueira Barbosa - Suplente

CAMPUS “SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS” - PICOS

Coordenadora

Daniela Rosa Alves da Silva Pereira

Representantes Docentes

Ana Paula Cantelli Castro - Titular

Antônio Ferreira Mendes - Suplente

Laura Maria Feitosa Formiga - Suplente

Representantes Técnico-Administrativos

Nonato Rodrigues de Sales Carvalho - Titular

Dayse Assunção Pinheiro de Holanda - Suplente

Felipe Sousa Queiroz Barbosa - Suplente

Representantes Discentes

Dayane Dayse de Melo Costa - Titular

Míria Kayny da Silva Leão - Titular

Isabel Mariana Ferreira da Silva - Suplente

Raquel Camelo Rosa - Suplente

CAMPUS “AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL” - FLORIANO

Coordenador Setorial

Zélia Maria Carvalho e Silva

Representantes Docentes:

Carla Andréa Silva - Titular

Jairo de Carvalho Guimarães - Titular

José Ribamar de Brito Souza - Suplente

Alba Patrícia Passos de Sousa - Suplente

Maria Augusta Rocha Bezerra - Suplente

Representantes Técnico-Administrativos

Maria da Conceição Rocha - Titular

Adson Almeida do Nascimento - Suplente

Representantes Discentes:

Mayda Pacheco Murada - Titular

Gustavo Lemos de Sousa - Suplente

CAMPUS “PROFESSORA CINOBELINA ELVAS” - BOM JESUS

Coordenação

Mara Franco de Sá

Representantes Docentes

Helane França Silva - Titular

David Germano Gonçalves Schwarz - Titular

Fábio Luiz Zanatta - Titular

Marília Beatriz Ferreira Abdulmassih - Titular

Sinevaldo Gonçalves de Moura - Titular

CAMPUS “MINISTRO REIS VELLOSO” - PARNAÍBA

AR 2072/16 de 21 de dezembro de 2016

Coordenação

Gildário Dias Lima

Representantes Docentes

Álvaro José Ribeiro Caldas

Representantes Técnico-Administrativos

Fernanda Maria de Oliveira

Alyne Rodrigues de Araújo

Representantes Discentes

Alice Silva Mendes

Matheus Benigno Reis Figueiras

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- CAE** - Coordenação Avaliação e Estatística
- CAFS** - *Campus* Amílcar Ferreira Sobral
- CCA** - Centro de Ciências Agrárias
- CCE** - Centro de Ciências da Educação
- CCHL** - Centro de Ciências Humanas e Letras
- CCN** - Centro de Ciências da Natureza
- CCS** - Centro de Ciências da Saúde
- CEAD** - Centro de Educação Aberta e à Distância
- CMMP** - *Campus* Ministro Petrônio Portella
- CMRV** - *Campus* Ministro Reis Velloso
- CONAES** - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
- CPA** - Comissão Própria de Avaliação
- CPCE** - *Campus* Professora Cinobelina Elvas
- CSHNB** - *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros
- CT** - Centro de Tecnologia
- DAES** - Diretoria de Avaliação da Educação Superior
- DINTERS** - Doutorados Interinstitucionais
- EaD** - Ensino à distância
- FUFPI** - Fundação Universidade Federal do Piauí
- IES** - Instituição de Ensino Superior
- IGC** - Índice geral de cursos
- INEP** - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- MEC** - Ministério da Educação
- NTI** - Núcleo de Tecnologia da Informação
- PDI** - Plano de Desenvolvimento Institucional
- PPC** - Projeto Pedagógico do Curso
- PPI** - Projeto Pedagógico Institucional
- PRAD** - Pró-Reitoria de Administração
- PRAEC** - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
- PREG** - Pró-Reitoria de Ensino e Graduação
- PREXC** - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
- PROCADs** - Programas Nacionais de Cooperação Acadêmica

PROPESQI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

UFPI - Universidade Federal do Piauí

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Unidades de Ensino da UFPI e respectivos Cursos de Graduação.....	27
Tabela 2 - Cursos Avaliados e Reconhecidos pela CAPES.....	28
Tabela 3 - Participação da comunidade acadêmica UFPI na autoavaliação - 2018.....	32
Tabela 4 - Comparativo da participação dos segmentos nas autoavaliações referentes aos anos 2016, 2017 e 2018.....	33
Tabela 5 - Participação da comunidade acadêmica da UFPI na autoavaliação 2018, por Centro no <i>Campus</i> Sede.....	33
Tabela 6 - Participação da comunidade acadêmica da UFPI na autoavaliação 2018, nos <i>Campi</i> do interior.....	33

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mapa do Estado do Piauí, mostrando os municípios onde a UFPI atua, na educação presencial e a distância.....	25
Figura 2 - Unidades de Ensino da UFPI.....	26
Figura 3 - Dimensão 8: O planejamento e a avaliação.....	34
Figura 4 - Dimensão 8: O planejamento e a avaliação.....	35
Figura 5 - Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI).....	36
Figura 6 - Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI).....	37
Figura 7 - Dimensão 3: a responsabilidade social.....	37
Figura 8 - Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.	38
Figura 9 - Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	39
Figura 10 - Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	39
Figura 11 - Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	40
Figura 12 - Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	40
Figura 13 - Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.....	41
Figura 14 - Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.....	41
Figura 15 - Dimensão 9: políticas de atendimento aos discentes.....	42
Figura 16 - Dimensão 9: políticas de atendimento aos discentes.....	43
Figura 17 - Dimensão 5: políticas de pessoal.....	44
Figura 18 - Dimensão 6: organização e gestão da instituição.....	44
Figura 19 - Dimensão 10: sustentabilidade financeira.....	45
Figura 20 - Dimensão 10: sustentabilidade financeira.....	45
Figura 21 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: salas de aula.....	46
Figura 22 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: biblioteca comunitária.....	46
Figura 23 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: auditórios.....	47

Figura 24 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: laboratório de informática.....	47
Figura 25 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: laboratório de atividades práticas ou de pesquisa.....	48
Figura 26 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: serviços de internet.....	48
Figura 27 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: biblioteca setorial.....	48
Figura 28 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: clínicas e hospitais de ensino de práticas.....	49
Figura 29 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: restaurante universitário.....	49
Figura 30 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: áreas de convivência e lazer.....	50
Figura 31 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: bebedouros.....	50
Figura 32 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: banheiros.....	50
Figura 33 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: condições de acesso e segurança.....	51
Figura 34 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: infraestrutura física do Polo.....	51
Figura 35 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: laboratório de atividade prática, serviços de internet e áreas de convivência e lazer.....	52
Figura 36 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: biblioteca setorial.....	52
Figura 37 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: infraestrutura, serviços de internet e auditórios.....	53
Figura 38 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: áreas de convivência e lazer e condições de acesso e segurança.....	53
Figura 39 - Dimensão 7: Infraestrutura geral: restaurante universitário.....	53

SUMÁRIO

BREVE RELATO INSTITUCIONAL	21
1 INTRODUÇÃO	23
1.1 Atuação da UFPI no Estado do Piauí	24
1.2 Cursos de Graduação ofertados pela UFPI	26
1.3 Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> ofertados pela UFPI	28
2 METODOLOGIA	30
2.1 Etapas do processo de autoavaliação e operacionalização	31
2.1.1 <i>Primeira Etapa: Planejamento</i>	31
2.1.2 <i>Segunda Etapa: Execução</i>	31
2.1.3 <i>Terceira Etapa: Divulgação dos resultados</i>	32
2.1.4 <i>Quarta Etapa: Análise: Reflexões sobre a autoavaliação</i>	32
3 RESULTADOS	33
3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação	35
3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	36
3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas	39
3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão	44
3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física	47
4 ANÁLISE DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES A PARTIR DOS RELATÓRIOS SINTÉTICOS DAS UNIDADES DE ENSINO (CAMPI E CENTROS)	55
4.1 Discentes de Graduação	55
4.1.1 <i>Discentes de Graduação Presencial</i>	55
4.1.2 <i>Discentes de Graduação EaD</i>	57
4.1.3 <i>Discentes de Pós-Graduação</i>	58
4.2 Docentes	59
4.3 Técnico-Administrativos	60
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
6 REFERÊNCIAS	64
ANEXOS	66
Anexo 1. Relatórios Sintéticos	66
Anexo 2. Questionário Discente Graduação – Presencial	122
Anexo 3. Questionário Discente Graduação – EaD	129

Anexo 4. Questionário Discente Pós-Graduação.....	135
Anexo 5. Questionário Docente e Gestores.....	142
Anexo 6. Questionário Servidores Técnico-Administrativos.....	148

BREVE RELATO INSTITUCIONAL

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma Instituição de Ensino Superior (IES) de natureza federal, mantida pelo Ministério da Educação, por meio da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), com sede e foro na cidade de Teresina, capital do Piauí. Originou-se da junção de faculdades isoladas até então existentes no Piauí - Faculdades de: Direito, de Medicina, Católica de Filosofia, Enfermagem, Odontologia e de Administração, esta última sediada em Parnaíba. Posteriormente, a formação do seu patrimônio foi regulamentada por intermédio do Decreto-Lei Federal Nº 656, de 27 de junho de 1969, por sua vez, publicado no Diário Oficial da União no dia 30 de junho do mesmo ano. Também teve sua instituição publicada no Diário Oficial do Estado do Piauí Nº 209, em 22 de dezembro de 1969.

Após o cumprimento das exigências legais, sua instalação se consolidou em 1º de março de 1971, quando passou a desempenhar as atividades acadêmico-administrativas de uma IES de maior significância para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural do Estado do Piauí. Seu *Campus* sede fica situado à Avenida Universitária s/n, Bairro Ininga, CEP 64049-550, em Teresina, Estado do Piauí. Sua missão é “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos humanos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político social e cultural local, regional e nacional” e sua visão “ser reconhecida como uma Universidade de excelência na construção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e artístico, comprometida com o desenvolvimento socioeconômico, de modo inovador e sustentável” (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/2015-2019, p. 176).

Segundo o seu Estatuto (art. 3º) a UFPI tem por objetivo “cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado” e dentre as suas funções específicas, estão: estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua; incentivar a pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura; divulgar conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação; estimular o conhecimento dos problemas, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

promover extensão, aberta à participação da sociedade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A administração central da UFPI é composta pela Reitoria, Vice-Reitoria, sete Pró-Reitorias, sete unidades ou centros de ensino que formam a estrutura do *Campus* de Teresina, além de três Colégios Técnicos, que ministram educação básica, especificados na Introdução (p. 23-29). Além dos cursos de Graduação (descritos na página 27), Programas de Pós-Graduações *stricto sensu* (enumerados nas páginas 28 e 29), ministra cursos *lato sensu*, tanto em nível de especialização como de Residência Médica e Multiprofissional e mantém parcerias responsáveis por Doutorados Interinstitucionais (DINTERS) e Programas Nacionais de Cooperação Acadêmica (PROCADs). Por meio dos Colégios Técnicos oferta também cursos ligados à educação básica.

Foi credenciada em 1945 (Decreto N° 17.551 de 09.01.1945), como Faculdade isolada, recredenciada em 1968 como Universidade (Lei 5528, de 12.11.68) e com novo recredenciamento em 2012, através da Portaria MEC N° 645 de 18/05/2012. Seu Índice Geral de Cursos (IGC), do ano de 2017, contínuo é 2,87 e situa-se na faixa “3”.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Piauí (UFPI), em consonância com o que estabelece a legislação vigente (Lei nº 10.861/2004; Portaria Normativa Nº 11/2017; Portaria Normativa Nº 21/2017; Portaria Normativa Nº 22/2017; Portaria Normativa Nº 23/2017; Portaria Normativa Nº 3/2017; Portaria Normativa Nº 10/2017) apresenta ao Ministério da Educação, à comunidade acadêmica e à sociedade como um todo, o seu Relatório de Autoavaliação referente ao ano de 2017.

Este relatório representa um diagnóstico desenvolvido por todos os segmentos que constituem a UFPI, à luz dos objetivos e da missão institucional e permitirá o conhecimento sobre a própria realidade, em busca de transformá-la positivamente.

Para cumprir esse desafio, a UFPI vem buscando, a cada ano, realizar uma autoavaliação institucional participativa, integrando todos os componentes explicitados em seu modelo de planejamento, gestão e avaliação, na busca de prestação de contas, aumentar a sua eficiência, acelerar a produtividade, a gestão racional, autoanálise e autorregulação.

O objeto de análise tem por base as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), subdivididas em cinco eixos, com informações quantitativas, de forma a compor a visão do cenário educacional da UFPI, focalizando, de forma especial, os resultados positivos, as dificuldades e os esforços colocados pelo desafio de ampliar a sua atuação acadêmica. Inclui análise sobre a estrutura, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo seu perfil e missão institucional.

A autoavaliação de uma IES é um processo participativo, permanente e em constante evolução, que possibilita um olhar sobre o seu fazer envolvendo as diferentes instâncias. O contexto que envolve o ensino superior inclui aspectos como as políticas públicas educacionais, a globalização, o mercado, a sustentabilidade e as demandas locais e regionais. Diante dos desafios da sociedade contemporânea, a avaliação da qualidade necessita renovar suas análises, interpretações e sínteses. Buscam-se estratégias que possam fornecer informações sobre a qualidade da educação superior para a comunidade interna e externa, visando o aprimoramento da IES em todas as suas dimensões.

O processo avaliativo deve ser uma prática contínua e rotineira. Para tanto, a comunidade acadêmica necessita ter consciência de sua importância e seriedade, como estratégia para desenvolvimento de uma cultura de autoconhecimento para o desenvolvimento institucional.

O crescimento das IES, o avanço governamental através dos marcos legais estabelecidos pela Lei nº 9.394 (LDB), de 20 de dezembro de 1996, e recentemente a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (SINAES), são eventos de extrema significância para a evolução da avaliação institucional, agora, de forma irreversível, dada à compreensão acerca dos benefícios que serão gerados para a sociedade.

Assim, a avaliação interna se constitui num processo por meio do qual a IES analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

1.1 Atuação da UFPI no Estado do Piauí

A UFPI é uma IES de natureza federal, de estrutura *multicampi*, mantida pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), com sede e foro na cidade de Teresina, capital do Estado do Piauí e com quatro outros *Campi*, instalados nas cidades piauienses de Parnaíba, Picos, Bom Jesus e Floriano. Ministra cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância, conferindo os graus de bacharel e licenciado, de pós-graduação *lato sensu* (especialista) e outorga títulos de mestre e doutor aos concluintes dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* (PDI/UFPI, 2015-2019).

A gestão da Universidade realiza-se nos planos de deliberação e execução, tanto em nível superior, como em nível de unidades de ensino. De conformidade com os documentos oficiais, os órgãos da administração têm jurisdição, no âmbito de sua competência, sobre toda a Universidade, sendo descentralizada a execução das atividades administrativas, sem prejuízo da integração, que se opera através da supervisão, da coordenação e do controle exercidos pelos órgãos da administração superior, em qualquer nível, e da articulação entre os órgãos do mesmo nível (PDI/UFPI, 2015-2019).

A UFPI adota decisões colegiadas, exercendo os princípios da democracia e justiça social. A sua administração central é composta pela Reitoria, Vice-Reitoria e por sete Pró-Reitorias: de Ensino de Graduação (PREG); de ensino de Pós-Graduação (PRPG); de Pesquisa e Inovação (PROPESQI); de Extensão e Cultura (PREXC); de Administração (PRAD); de Planejamento e Orçamento (PROPLAN); e de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC).

Seus cursos e programas, vinculados às Pró-Reitorias já especificadas, são ministrados no *Campus* sede, *Campus* Ministro Petrônio Portella (CMPP), e em 04 *Campi* sediados no interior do Piauí: *Campus* Ministro Reis Velloso (CMRV), de Parnaíba; *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), de Picos; *Campus* Professora Cinobelina Elvas (CPCE) de Bom Jesus; e *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), de Floriano.

No *Campus* sede, o CMPP, existem 06 (seis) unidades de ensino convencionalmente denominadas de centros de ensino, que são os Centros de Ciências: da Educação (CCE), da Natureza (CCN), Humanas e Letras (CCHL), Agrárias (CCA), Saúde (CCS) e Tecnologia (CT) e mais um centro diferenciado que congrega os cursos na modalidade EaD: Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), que atua em 40 polos de apoio presencial no Estado do Piauí e, em dois no Estado da Bahia: Água Branca, Alegrete do Piauí, Anísio de Abreu, Avelino Lopes, Barras, Bom Jesus, Buriti dos Lopes, Campo Alegre de Lourdes (BA), Campo Maior, Canto do Buriti, Castelo do Piauí, Corrente, Elesbão Veloso, Esperantina, Floriano, Gilbués, Inhumas, Jaicós, Juazeiro (BA), Luís Correia, Luzilândia, Marcos Parente, Monsenhor Gil, Oeiras, Paes Landim, Picos, Piracuruca, Piripiri, Redenção do Gurguéia, Regeneração, São João do Piauí, Simões, Simplício Mendes, Teresina, União, Uruçuí, Valença do Piauí, Cajazeiras do Piauí, Itainópolis, Santa Cruz do Piauí, São José do Peixe, Pio IX, conforme figura 1.



Figura 1 - Mapa do Estado do Piauí, mostrando os municípios onde a UFPI atua, na educação presencial e a distância.

Integram também a estrutura da UFPI três Colégios Técnicos, que ministram cursos ligados à educação básica, sendo um localizado em Teresina e dois no interior do Estado, nos municípios de Floriano e de Bom Jesus, cujas estruturas acadêmico-administrativas localizam-se nas proximidades do CAFS e CPCE.

1.2 Cursos de Graduação ofertados pela UFPI

As Unidades de Ensino integrantes da estrutura da UFPI e os cursos de graduação por elas ministrados estão discriminados na Figura 2 e Tabela 1 e os Programas de Pós-Graduação por Unidade, estão listados na Tabela 2.

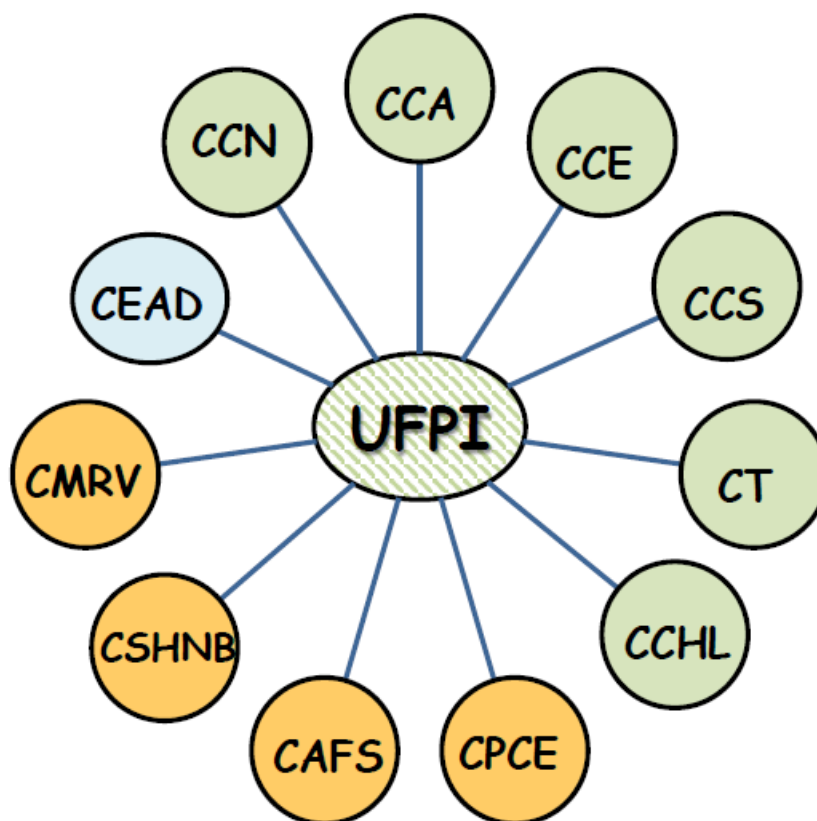


Figura 2 - Unidades de Ensino da UFPI.

Tabela 1 - Unidades de Ensino da UFPI e respectivos Cursos de Graduação.

Unidade/ Município sede	Cursos de graduação ministrados
CCA/Teresina	Bacharelados: Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária e Zootecnia (com início previsto para 2019.2)
CCE/Teresina	Bacharelados: Comunicação Social e, Moda, Design e Estilismo. Licenciaturas: Música, Artes Visuais, Pedagogia e Educação no Campo/Ciências da Natureza.
CCHL/Teresina	Bacharelados: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciência Política, Direito, Serviço Social, História e Ciências Sociais. Licenciaturas: Filosofia, Geografia, História, Letras (Inglês), Letras (Português e Francês), Letras (Língua Portuguesa), Ciências Sociais e Letras (Libras).
CCN/Teresina	Bacharelados: Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Estatística, Física, Matemática e Química. Licenciaturas: Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Física, Matemática e Química.
CCS/Teresina	Bacharelados: Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição e Odontologia. Licenciatura: Educação Física.
CT/Teresina	Bacharelados: Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia dos Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.
CEAD/Teresina	Bacharelados: Administração, Administração Pública e Sistemas de Informação. Licenciaturas: Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Computação, Filosofia, Física, Matemática, Pedagogia, Letras-Inglês, Letras-Português, História, Geografia e Química.
CMRV/Parnaíba	Bacharelados: Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia de Pesca, Fisioterapia, Psicologia, Turismo e Medicina. Licenciaturas: Ciências Biológicas, Matemática e Pedagogia.
CSHNB/Picos	Bacharelados: Administração, Enfermagem, Nutrição, Sistemas de Informação e Medicina. Licenciaturas: Ciências Biológicas, História, Letras (Português), Matemática, Pedagogia, Educação no Campo/Ciências da Natureza
CPCE/ Bom Jesus	Bacharelados: Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia. Licenciatura: Ciências Biológicas, Educação no Campo/Ciências Humanas e Sociais.
CAFS/Floriano	Bacharelados: Administração e Enfermagem. Licenciatura: Ciências Biológicas, Pedagogia, Educação no Campo/Ciências da Natureza.

Fonte: CAE/PROPLAN

1.3 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* ofertados pela UFPI

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPI, vigentes no ano de 2018, estão discriminados na Tabela 2.

Tabela 2 – Cursos Avaliados e Reconhecidos pela CAPES

PROGRAMA	IES	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Mestrado Profissional
AGRONOMIA - AGRICULTURA TROPICAL (21001014007P4)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	3	3	-
AGRONOMIA - SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS (21001014018P6)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	3	-	-
ALIMENTOS E NUTRIÇÃO (21001014020P0)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	4	-
ANTROPOLOGIA (21001014017P0)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	3	-	-
ARQUEOLOGIA (21001014032P9)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	3	-	-
ARTES, PATRIMÔNIO E MUSEOLOGIA (21001014033P5)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	-	-	3
BIOTECNOLOGIA (21001014025P2)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	-	-
CIÊNCIA ANIMAL (21001014002P2)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	3	3	-
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (21001014031P2)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	3	-	-
CIÊNCIA E ENGENHARIA DOS MATERIAIS (21001014024P6)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	5	5	-
CIÊNCIA POLÍTICA (21001014082P6)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	A	-	-
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (21001014034P1)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	3	-	-
CIÊNCIAS E SAÚDE (21001014011P1)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	-	-
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (21001014022P3)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	-	-
COMUNICAÇÃO (21001014026P9)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	3	-	-
DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE (21001014004P5)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	-	-
DIREITO (21001014083P2)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	A	-	-
EDUCAÇÃO (21001014001P6)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	5	5	-
ENFERMAGEM (21001014012P8)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	4	-
ENGENHARIA ELÉTRICA (21001014078P9)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	3	-	-
FARMACOLOGIA (21001014013P4)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	-	-
FILOSOFIA (21001014015P7)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	-	-
FÍSICA (21001014016P3)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	4	-
FITOTECNIA (21001014023P0)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	-	-

GENÉTICA E MELHORAMENTO (21001014019P2)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	-	-
GEOGRAFIA (21001014027P5)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	3	-	-
GESTÃO PÚBLICA (21001014077P2)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	-	-	3
HISTÓRIA (21001014009P7)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	4	-
LETRAS (21001014008P0)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	4	-
MATEMÁTICA (21001014021P7)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	4	-
NOVO APCN DE FARMACOLOGIA (21001014081P0)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	-	A	-
ODONTOLOGIA (21001014028P1)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	3	-	-
POLÍTICAS PÚBLICAS (21001014005P1)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	4	-
PSICOLOGIA (21001014079P5)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	3	-	-
QUÍMICA (21001014003P9)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	4	4	-
SAÚDE DA MULHER (21001014076P6)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	-	-	3
SAÚDE E COMUNIDADE (21001014075P0)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	3	-	-
SOCIOLOGIA (21001014030P6)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	3	-	-
TECNOLOGIAS APLICADAS A ANIMAIS DE INTERESSE REGIONAL (21001014080P3)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	A	A	-
ZOOTECNIA (21001014029P8)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (FUFPI)	3	-	-

Fonte: Plataforma Sucupira

2 METODOLOGIA

A CPA, desde o início dos seus trabalhos em 2004, adotou algumas diretrizes que continuam a orientar a autoavaliação da UFPI. Uma delas é a compreensão da autoavaliação como um processo educativo, significando qualificar, promover o autoconhecimento para transformar e melhorar a qualidade do trabalho acadêmico. O diagnóstico das potencialidades que devem ser reforçadas e das fragilidades que dificultam alcançar as metas estabelecidas, ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. Outra premissa é a continuidade do processo de avaliação no sentido de criar uma cultura de avaliação.

Na autoavaliação referente ao ano de 2018, o questionário foi disponibilizado para todos os discentes dos cursos regulares presenciais da UFPI, incluindo graduação e pós-graduação. E desde o ano de 2014 foram incluídos, também, na consulta, os alunos do EaD.

Foram consultadas também as bases de dados institucionais tais como: PDI 2015-2019, relatórios de autoavaliações anteriores e Censo da Educação Superior (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP/MEC). Além destes, análise de documentos tais como: relatórios de gestão, avaliações realizadas periodicamente pelos programas de pós-graduação, de extensão e dos cursos de graduação, pois entende-se que o autoconhecimento institucional nem sempre exige novos processos de coleta de dados, mas o aproveitamento crítico de dados já existentes, extraindo deles todos os significados possíveis.

O processo de autoavaliação da UFPI foi desenvolvido sob aplicação de questionários destinados às categorias discentes de graduação dos cursos presenciais (Anexo 2), discentes de graduação dos cursos à distância (Anexo 3), discentes de pós-graduação (Anexo 4), docentes e gestores (Anexo 5), e técnico-administrativos (Anexo 6), por meio de ferramenta integrante do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), durante o período de 08 de outubro de 2018 a 11 de novembro de 2018. Em sequência, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFPI repassou os dados de cada quesito, em percentual, separados por categorias. A apresentação dos resultados e discussão seguiu a ordenação de eixo e dimensão, apresentados na Nota Técnica N° 65/2014 - INEP/Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES.

Os sujeitos da avaliação são: o conjunto de professores, de discentes dos cursos de graduação regulares (presencias e a distância) e de pós-graduação, técnico-administrativos e gestores.

2.1 Etapas do processo de autoavaliação e sua operacionalização

O processo avaliativo do ano de 2018 foi desenvolvido considerando as seguintes etapas:

2.1.1 Primeira Etapa: Planejamento

- a) Elaboração do Projeto de Autoavaliação;
- b) Definição do calendário de atividades;
- c) Definição e planejamento dos recursos necessários para o desenvolvimento do processo de autoavaliação.

2.1.2 Segunda Etapa: Execução

- a) Mobilização da comunidade interna da UFPI para participação no processo de autoavaliação institucional;
- b) Levantamento e análise dos documentos oficiais da Instituição;
- c) Divulgação do processo de autoavaliação no site da UFPI;
- d) Confeccção de outdoor para divulgação do processo de autoavaliação da UFPI;
- e) Elaboração dos instrumentos de autoavaliação e encaminhamento para coordenações de cursos para sugestões;
- f) Aplicação dos instrumentos (questionários *on-line* para docentes, discentes, gestores, técnico-administrativos);
- g) Sistematização, análise e interpretação dos dados de cada unidade de ensino, considerando as dez dimensões previstas no SINAES;
- h) Crítica dos dados pelos membros envolvidos: membros da CPA e comissões setoriais – várias interpretações apontando as potencialidades e fragilidades. Interpretação dos principais acertos e dos problemas e desafios que a UFPI deve enfrentar a médio prazo;
- i) Elaboração do relatório final de avaliação interna, a partir dos relatórios parciais (feitos pelas comissões setoriais) considerando as dez dimensões previstas no SINAES.

2.1.3 Terceira Etapa: Divulgação dos Resultados

A Divulgação dos resultados da avaliação interna à comunidade, por vários meios de comunicação: portal da UFPI, divulgação por meio de apresentação setorizada aos diversos segmentos da comunidade acadêmica.

2.1.4. Quarta Etapa: Análise: reflexões sobre a autoavaliação

As reflexões estão contidas no corpo dos resultados.

3 RESULTADOS

O processo de autoavaliação institucional da UFPI, referente ao exercício de 2018, foi coordenado pela Comissão Central instituída pelo Ato da Reitoria Nº 1407/16 com o apoio das comissões Setoriais de cada Centro/*Campus* da UFPI. Os questionários foram amplamente divulgados, sendo a participação da comunidade acadêmica voluntária e anônima, de acordo com os princípios definidos pelo SINAES.

A pesquisa objetivou envolver todos os alunos dos cursos regulares de graduação e pós-graduação, docentes, técnico-administrativos e gestores (pró-reitores, chefes de departamentos, coordenadores/chefes de cursos, diretores dos centros de ensino e *campi*), bem como discentes e docentes dos cursos à distância.

O quantitativo de respostas totalizou em **8.525** participantes, sendo que a discriminação, por segmentos, está descrita na Tabela 3.

Tabela 3 - Participação da comunidade acadêmica UFPI na autoavaliação - 2018.

SEGMENTOS	NÚMERO TOTAL NA UFPI		PARTICIPANTES	
	N		N	%
Docentes	1.827		613	33,5
Gestores	512		165	32,2
Técnicos-Administrativos	1.159		132	11,4
Discentes - Graduação Presencial	22.100		4.883	22,1
Discentes - Graduação EaD	13.913		2.237	16,1
Discentes - Pós-Graduação	2.726		495	18,2

Comparando-se à participação aos anos anteriores (2016 e 2017), observa-se uma diminuição na porcentagem do número de participantes em todos os segmentos, demonstrado na Tabela 4.

As Tabelas 5 e 6 apresentam a participação da comunidade acadêmica dividida por Centro no *Campus* Sede, e nos *Campi* do interior, respectivamente.

Tabela 4 - Comparativo da participação dos segmentos nas autoavaliações referentes aos anos 2016, 2017 e 2018.

SEGMENTOS	2016			2017			2018		
	N	NP	%	N	NP	%	N	NP	%
Docentes	1.697	611	36,0	1.843	670	36,3	1.827	613	33,5
Gestores	358	137	38,3	449	169	37,6	512	165	32,2
Técnicos- Administrativos	1.115	200	17,9	1.162	242	20,8	1.159	132	11,4
Discentes Graduação	23.241	7.433	32,0	23.229	7.502	32,3	22.100	4.883	22,1
Discentes Graduação EaD	8.328	2.263	27,2	15.222	3.215	21,1	13.913	2.237	16,1
Discentes Pós-Graduação	2.049	433	21,1	1.255	405	32,3	2.726	495	18,2

Nota: N= número total; NP= número participante; %: porcentagem participante.

Tabela 5 - Participação da comunidade acadêmica da UFPI na autoavaliação 2018, por Centro no *Campus Sede*.

CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA				
CENTRO	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	506	2.573	19,67	80,33
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	791	3.637	21,75	78,25
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	196	1.019	19,23	80,77
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS	896	4.737	18,91	81,09
CENTRO DE TECNOLOGIA	513	2.290	22,40	77,60
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	418	2.278	18,35	81,65
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA	2.237	13.913	16,08	83,92

Tabela 6 - Participação da comunidade acadêmica da UFPI na autoavaliação 2018 nos *Campi* do interior.

CAMPI FORA DE SEDE				
CAMPUS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
CSHNB - PICOS	715	3.174	22,53	77,47
CAFS - FLORIANO	524	1.328	39,46	60,54
CPCE - BOM JESUS	424	1.708	24,82	75,18
CMRV - PARNAÍBA	1.087	4.067	26,73	73,27

Neste relatório serão apresentados inicialmente os dados gerais da autoavaliação e em seguida, os dados sintéticos, considerando a atual estrutura administrativa da UFPI e destacando fragilidades e potencialidades, tendo em vista suas especificidades.

Os anexos 2 a 6 apresentam os questionários aplicados em cada segmento da comunidade da UFPI.

3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação

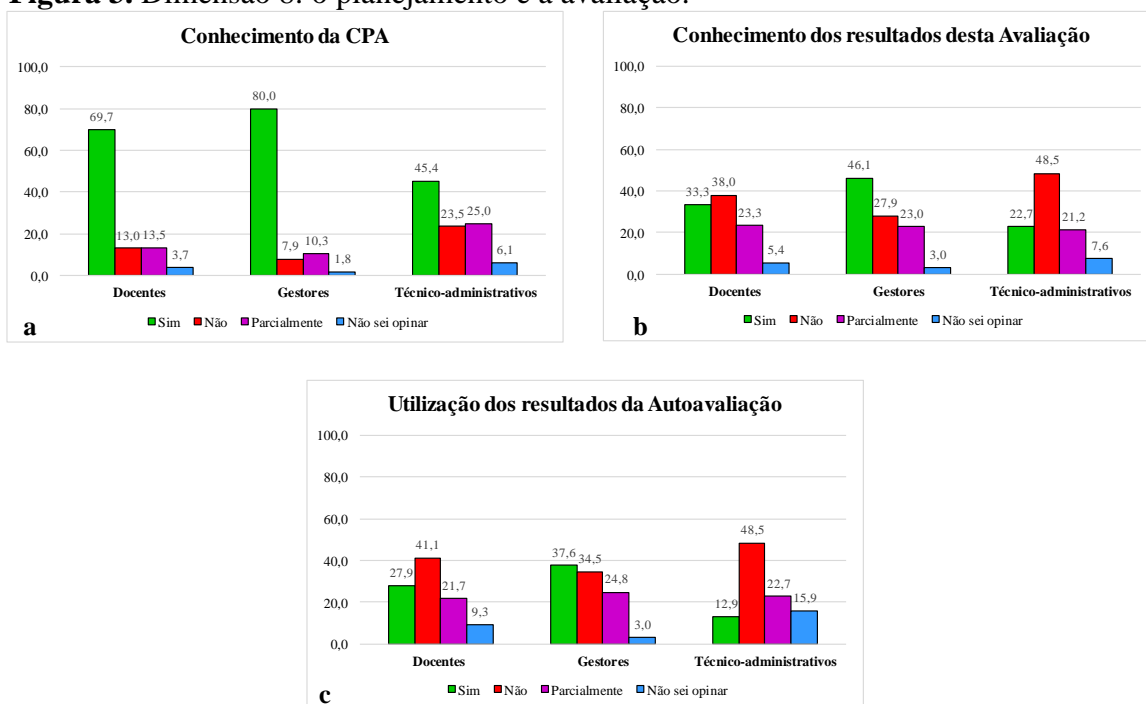
Contempla a Dimensão 8 do SINAES.

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A dimensão 8 do SINAES avalia se há coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais, tais como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A maioria dos docentes (69,7%), gestores (80%) e dos técnico-administrativos (45,5%) tem conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (Figura 3a). Entretanto, ainda falta maior conhecimento acerca da divulgação dos resultados obtidos nos anos anteriores (Figura 3b) e sobre a utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional da UFPI (Figura 3c).

Figura 3. Dimensão 8: o planejamento e a avaliação.

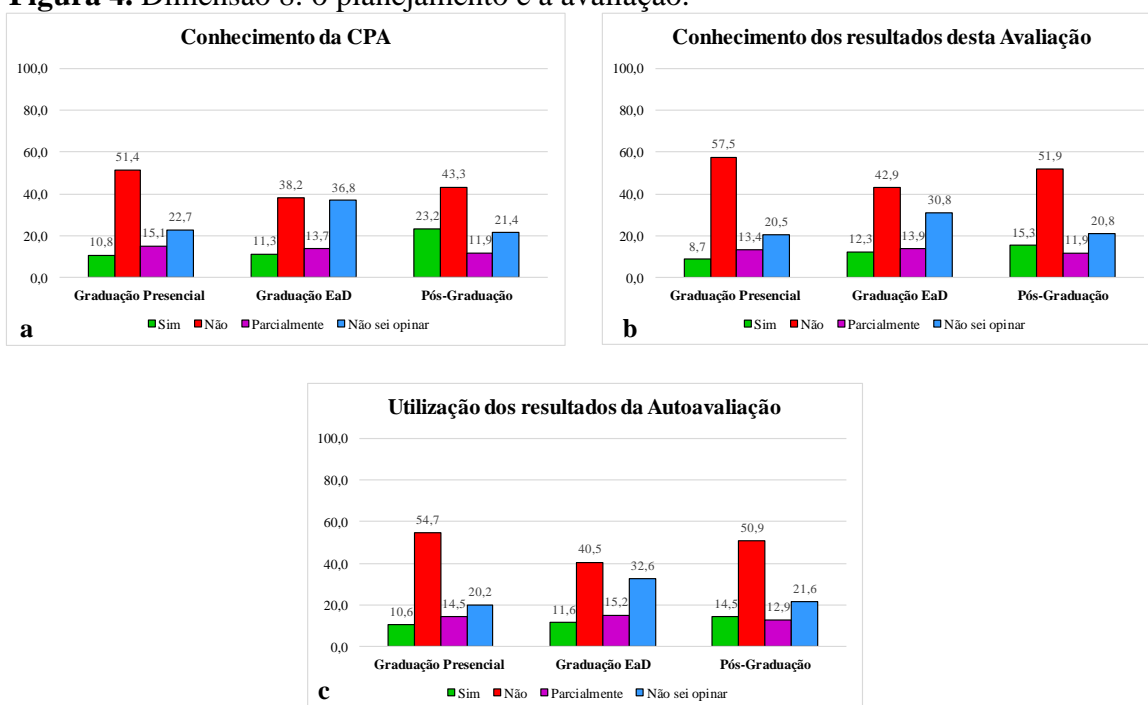


Conhecimento da existência e funcionamento da CPA, responsável pela avaliação interna da UFPI (a), conhecimento da divulgação dos resultados da autoavaliação (b) e conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional e na gestão (c) pelos docentes, gestores e técnico-administrativos. Dados expressos em %.

Por outro lado, ainda poucos discentes de graduação presencial (10,8%), de graduação à distância (11,3%) e da pós-graduação (23,2%), tem conhecimento sobre a CPA. A maioria não possui conhecimento sobre a existência e o funcionamento da mesma, e consequentemente, poucos têm conhecimento sobre a divulgação e utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional da UFPI (Figura 4).

Desta forma, é importante uma maior divulgação das atividades realizadas pela CPA bem como da sua importância, e como os resultados da autoavaliação são utilizados no Planejamento Institucional da UFPI e no desenvolvimento e melhorias da IES.

Figura 4. Dimensão 8: o planejamento e a avaliação.



Conhecimento da existência e funcionamento da CPA, responsável pela avaliação interna da UFPI (a), conhecimento da divulgação dos resultados da autoavaliação (b) e conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional e na gestão (c) pelos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação. Dados expressos em %.

3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Contempla as Dimensões 1 e 3 do SINAES.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

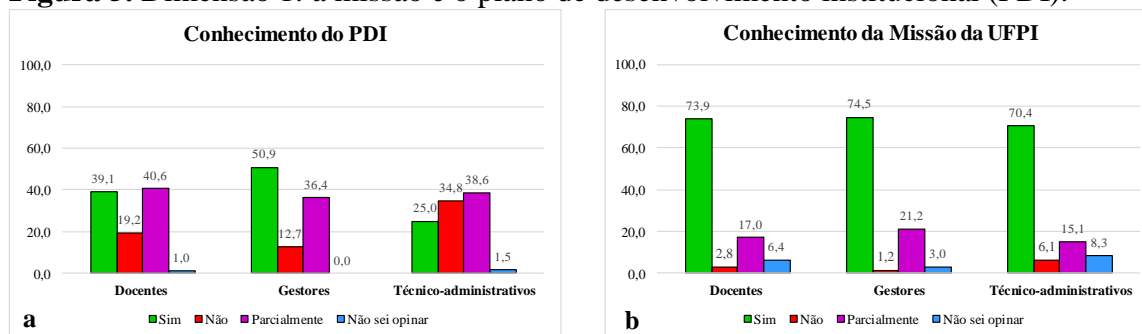
Missão: “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber

contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”. (UFPI/PDI – 2015-2019, p. 176)

Esta dimensão trata da Missão e do PDI da UFPI, aprovado pela Resolução N° 028/2014 Conselho Diretor/Conselho Universitário em 25 de novembro de 2014, refere-se aos anos de 2015 a 2019, e apresenta a missão da UFPI de acordo com o Estatuto da Universidade, aprovado pelo do Decreto N° 72.140 em 26 de abril de 1973.

Entre os gestores, 51% conhecem o PDI da UFPI e mais de 74% conhecem a missão e concordam que a UFPI está a cumprindo adequadamente, dados bem semelhantes aos apresentados no relatório do ano passado. Entre os docentes e os servidores técnico-administrativos, a grande maioria (40,6% e 38,6%, respectivamente) conhece parcialmente o PDI da Universidade e aproximadamente 72% dos dois segmentos conhecem a missão da UFPI e concordam que a Universidade está cumprindo sua missão adequadamente (Figura 5).

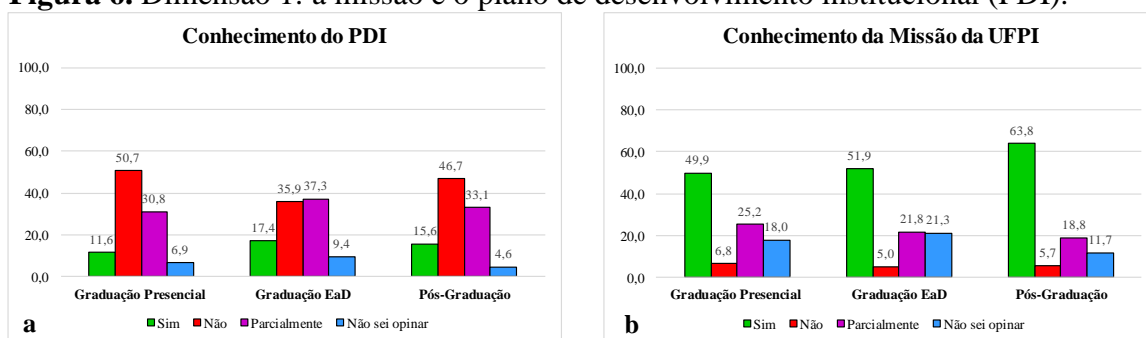
Figura 5. Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI).



Conhecimento do PDI (a) e da missão (b) da UFPI pelos docentes, gestores e técnico-administrativos. Dados expressos em %.

Apesar do PDI da UFPI estar disponível para consulta e ter ficado muito tempo disponível para sugestões na página inicial da UFPI, a maioria (50,7%, 35,9% e 46,7%) dos discentes da graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação ainda não o conhece. Boa parte dos discentes conhecem total ou parcialmente a missão da UFPI e concordam que a Universidade está cumprindo sua missão adequadamente (Figura 6).

Figura 6. Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI).



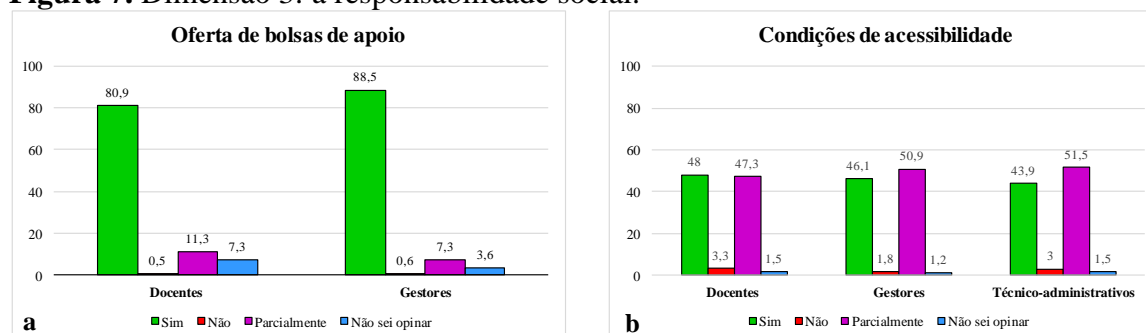
Conhecimento do PDI (a) e da missão (b) da UFPI pelos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação. Dados expressos em %.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

A respectiva dimensão aborda a Responsabilidade Social e, de acordo com a proposta do SINAES, busca identificar a contribuição da Instituição em relação à inclusão social, sobretudo as ações realizadas no sentido de incluir e prestar assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária.

Neste sentido, para mais de 80% dos docentes e gestores, a UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente e outras ações de interesse social. E para a grande maioria dos docentes, gestores e servidores técnico-administrativos a Universidade oferece total ou pelo menos parcialmente condições de acessibilidade, como rampas, banheiros adaptados e bebedouros com altura compatível. Temos consciência que podemos melhorar essa situação e ofertar boas condições a todos alunos e servidores da Instituição (Figura 7).

Figura 7. Dimensão 3: a responsabilidade social.



Contribuição da UFPI para a oferta de bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (a) e sobre as condições de acessibilidade (b) na visão dos docentes, gestores e técnico-administrativos. Dados expressos em %.

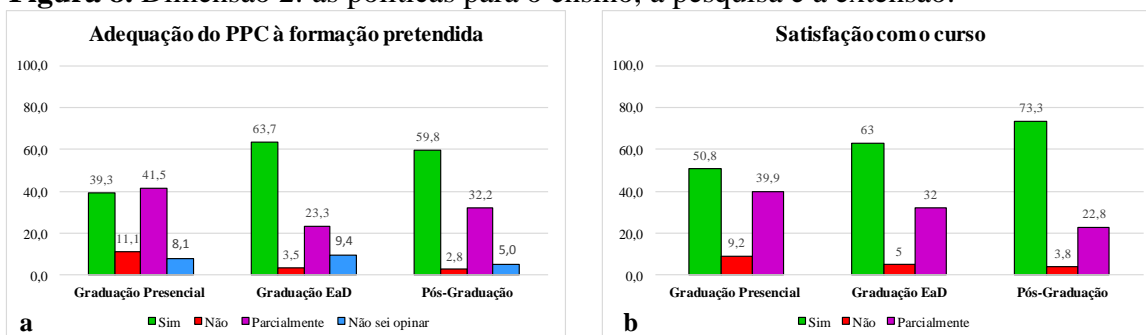
3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Esta dimensão trata da política para o ensino, pesquisa, extensão e das respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa e extensão, de monitoria e demais modalidades. Em especial, esta dimensão avalia o currículo, a organização e as práticas pedagógicas, o apoio ao estudante, às inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias, bem como a extensão e a pesquisa.

Mais da metade dos discentes de graduação presencial, graduação à distância e de pós-graduação consideram adequada ou parcialmente adequada a matriz curricular do Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) à formação pretendida para o futuro profissional (Figura 8a). Quanto a satisfação com o curso que escolheram, entre os discentes da graduação presencial, 50,8% estão satisfeitos e 39,9% estão parcialmente satisfeitos, percentual semelhante ao apresentado no relatório passado. Entre os discentes da graduação EaD e os da pós-graduação, 63% e 73,3% estão satisfeitos, respectivamente, mostrando uma satisfação maior quando comparado aos dados do ano passado (52% e 58,3% respectivamente) (Figura 8b).

Figura 8. Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

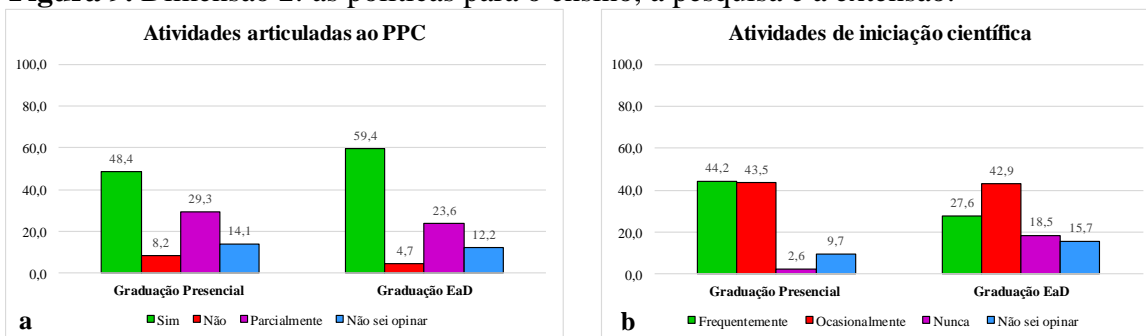


Adequação do projeto pedagógico do curso à formação pretendida (a) e a satisfação com o curso (b) pelos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação. Dados expressos em %.

48,4% dos discentes da graduação presencial e 59,4% dos discentes de graduação à distância informaram que as políticas de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas ao PPC. Para maioria desse discentes as atividades de iniciação científica ocorreram frequentemente (44,2% e 27,6%) ou ocasionalmente (43,5% e 42,9%) (Figura 9). Os

resultados para a graduação presencial foi muito semelhante aos dados de relatório passado, porém para a graduação EaD tivemos resultados mais satisfatórios.

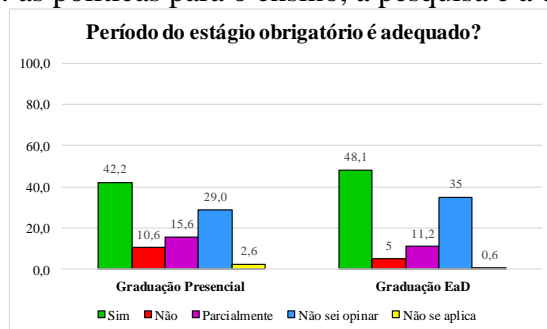
Figura 9. Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.



Articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão ao projeto pedagógico do curso (a) e a ocorrência das atividades de iniciação científica (b) pelos discentes de graduação presencial e graduação EaD. Dados expressos em %.

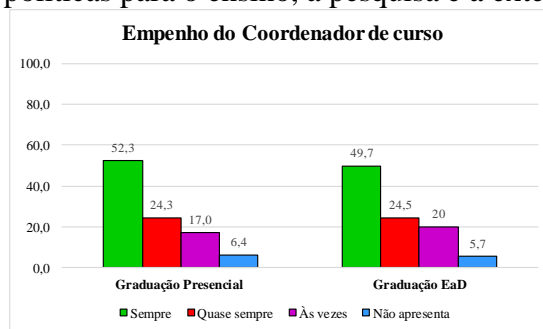
Para 42,2% dos alunos dos cursos presenciais e 48,1 dos alunos dos cursos à distância, o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso (Figura 10). Uma porcentagem razoável optou pela alternativa “não sei opinar” podendo esses alunos não estarem cursando um período em que o estágio é realizado.

Figura 10. Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.



Adequabilidade do estágio obrigatório dentro do fluxograma do curso na visão dos alunos de graduação presencial e à distância. Dados expressos em %.

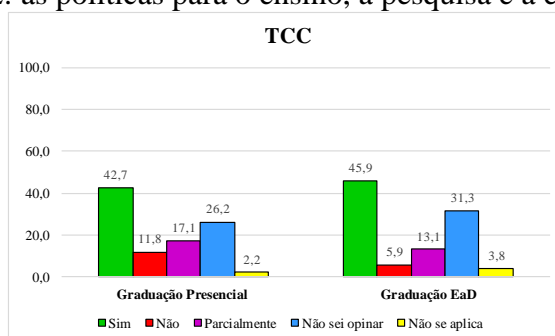
Praticamente metade dos alunos da graduação de cursos presenciais e à distância (52,3% e 49,7%, respectivamente) acham que o coordenador de curso sempre apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso (Figura 11).

Figura 11. Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Empenho do coordenador de curso na visão dos discentes de graduação presencial e graduação EaD. Dados expressos em %.

Há ainda, uma grande porcentagem de alunos da graduação dos cursos presenciais e à distância que marcaram a opção “não sei opinar” nas questões relacionadas ao trabalho de conclusão de curso (TCC). Esse fato pode estar relacionado a maioria dos discentes participantes da autoavaliação, estar na fase inicial do seu respectivo curso, e ainda não possuem conhecimento sobre as questões relacionadas a esse tema, bem como sobre o estágio obrigatório.

Mesmo assim, uma porcentagem considerável (42,7% para graduação presencial e 45,9% para graduação à distância) concordam que o TCC é relevante para a formação profissional (Figura 12).

Figura 12. Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Relevância do TCC na formação profissional na visão dos discentes de graduação presencial e graduação EaD. Dados expressos em %.

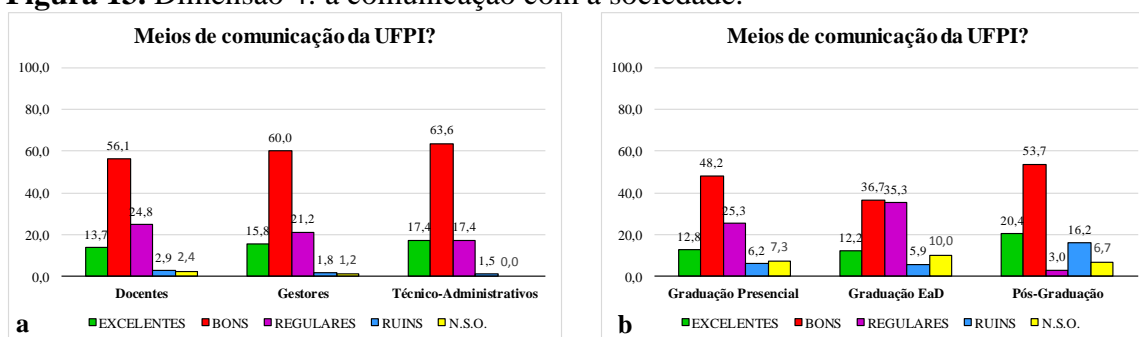
Assim, de um modo geral, a UFPI desenvolve suas políticas de ensino de graduação, pesquisa e extensão, no sentido da democratização e da garantia da qualidade em consonância com as políticas nacionais para o ensino superior e com seu PDI, mas há necessidade de aprimoramentos pontuais, o que deverá ser analisado particularmente em cada Centro/Campus/Curso, a fim de que as fragilidades sejam superadas.

Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade

Esta dimensão avalia a comunicação interna e externa, a imagem pública da Instituição, os meios de comunicação utilizados, a relação entre comunicação e a missão da UFPI, bem como o atendimento aos alunos e à comunidade de modo geral.

Para a maioria de todos os segmentos a estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI, através de sites, jornais, redes sociais, etc., é satisfatória (Figura 13).

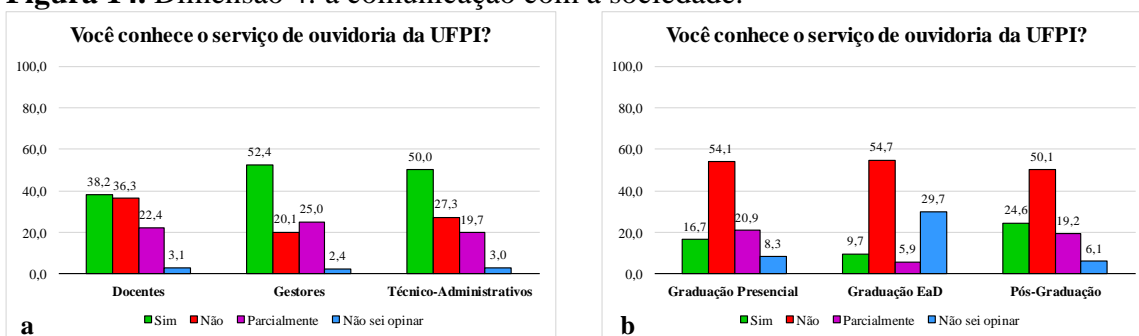
Figura 13. Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.



Qualidade dos meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais, etc.) pela vista dos docentes, gestores e técnico-administrativos (a) e pela visão dos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação (b). Dados expressos em %.

Boa parte dos docentes, gestores e técnico-administrativos conhece o serviço de ouvidoria da UFPI (Figura 14a), mas na visão dos alunos a grande maioria desconhece esse serviço (Figura 14b).

Figura 14. Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.



Conhecimento do serviço de ouvidoria da UFPI na visão dos docentes, gestores e técnico-administrativos (a) e na visão dos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação (b). Dados expressos em %.

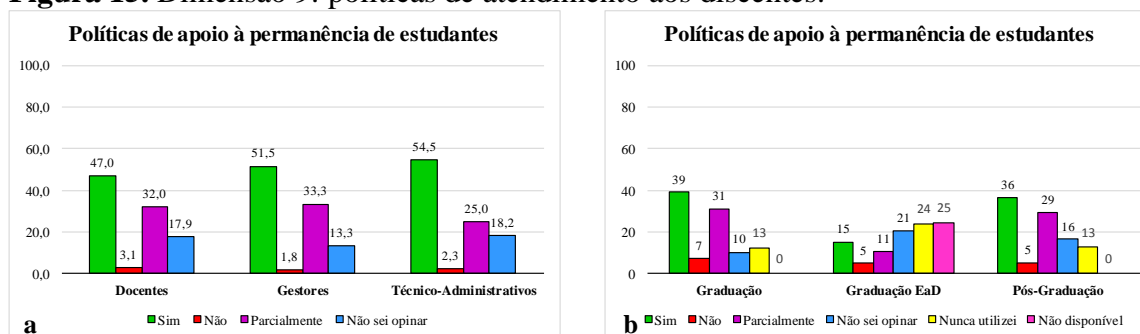
Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

A respectiva dimensão avalia as políticas de atendimento aos discentes, verificando a coerência das políticas de atendimento com o estabelecido em documentos oficiais, programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.

A maioria dos alunos concorda que as políticas de atendimento estudantil a alunos em vulnerabilidade social são adequadas ou parcialmente adequadas, o que pode ser considerado um item positivo. Assim como o grau de satisfação dos alunos da graduação e da pós-graduação com os coordenadores do curso/programa.

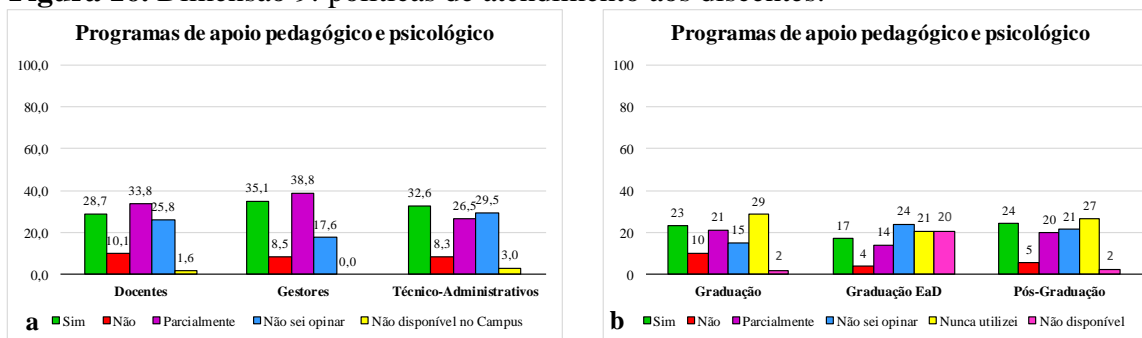
As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) foram consideradas adequadas ou parcialmente adequadas para a maioria dos participantes entre todos os segmentos (Figura 15).

Figura 15. Dimensão 9: políticas de atendimento aos discentes.



Adequabilidade das políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) na visão dos docentes, gestores e técnico-administrativos (a) e na visão dos discentes de graduação presencial e graduação EaD (b). Dados expressos em %.

A maioria dos docentes, gestores e técnico-administrativos considera adequado ou parcialmente adequado os programas de apoio pedagógico e psicológico oferecidos pela UFPI (Figura 16a) porém, podemos observar que ainda uma boa parte não sabe opinar sobre esse assunto. E o mesmo acontece com as respostas dos nossos alunos (Figura 16b). Devemos continuar divulgando esse importante serviço oferecido pela Universidade, pois é visível que muitos alunos necessitam dessa ajuda, e muitas vezes não sabem a quem recorrer.

Figura 16. Dimensão 9: políticas de atendimento aos discentes.

Adequabilidade dos programas de apoio pedagógico e psicológico na visão dos docentes, gestores e técnico-administrativos (a) e na visão dos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação (b). Dados expressos em %.

3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

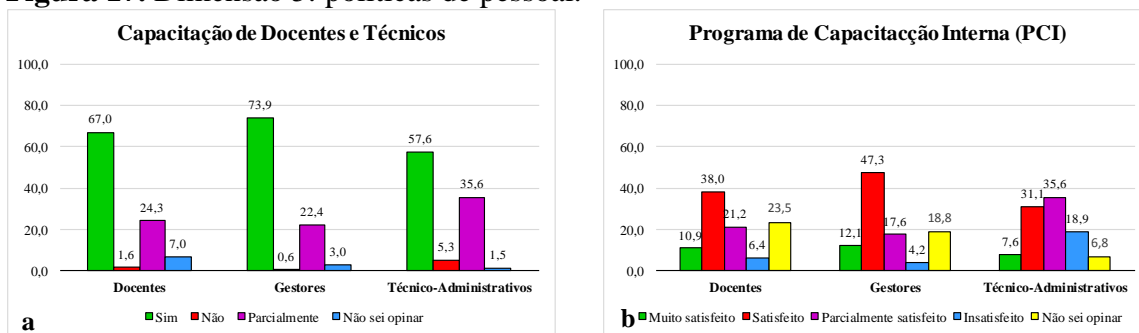
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Esta dimensão avalia as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho e sua coerência com as políticas firmadas nos documentos oficiais, em especial no PDI.

Aproximadamente 70% dos gestores e professores consideram que a UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos. Uma porcentagem menor mas superior ao relatório passado (57,6%) entre os técnico-administrativos participantes considera o mesmo em relação à sua respectiva política de capacitação (Figura 17a).

Em relação ao grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela UFPI, podemos observar que o segmento dos gestores foi o mais bem atendido (12,1% muito satisfeito e 47,3% satisfeito), porém os docentes e técnico-administrativos também apresentaram resultados satisfatórios (Figura 17b).

Figura 17. Dimensão 5: políticas de pessoal.



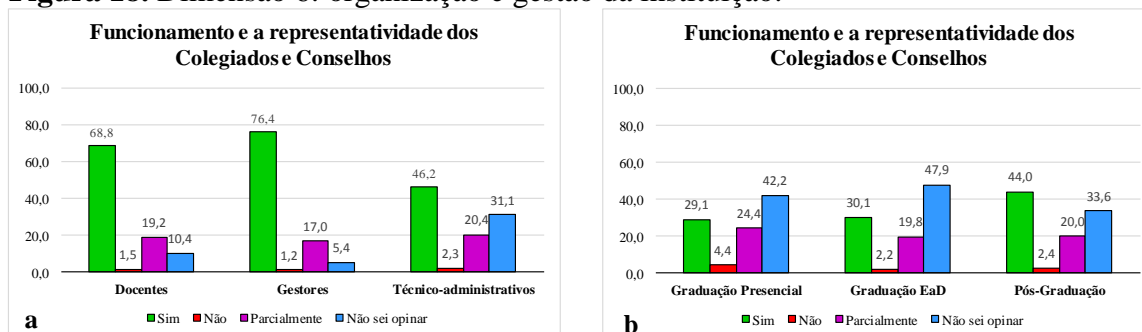
Existência de uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos (a) satisfação em relação ao PCI (b). Dados expressos em %.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

A Dimensão 6 aborda a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua interdependência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Um número significativo de docentes (68,8%), gestores (76,4%) e técnico-administrativos (46,2%) concordam que a forma de organização e gestão da UFPI, sobretudo as representações dos colegiados, possibilita a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios, enquanto que esta opinião somente é compartilhada por 29,1% dos discentes da graduação presencial, 30,1% dos discentes de graduação EaD e 44% dos discentes de pós-graduação. Mais de 40% dos alunos de graduação (presencial e à distância) não souberam opinar sobre esta questão (Figura 18).

Figura 18. Dimensão 6: organização e gestão da instituição.



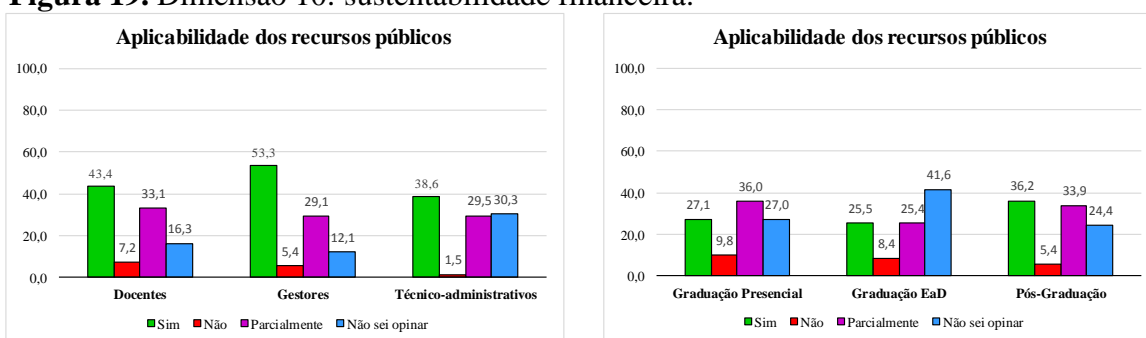
Cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários no funcionamento e na representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI na visão dos docentes, gestores e técnico-administrativos (a) e na visão dos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação (b). Dados expressos em %.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira reflete o esforço governamental e institucional direcionado à manutenção da estrutura acadêmica e à continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Para mais da metade dos participantes, os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados ou parcialmente bem aplicados e atendem às necessidades atuais da Instituição; são aplicados de forma uniforme ou parcialmente uniforme para atendimento às atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” na UFPI (Figura 19).

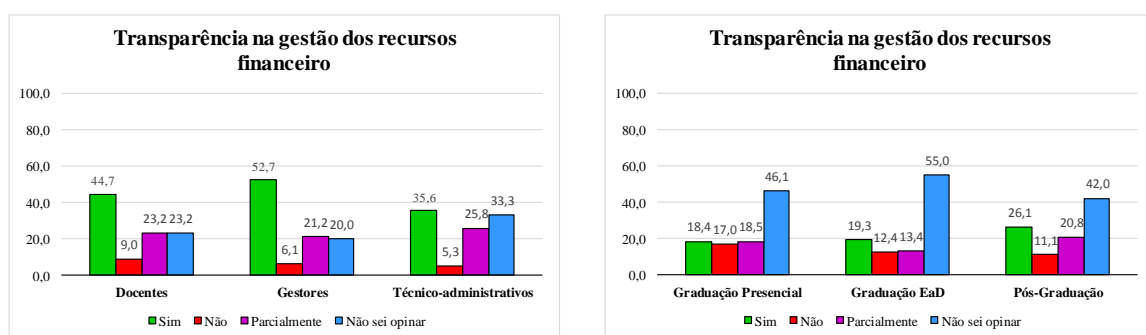
Figura 19. Dimensão 10: sustentabilidade financeira.



Aplicabilidade dos recursos públicos gerenciados pela UFPI, atendendo às necessidades atuais da Instituição na visão dos docentes, gestores e técnico-administrativos (a) e na visão dos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação (b). Dados expressos em %.

Em relação a transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, aproximadamente 44% dos docentes, 52% dos gestores e 35% dos técnico-administrativos opinaram de forma positiva. Grande parte dos discentes de graduação presencial (46,1%), graduação à distância (55%) e pós-graduação (42%) não souberam opinar referente a esta questão (Figura 20).

Figura 20. Dimensão 10: sustentabilidade financeira.



Transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI na visão dos docentes, gestores e técnico-administrativos (a) e na visão dos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação (b). Dados expressos em %.

3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

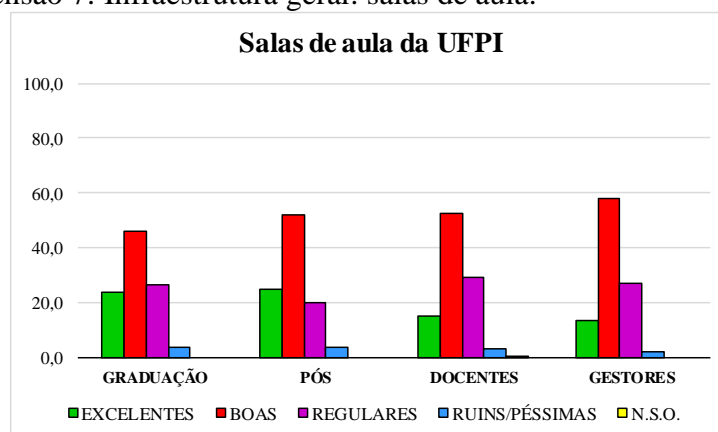
Dimensão 7 – Infraestrutura Física

A infraestrutura física da Universidade Federal do Piauí, com a consolidação do plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), mantém um programa de manutenção de sua estrutura física e um planejamento de ampliação direcionada às carências de cada *Campus*.

As Figuras 21 a 33 informam as percepções dos alunos de graduação presencial, pós-graduação, docentes e gestores quanto a infraestrutura da UFPI.

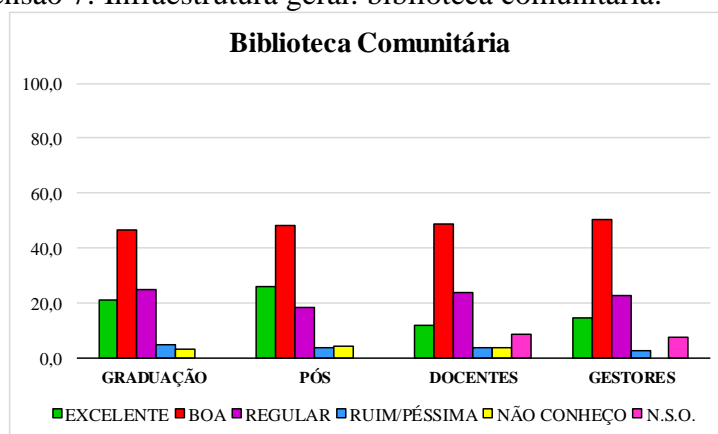
As salas de aula, auditórios e biblioteca comunitária foram bem avaliados no questionário referente ao ano de 2018. Esses itens receberam conceitos excelentes e bons pela maioria da comunidade acadêmica (Figuras 21, 22 e 23).

Figura 21. Dimensão 7: Infraestrutura geral: salas de aula.



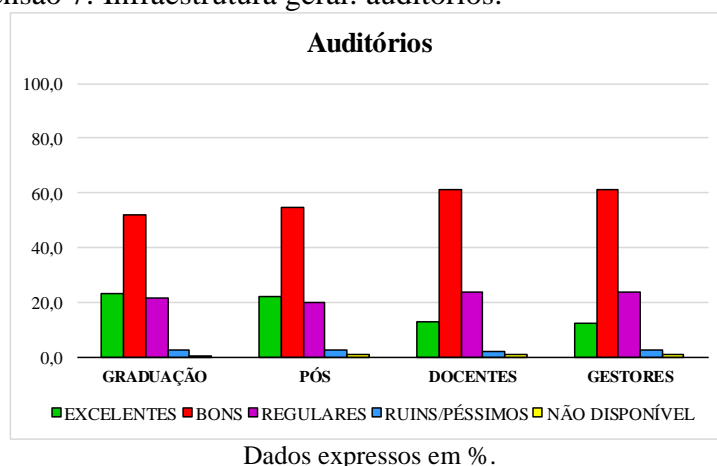
Dados expressos em %. N.S.O: não sei opinar.

Figura 22. Dimensão 7: Infraestrutura geral: biblioteca comunitária.



Dados expressos em %. N.S.O: não sei opinar.

Figura 23. Dimensão 7: Infraestrutura geral: auditórios.



Podemos perceber que os laboratórios de informática, os laboratórios de atividades práticas e/ou pesquisa, os serviços de internet, bem como a biblioteca setorial, as clínicas e hospitais de ensino de prática e o restaurante universitário receberam conceitos bons e/ou regulares por todos os segmentos participantes (Figuras 24, 25, 26, 27, 28 e 29).

Figura 24. Dimensão 7: Infraestrutura geral: laboratórios de informática.

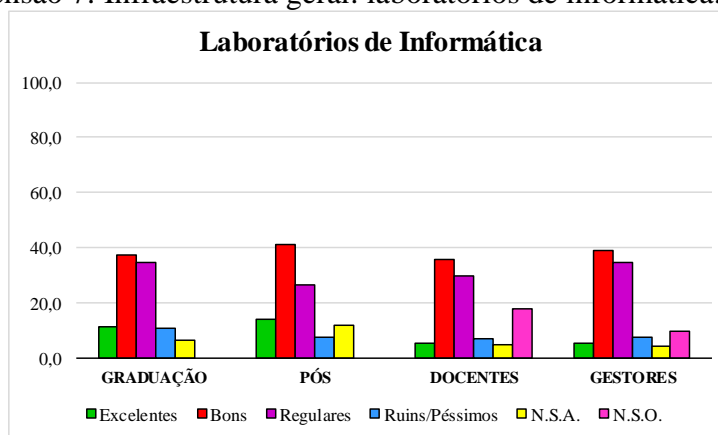
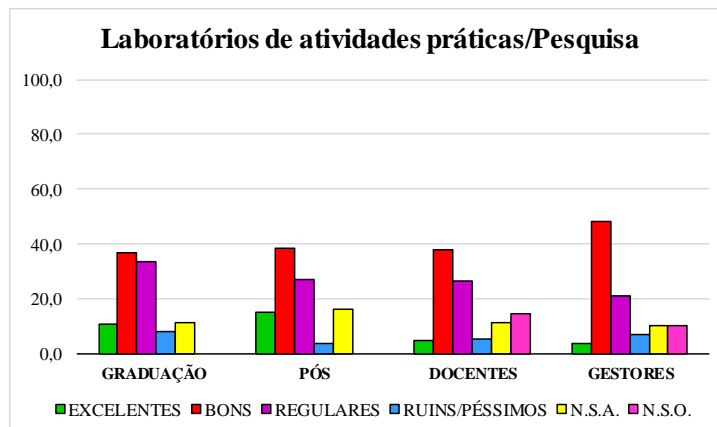
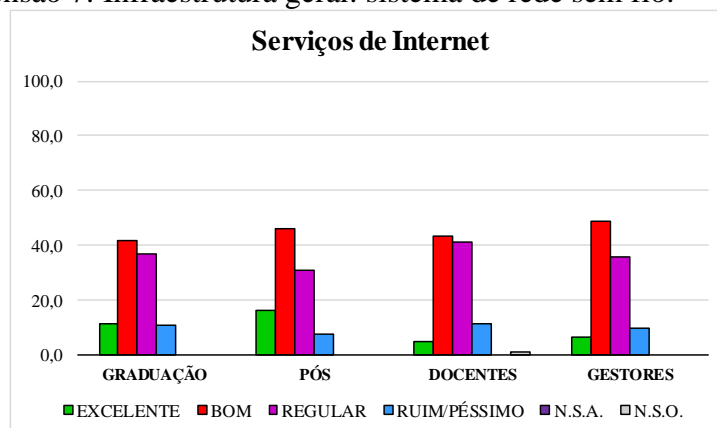


Figura 25. Dimensão 7: Infraestrutura geral: laboratórios de atividade prática ou de pesquisa.



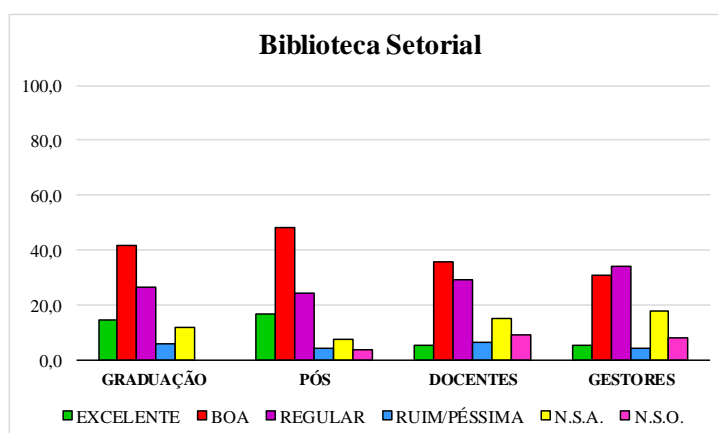
Dados expressos em %. N.S.A: não se aplica/não disponível no Campus. N.S.O: não sei opinar.

Figura 26. Dimensão 7: Infraestrutura geral: sistema de rede sem fio.

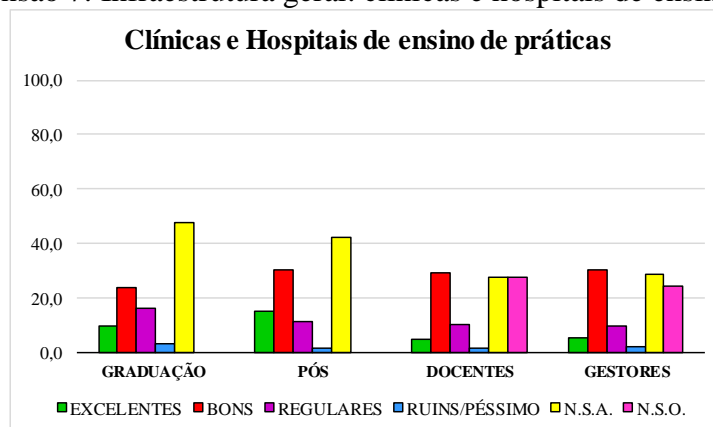


Dados expressos em %. N.S.A: não se aplica/não disponível no Campus. N.S.O: não sei opinar.

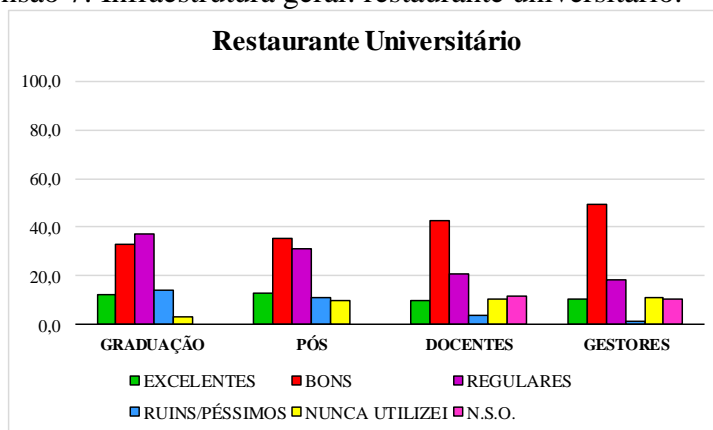
Figura 27. Dimensão 7: Infraestrutura geral: biblioteca setorial.



Dados expressos em %. N.S.A: não se aplica/não disponível no Campus. N.S.O: não sei opinar.

Figura 28. Dimensão 7: Infraestrutura geral: clínicas e hospitais de ensino de práticas.

Dados expressos em %. N.S.A: não se aplica/não disponível no *Campus*. N.S.O: não sei opinar.

Figura 29. Dimensão 7: Infraestrutura geral: restaurante universitário.

Dados expressos em %. N.S.O: não sei opinar.

Observa-se que as condições de áreas de convivência e lazer, bebedouros, banheiros e acesso e segurança na Universidade receberam maior índice de conceito ruim/péssimo (Figuras 30, 31, 32 e 33). Porém, quando comparado aos anos anteriores, podemos visualizar que os conceitos bons e regulares aumentaram. Estes itens sempre merecem maior cuidado pela Instituição, pois os mesmo já haviam sido avaliados de forma negativa nos relatórios anteriores, em determinadas unidades de ensino, onde as estruturas são mais velhas que em outras Unidades.

Figura 30. Dimensão 7: Infraestrutura geral; áreas de convivência e lazer.

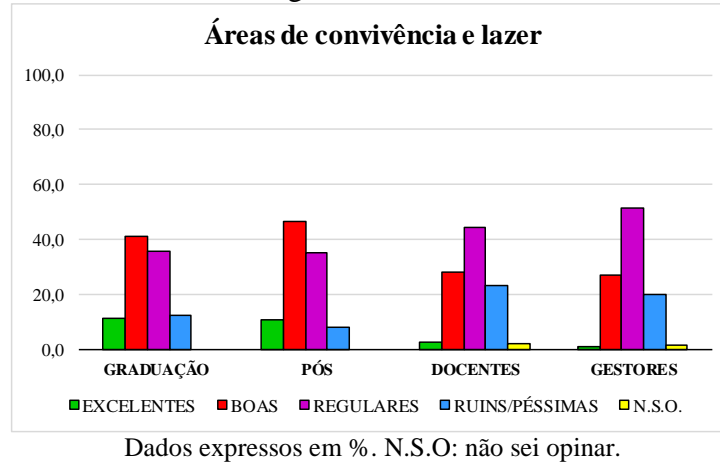


Figura 31. Dimensão 7: Infraestrutura geral: bebedouros.

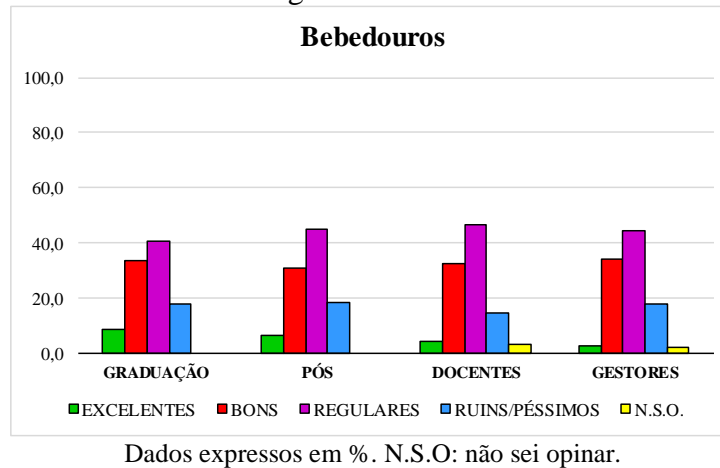


Figura 32. Dimensão 7: Infraestrutura geral: banheiros.

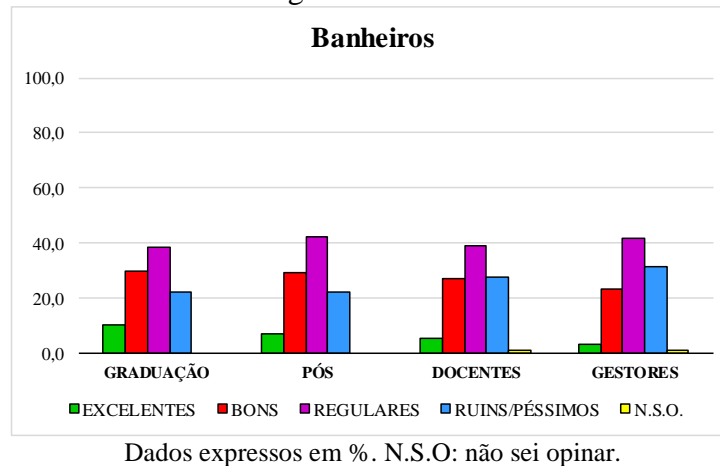
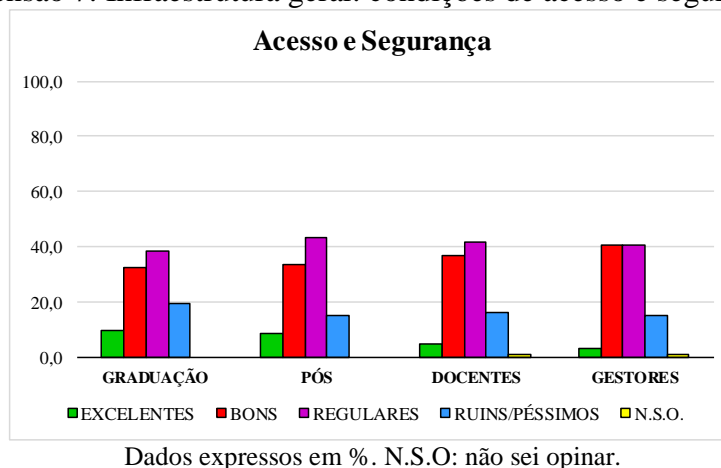
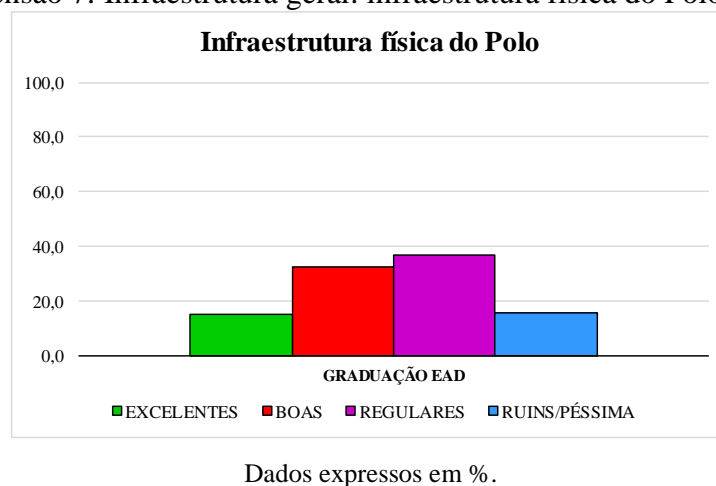


Figura 33. Dimensão 7: Infraestrutura geral: condições de acesso e segurança.

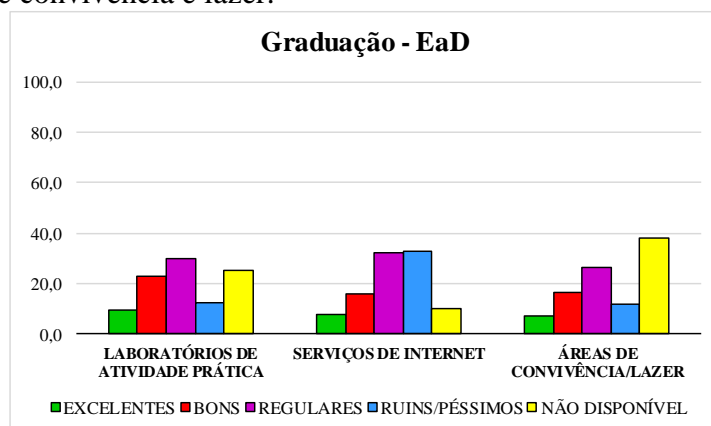
Os dados da infraestrutura dos discentes de graduação à distância e dos técnico-administrativos são apresentados separados, pois o questionário referente a Dimensão 7 foi disposto de forma diferenciada.

Sendo assim, a figura 34 demonstra que a infraestrutura dos polos que os alunos frequentam são considerados bons e/ou regulares (32,6% e 36,9%, respectivamente) pela maioria dos discentes.

Figura 34. Dimensão 7: Infraestrutura geral: infraestrutura física do Polo.

Os laboratórios de atividade prática foram apontados como bons ou regulares pela maioria dos discente do ensino à distância, enquanto que os serviços de internet receberam uma pontuação alta nos conceitos regular e ruim/péssimo. Já as áreas de convivência e lazer ficaram no conceito mediano, mas a maioria diz que este item não está disponível no polo que frequentam (Figura 35).

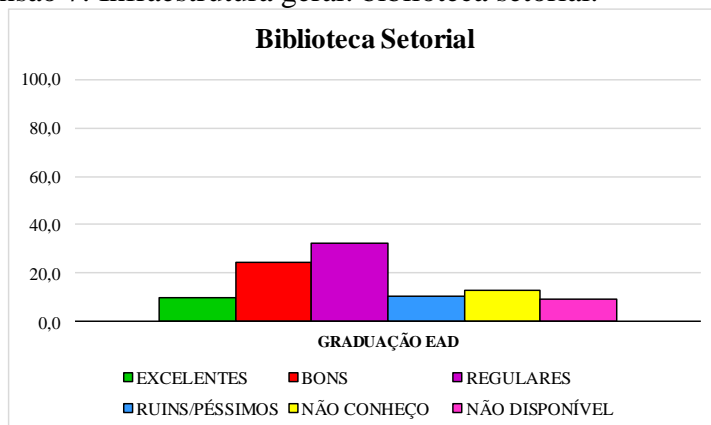
Figura 35. Dimensão 7: Infraestrutura geral: laboratório de atividade prática, serviços de internet e áreas de convivência e lazer.



Dados expressos em %.

A biblioteca setorial foi avaliada como boa e regular pela maioria dos discentes de graduação EaD (Figura 36).

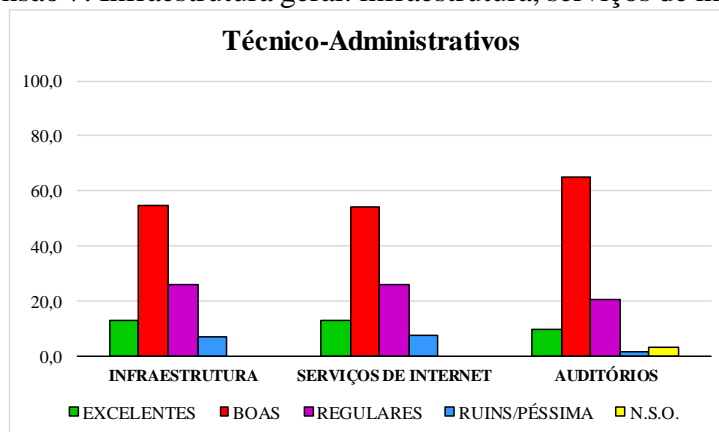
Figura 36. Dimensão 7: Infraestrutura geral: biblioteca setorial.



Dados expressos em %.

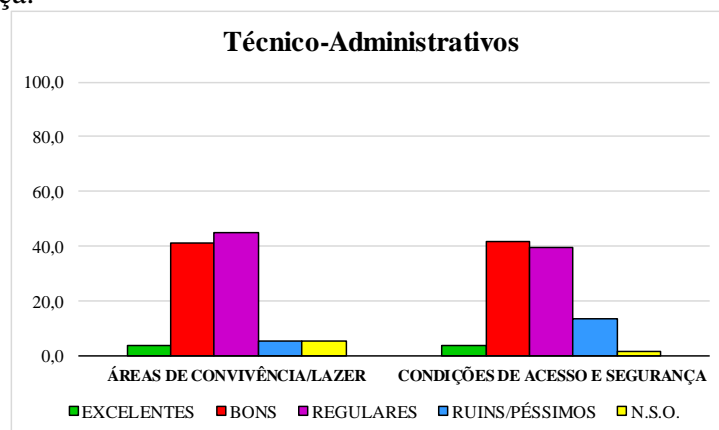
A avaliação da infraestrutura pelos técnico-administrativos apontou a maioria dos conceitos como bons e regulares, como demonstrado nas figuras 37, 38 e 39.

Figura 37. Dimensão 7: Infraestrutura geral: infraestrutura, serviços de internet e auditórios.



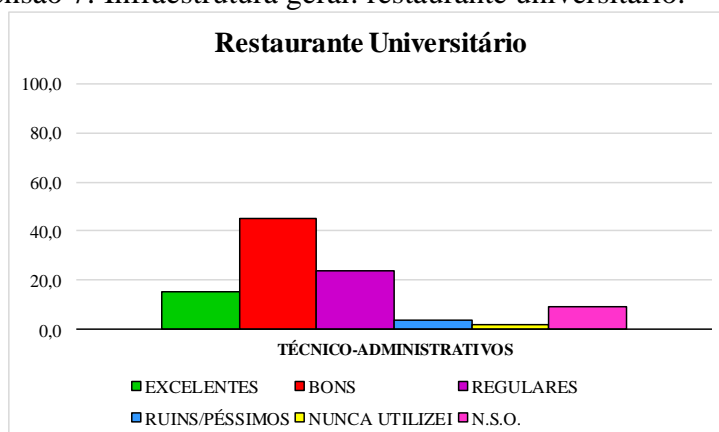
Dados expressos em %. N.S.O.: não sei opinar.

Figura 38. Dimensão 7: Infraestrutura geral: áreas de convivência e lazer e condições de acesso e segurança.



Dados expressos em %. N.S.O.: não sei opinar.

Figura 39. Dimensão 7: Infraestrutura geral: restaurante universitário.



Dados expressos em %. N.S.O.: não sei opinar.

4 ANÁLISE DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES, A PARTIR DOS RELATÓRIOS SINTÉTICOS DAS UNIDADES DE ENSINO (CAMPI E CENTROS)

A análise abaixo foi feita a partir dos relatórios sintéticos elaborados pelas comissões central e setoriais de cada *Campus*/Centro de Ensino e explicita as potencialidades e os pontos que requerem melhoria, por segmento da comunidade acadêmica.

4.1 Discentes

4.1.1 Discentes de Graduação Presencial

Os discentes de graduação respondentes foram os ativos, ou seja aqueles regularmente matriculados em 2018, nos cursos ofertados.

Potencialidades observadas:

- Boa parte dos alunos afirma que a UFPI tem compromisso com o conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico;
- O nível de satisfação com o curso é positivo;
- Aham que o Coordenador de Curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso;
- Aham que o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do curso;
- A maioria considera o TCC é relevante para sua formação;
- A oferta de bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social (ações afirmativas) e outras ações de interesse social foram bem avaliadas;
- Para uma boa parte dos discentes, a UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência;
- Consideram as salas de aulas boas ou excelentes, bem como a biblioteca comunitária/setorial e os auditórios da UFPI;
- Reconhecem que a UFPI tem uma boa imagem perante a sociedade e que a mesma contribui para o desenvolvimento do Estado.

Pontos que requerem ações, melhoria e maior divulgação, apontados:

- Grande parte dos alunos desconhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI. Vale ressaltar que o documento está disponibilizado, na íntegra no endereço eletrônico: <http://leg.ufpi.br/proplan/materias/index/mostrar/id/15406>
- A infraestrutura da UFPI, no que diz respeito aos banheiros, bebedouros e áreas de convivência e lazer foram avaliados como regulares e em alguns casos como péssimos;
- Os programas de apoio psicológico e pedagógico aos discentes ainda não são adequados às demandas e ao contexto social, sendo que boa parte dos alunos nunca utilizou estes serviços ou não souberam opinar sobre os mesmos;
- Os alunos não têm conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação, e nem como os resultados são divulgados e utilizados no planejamento institucional e na gestão. Note-se que, anualmente, na recepção aos calouros a CPA é apresentada e é amplamente divulgada no período de sensibilização, ficando disponível em *outdoor* e os Relatórios de autoavaliação são disponibilizados no sítio institucional: <http://www.ufpi.br/cpa>

Outros pontos observados:

- Muitos acham que os recursos públicos gerenciados pela UFPI atendem parcialmente às necessidades atuais da Instituição;
- As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) foram apontadas como positivas pela grande maioria;
- Muitos desconhecem a ouvidoria, considerando-se que uma grande quantidade não soube opinar;
- As atividades de extensão e iniciação científica correram ocasionalmente;
- Boa parte dos alunos não soube opinar sobre a transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI. Convém ressaltar que o orçamento detalhado e os Relatórios de Gestão, ano a ano, estão disponibilizados nos sítios eletrônicos: <http://leg.ufpi.br/proplan/index/pagina/id/3799> e <http://leg.ufpi.br/proplan/index/pagina/id/3797>

4.1.2 Discentes de Graduação EaD

Os discentes de graduação respondentes foram os ativos, ou seja aqueles regularmente matriculados no ano de 2018 nos cursos à distância nos 42 Polos da Universidade.

Potencialidades observadas:

- Boa parte dos discentes afirma que a UFPI cumpre sua missão;
- A acessibilidade dos polos é adequada;
- Aprovação do Projeto Pedagógico do seu Curso e da matriz curricular;
- Satisfação com os cursos e com as coordenações dos cursos e dos polos
- Consideram o estágio obrigatório e o TCC satisfatórios.
- Número satisfatório de docentes e tutores para as atividades práticas e virtuais.
- Reconhecem que a UFPI tem uma boa imagem perante a sociedade e que a mesma contribui para o desenvolvimento do Estado;
- A forma de organização e gestão de UFPI foi considerada positiva entre os discentes.

Fragilidades apontadas:

- Muitos discentes ainda não conhecem o PDI da Instituição;
- Grande parte dos alunos não soube opinar sobre a organização e gestão da Instituição;
- A infraestrutura dos polos não é adequada ainda, principalmente os laboratórios de informática, a internet, os recursos de tecnologia de informação e comunicação;
- Alto índice de desconhecimento dos discentes em relação à existência e ao funcionamento da Comissão de Avaliação Institucional e Setorial, além do baixo conhecimento em como são utilizados esses resultados na melhoria institucional;
- Poucos alunos têm conhecimento sobre a dimensão 9, que abrange as políticas de atendimento aos discentes, incluindo os programas de apoio psicológico e pedagógico;
- Quanto à transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, apontaram os discentes de modo negativo que essa prática deixa ainda a desejar, e muitos informaram não saber opinar sobre o assunto.

Outros pontos observados:

- As atividades de extensão e iniciação científica ocorreram ocasionalmente;
- Mais da metade dos alunos não tem conhecimento sobre a oferta de bolsas de apoio aos discentes;

- A maioria nunca utilizou a ouvidoria da Instituição.

4.1.3 Discentes de Pós-Graduação

Potencialidades observadas:

- A maioria acha que a UFPI cumpri com a sua missão;
- Projeto do seu Programa de Pós-Graduação é adequado à formação pretendida;
- A grande maioria está satisfeita com seu curso bem como com o desempenho dos seus Coordenadores;
- Concordam que o TCC é relevante para a formação profissional;
- Concordam que a UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social;
- A UFPI proporciona condições de acessibilidade;
- Reconhecem que a UFPI tem uma boa imagem perante a sociedade e que a mesma contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado;
- Na infraestrutura, os pontos positivos foram: salas de aula, laboratório de atividades práticas, clínicas, hospitais, bibliotecas e auditórios.

Fragilidades apontadas:

- Muitos alunos de pós-graduação desconhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI, que é disponibilizado:
<http://leg.ufpi.br/proplan/materias/index/mostrar/id/15406>;
- Mais de 50% dos alunos desconhecem os serviços de Ouvidoria da Universidade;
- Consideram Regular, Ruim ou Péssima a estrutura dos banheiros e bebedouros, bem como as condições de acesso e segurança na UFPI e as áreas de convívio e lazer;
- Não possuem conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação da UFPI, e nem da divulgação e utilização dos resultados obtidos em tal avaliação.

Outros pontos observados:

- A realização de atividades científico-culturais ocorreu ocasionalmente;
- O funcionamento de apoio pedagógico e psicológico aos discentes tiveram muitos votos nas opções “parcialmente adequado”, “não sei opinar” e “nunca utilizei”.

- Boa parte dos alunos não soube opinar sobre o gerenciamento dos recursos públicos e sobre a transparência na gestão do recursos financeiros da UFPI.

4.2 Docentes e Gestores

Potencialidades observadas:

- Concordam com a missão da UFPI;
- Consideram que há articulação entre teoria e prática na execução da matriz curricular;
- O TCC é relevante para a formação profissional pretendida;
- As atividades de iniciação científica e científico-culturais ocorreram frequentemente;
- Acham que UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social;
- Reconhecem que a UFPI tem uma boa imagem perante a sociedade e que a mesma contribui para o desenvolvimento do Estado.
- Consideram que a UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- O funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários;
- A maioria considera as salas de aula, as biblioteca e auditórios bons ou excelentes;
- Os docentes têm conhecimento da existência e funcionamento da CPA.
- A maioria acredita que há transparência na gestão dos recursos financeiros.

Fragilidades apontadas:

- Muitos ainda desconhecem ou conhecem parcialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI
(disponibilizado em: <http://leg.ufpi.br/proplan/materias/index/mostrar/id/15406>);
- Acreditam que condições de acessibilidade da Universidade são parcialmente adequadas;
- Os serviços de internet, os laboratórios de informática, áreas de convívio e lazer, banheiros e bebedouros são apontados como regulares;
- Muitos não souberam opinar sobre os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes.

Outros pontos observados:

- Poucos conhecem ou utilizaram a ouvidoria;
- A UFPI precisa melhorar e proporcionar condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais;
- Acham que o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso;
- A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.

4.3 Técnico-Administrativos**Pontos Positivos observados:**

- Conhecem a missão da UFPI;
- O conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação bem como da utilização dos seus resultados foram apontados como positivo;
- Reconhecem que a UFPI tem uma boa imagem perante a sociedade e que a mesma contribui para o desenvolvimento do Estado;
- Consideram boa ou excelente a estrutura da UFPI no que se refere às salas de aula, auditórios, restaurante universitário e biblioteca;
- Sistema de rede sem fio e serviços de internet foram avaliados como positivos;
- É satisfatório o atendimento ao público pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI;
- A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente e outras ações de interesse social;
- A UFPI proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos

Fragilidades apontadas:

- Boa parte dos técnico-administrativos conhece parcialmente o PDI;
- Quanto à manutenção de política de apoio à capacitação de técnico-administrativos da UFPI, e o grau de satisfação em relação ao programa de formação continuada (treinamento de pessoal) realizado pela UFPI apresentam índices negativos;

- Consideram Regular, Ruim ou Péssima as áreas de convivência, lanchonetes, bebedouros e banheiros;
- A maioria não soube opinar sobre os programas de apoio psicológico e pedagógico aos discentes;
- Os recursos públicos não são aplicados de forma equitativa para atendimento às atividades de "Ensino, Pesquisa e Extensão", na UFPI.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional é concebida nesta Instituição, como um meio estratégico para a melhoria da qualidade de todos os processos, tanto acadêmico quanto administrativo, na busca de fortalecer o seu compromisso social e cumprimento da sua Missão.

A excelência do ensino é uma busca constante para a consolidação como Universidade que prima pela formação de profissionais que atendam as demandas locais, regionais, nacionais e internacionais, não só enfatizando a formação técnica científica mas, também, uma formação de um profissional cidadão.

Neste relatório foram apresentados os resultados gerais da análise de documentos e interpretação de dados advindos do entendimento da comunidade acadêmica frente às ações da UFPI, realizadas no ano de 2018, no sentido de cumprir as metas estabelecidas no PDI. Em relação ao ano anterior tivemos uma diminuição no número de participantes, mostrando que devemos melhorar a divulgação da Autoavaliação Institucional, bem como a divulgação dos resultados obtidos nos últimos questionários, apontando as potencialidades e fragilidades e o que podemos fazer para reverter os pontos negativos.

A análise das dez dimensões, permite considerar que as metas estabelecidas no PDI 2010-2014, estão sendo alcançadas, conforme avaliação da comunidade acadêmica. Fica demonstrado, portanto, o empenho da UFPI em aprimorar os seus esforços em favor da sociedade, no âmbito da educação superior e de viabilizar as condições necessárias para que a Instituição possa concretizar a sua missão estabelecida no PDI 2015-2019.

A pesquisa deste ano demonstrou que, se ainda há diversos desafios com os quais a UFPI tem de se deparar, por outro lado, há também potencialidades que o contexto institucional apresenta e são reais as possibilidades de transformação. Tais desafios estão elencados a seguir como sugestões de melhorias decorrentes da autoavaliação e como ações necessárias em consequência ao processo avaliativo.

A autoavaliação atinge sua finalidade, quando a CPA identifica e indica para a instituição seus avanços e fragilidades sugerindo modificações a partir das análises realizadas, pois o objetivo da avaliação institucional é gerar informações e produzir conhecimentos acerca da realidade institucional, objetivando o redimensionamento da mesma a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade do ensino.

Assim, é necessário que os resultados do processo de autoavaliação sejam efetivamente utilizados para reforçar e/ou redimensionar as práticas institucionais na direção da realização de seus objetivos e metas, tendo em vista a melhoria do ensino, pesquisa e

extensão, assim como a minimização de eventuais equívocos cometidos pela gestão acadêmica.

Com esse entendimento, por meio da análise dos resultados obtidos no processo de autoavaliação 2018, a CPA reforça algumas proposições explicitadas no relatório de 2017 (tendo em vista que nem todas foram implementadas) e apresenta novas proposições:

1. Formação de grupos de estudos acerca da legislação da educação superior como mecanismo de difusão permanente de uma cultura avaliativa;
2. Realização de seminários sobre o funcionamento institucional (Calouradas e Seminário de Docência) – atividade que deverá constar no calendário universitário e ter caráter obrigatório para ingressantes, seja discente (de graduação e de pós-graduação), servidor técnico-administrativo ou docente, além da divulgação dos resultados aferidos pela instituição e da autoavaliação institucional;
3. Organização de fóruns de representantes de CPA de IES do Estado e da região, de forma que possam ser abordadas e compartilhadas as experiências decorrentes desse trabalho;
4. Incluir mais alunos e servidores técnico-administrativos nos trabalhos realizados pela CPA e divulgar a participação dos mesmos nos órgãos colegiados e decisórios da UFPI.
5. Participação mais efetiva das Comissões Setoriais durante o ano inteiro, na parte de sensibilização da comunidade acadêmica para participar da autoavaliação, bem como na execução dos relatórios setoriais, promovendo discussões dos resultados obtido entre todos os membros (docentes, discentes e técnico-administrativos) e sugestões de melhoria.

Este documento elaborado pela CPA será protocolado para a Administração Superior, de forma que os dados aqui colocados possam ser efetivamente utilizados como instrumento de gestão; e os resultados da autoavaliação serão divulgados nas reuniões dos departamentos, chefias de cursos e conselhos departamentais e de *Campus*.

É importante que a CPA faça um esforço juntamente com a administração superior a fim de que se tenha maior transparência a respeito dos resultados práticos da avaliação institucional. Ou seja, demonstrando como os resultados obtidos interferem no planejamento das ações universitárias. Há, portanto, necessidade de uma conscientização de todos sobre este importante instrumento de gestão para fins de planejamento.

REFERÊNCIAS

- BELLONI, Isaura. A função social da avaliação institucional. In: DIAS SOBRINHO, J. e RISTOFF, Dilvo (orgs.). **Universidade desconstruída: avaliação e resistências**. Florianópolis: Insular, 2000, p.37-58.
- BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**. Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, n. 72, seção 1, p. 3-4, 15 jan. 2004.
- BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 5. ed. ampl. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.
- BRASIL. Ministério da educação, Comissão Nacional de Avaliação da educação superior. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior: Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Brasília: INEP, 2004.
- DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: Cortez, 2003.
- DOURADO, Luis F. Reforma do estado e as políticas para a educação superior no Brasil nos anos 90. **Educação e Sociedade**, Campinas, SP, v. 23, n. 80, p. 235 - 253, 2002.
- Nota técnica INEP/DAES/CONAES No. 065/2014 de 9 de outubro de 2014.
- POLIDORI, Marlis M.; Marinho-Araujo, Claisy Maria; BARREYRO, Gladys. SNAES: Perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira. **Revista Ensaio**, Rio de Janeiro, v. 14, n.53, out./dez. 2006.
- Plano de Desenvolvimento Institucional. UFPI 2015-2019. Disponível em: <http://www.ufpi.br/arquivos/File/PDI%202015-2019.pdf>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Estatuto da UFPI**. Teresina: UFPI, 2004.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI-2010-2014**. Teresina: UFPI, 2010.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Autoavaliação Institucional da UFPI-2010**. Teresina: UFPI, 2011.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Autoavaliação Institucional da UFPI-2011**. Teresina: UFPI, 2012.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Autoavaliação Institucional da UFPI-2012**. Teresina: UFPI, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Autoavaliação Institucional da UFPI-2013.**
Teresina: UFPI, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Autoavaliação Institucional da UFPI-2016.**
Teresina: UFPI, 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Autoavaliação Institucional da UFPI-2017.**
Teresina: UFPI, 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Relatório de Gestão 2014 da UFPI.** Teresina:
UFPI, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Relatório de Gestão 2015 da UFPI.** Teresina:
UFPI, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Relatório de Gestão 2016 da UFPI.** Teresina:
UFPI, 2016.

ANEXOS

Anexo 1 - Relatórios Sintéticos

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS
ANO BASE 2018**

Centro de Ciências da Saúde - CCS				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	331	1.670	19,8	80,2
Discentes de Pós-Graduação	79	438	18,0	82,0
Docentes	68	289	23,5	76,5
Gestores	20	61	32,8	67,2
Técnico-Administrativos	08	115	7,0	93,0

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional		
8. O Planejamento e a Avaliação	<p>PONTOS POSITIVOS A maioria dos docentes e gestores da IES conhecem o processo de auto avaliação, dos resultados e utilização dos mesmos no planejamento. 50% dos técnicos conhecem o processo de auto avaliação.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS O processo de autoavaliação é pouco conhecido entre a grande maioria dos discentes (graduação e pós-graduação) tanto sua existência quanto aos resultados. E 50% dos técnicos desconhecem os resultados e a utilização destes no planejamento</p>	<p>Recomendam-se campanhas mais efetivas sobre a auto avaliação da IES para o público discente, docente e técnicos, bem como sobre as melhorias realizadas em consequência ao resultado da avaliação.</p> <p>A divulgação das melhorias e a importância desses resultados para o crescimento da IES pode aumentar o interesse dos discentes, e não apenas divulgando o processo por meio de panfletos e meios digitais.</p> <p>Recomenda-se uma avaliação específica para os discentes de pós-graduação e para os técnicos administrativos.</p>
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional		
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	<p>PONTOS POSITIVOS A maioria dos docentes (38%) e gestores (55%) conhece o PDI da UFPI, enquanto a maioria dos técnico-administrativos (62%), discentes (graduação-50% e pós-graduação-75%), docentes (79%) e gestores (75%) tem conhecimento sobre o PDI e compromisso da UFPI, bem como sua missão e objetivos. 29% dos discentes de graduação dizem ter conhecimento parcial sobre a missão da UFPI e 25% afirmam conhecer parcialmente o compromisso da mesma com sua missão e objetivos.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS A maioria dos técnicos, discentes e discentes de pós-graduação desconhecem o PDI.</p>	<p>Divulgação mais capilarizada nos departamentos e curso da UFPI sobre o PDI e a construção de oficinas nas reuniões ordinárias de colegiado que possam informar as etapas de construção e avaliação da CPA. Estender isso aos Centro Acadêmicos.</p>
	PONTOS POSITIVOS	

<p>3. Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES</p>	<p>A disponibilidade de bolsas de apoio aos discentes é indiscutível, sendo que a maioria (75-85%) dentre os docentes, discentes (graduação e pós-graduação) e gestores afirmam a disponibilidade destas. A instituição foi vista pela comunidade acadêmica como muito relevante para o desenvolvimento econômico e social do estado, de acordo com as respostas do questionário, bem como a divulgação do conhecimento científico. A acessibilidade na UFPI foi dita pela maioria dos docentes e gestores existente de forma parcial. A maioria dos discentes de pós-graduação concorda que a UFPI proporciona condições de acessibilidade.</p> <p>A grande maioria dos discentes afirmou a disponibilidade de bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>A acessibilidade na UFPI foi dita pela grande maioria dos discentes de graduação (47%) e técnicos-administrativos (62%) existente de forma parcial.</p>	<p>Apesar de ter sido apontado a presença de acessibilidade de forma parcial, o plano de acessibilidade estrutural para todas as áreas do campus deve ser aprimorado e as áreas de cobertura desse plano ampliadas; isso é essencial ao passo que existem alunos/servidores públicos da Instituição com algum grau de dificuldade de locomoção e dificuldade de acesso as instalações físicas da UFPI. Ressalta-se, ainda, a necessidade de uma melhoria cada vez maior da política de acessibilidade que contemple mais a integração acadêmica efetiva dos discentes, nos diversos cursos da UFPI.</p> <p>Em relação aos discentes da pós-graduação, sugere-se uma ampliação dos incentivos financeiros oferecidos a eles, visto que sua formação contribui diretamente para a formação de um profissional mais especializado para a população.</p> <p>Em relação aos discentes de graduação, sugere-se uma ampliação, se possível, dos programas de apoio à permanência para mais de 2 anos ou até o final do curso.</p>
Eixo 3: Políticas acadêmicas		
<p>2. As Políticas acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos discentes (graduação e pós-graduação) conhece o PPC do seu curso. É reconhecida a relação entre teoria e prática na IES pelos três setores questionados (docentes, discentes e gestores). A maioria dos discentes reconhece que o coordenador sempre se empenha para o desenvolvimento do curso e reconhece que a UFPI possibilita a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais. O TCC é apontado como um aspecto relevante pelos discentes de graduação (37%), discentes de pós-graduação (77%), gestores (90%) e pelos docentes (91%). É bem reconhecida por todos os setores a realização frequente de atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros).</p> <p>53% dos discentes considera que há correlação das unidades curriculares do curso com o estágio.</p> <p>A maioria dos discentes de pós-graduação apontaram adequação total entre a matriz curricular de seus cursos e a formação vislumbrada para o futuro, enquanto a maioria dos discentes de graduação reconhecem que há adequação parcial. 70% dos discentes de pós-graduação e 50% dos discentes de graduação estão satisfeitos com o curso. A outra parte está parcialmente satisfeita.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Muitos itens, especialmente os que dizem respeito a estágio obrigatório, TCC e mobilidade acadêmica, respondidos como “parcialmente” ou “não sei opinar”, deixando a questão aberta a algumas interpretações.</p>	<p>Uma melhor orientação e parceria com os locais de estágio obrigatório é de extrema importância para o acolhimento dos discentes, desta forma a escolha adequada dos locais de estágio bem como dos acolhedores deve ser feita de forma mais efetiva. Melhorar a elaboração, divulgação e a apresentação de um calendário prévio de eventos de extensão, atividades esportivas e artísticas através de redes sociais e site da IES. Faz necessário orientar continuamente os discentes sobre as unidades curriculares, estágios e TCC. Promover oficinas de discussão dessas demandas. Divulgar melhor as atividades artísticas.</p>

<p>4. Comunicação com a sociedade</p>	<p>PONTOS POSITIVOS Existe informação dirigida tanto ao público interno, quanto ao público externa da instituição, mesmo que de forma parcial. Acredita-se que existe uma boa imagem pública da UFPI junto à sociedade piauiense de acordo com os questionados. Os meios de comunicação da UFPI são considerados bons por todos os setores. Todos acreditam que a UFPI apresenta boa imagem pública. O atendimento setorial para os técnicos é bem visto, ainda que parcialmente pela maioria dos entrevistados.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS O atendimento setorial para os docentes e gestores é parcialmente satisfatório. A maior parte da população da instituição, especialmente discentes, docentes e técnicos não conhece o serviço de ouvidoria da UFPI.</p>	<p>O atendimento aos gestores, docentes e discentes setorial deve ser reforçado, com sugestão de capacitação para os docentes novatos veteranos em relação aos setores que constituem a UFPI, para que saibam qual setor procurar, bem como sobre as legislações e sobre os trâmite burocrático das atividades de pesquisa e extensão. A disponibilidade do serviço de auditoria dentro da instituição deve ser divulgada.</p>
<p>9. Políticas de atendimento aos discentes</p>	<p>PONTOS POSITIVOS A grande maioria de dos docentes (69%), gestores (75%) e técnicos (63%) relatam a existência do apoio acadêmico ao aluno. Os discentes também relatam essa existência em grande parte de forma parcial. As políticas de acesso e permanência estudantil são vistas como existentes por 75% dos gestores, 69% dos docentes (além de 28% de forma parcial), 39% dos discentes de pós-graduação (20% dizem existir de forma parcial), 32% dos discentes de graduação conhecem as políticas de acesso e permanência estudantil, enquanto 32% conhecem parcialmente. 25% dos técnicos, 19% dos discentes de graduação reconheceram a existência de mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes e 22% dos discentes e 50% dos técnicos reconhecem parcialmente. A maioria dos gestores (50%) conhecem parcialmente e 20% conhecem e 20% não sabem opinar, docentes, discentes de pós-graduação e gestores reconheceram a existência de mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS 31% dos discentes de graduação nunca utilizaram ou não conhecem os programas de apoio pedagógico e psicológico. A maioria da comunidade acadêmica entrevistada conhece parcialmente as políticas de apoio a permanência dos estudantes e os programas de apoio pedagógico e psicológicos aos discentes.</p>	<p>As políticas de apoio à permanência estudantil devem ser divulgadas principalmente entre os discentes. Os programas de apoio pedagógico e psicológico devem ser amplamente divulgados para toda a comunidade acadêmica, especialmente para gestores e discentes. Sugere-se divulgação nas salas de aula no início do período para que discentes e docentes sejam contemplados, bem como divulgação nas reuniões de colegiado. É preciso valorizar mais os diversos programas e incentivos para permanência do aluno no decorrer do curso.</p>
Eixo 4: Políticas de Gestão		
<p>5. Políticas de Pessoal</p>	<p>PONTOS POSITIVOS O apoio à capacitação dos docentes e técnico-administrativos é vista de forma afirmativa pela maioria dos docentes e gestores e</p>	<p>Os profissionais da IES devem ter apoio à capacitação e educação continuada para a melhoria do ensino e dos</p>

	<p>parcialmente pelos técnicos administrativos. Metade dos docentes e gestores, 37% dos técnicos mostrou-se satisfeito com o programa de capacitação interna e 27% destes mostrou-se parcialmente satisfeito. A maioria dos discentes de pós-graduação está satisfeito com conduta profissional dos técnicos administrativos, gestores e docentes da UFPI.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>25% técnicos administrativos mostraram-se insatisfeitos com o programa de capacitação interna. Apenas parte dos discentes está satisfeito (12% satisfeito e 27% muito satisfeito) com a conduta profissional dos técnicos administrativos e docentes da UFPI. 58% estão parcialmente satisfeitos.</p>	<p>serviços prestados à sociedade, e isso deve partir da instituição. O fortalecimento dos planos de qualificação para docentes, técnicos -administrativos e gestores que necessitam passar por cursos de capacitação de educação continuada irá melhorar de forma significativa estes indicadores de satisfação quanto as políticas de pessoal. Implantar políticas para melhorar a aproximação dos discentes aos técnicos e docentes da UFPI, bem como políticas de humanização com vistas a reciclar os técnicos administrativos que já estão há muito tempo na UFPI e muitas vezes não tem acompanhado as mudanças da comunidade acadêmica.</p>
<p>6. Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e Colegiados)</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Os gestores, docentes, técnicos e discentes avaliam como boa a forma de organização e gestão da UFPI. A grande maioria dos docentes gestores (85%) participam de conselho ou colegiado. Os docentes e discentes de pós-graduação reconhecem em sua maioria o cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Uma boa parte dos técnicos-administrativos (75%), discentes de graduação (51%) não soube opinar sobre o assunto e outros afirmam a participação, porém muitos acreditam que de forma parcial. Os discentes avaliam como boa ou regular a forma de organização e gestão da UFPI.</p>	<p>É necessário buscar ferramentas para estimular o interesse dos discentes e técnicos administrativos a respeito das reuniões. Elaborar e fomentar meios de melhor divulgação da gestão e organização da UFPI, reiterando os pontos positivos. Melhor divulgação das reuniões, onde existe participação dos discentes e técnicos que são representantes nos conselhos e colegiados.</p>
<p>10. Sustentabilidade de Financeira</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos docentes (46%), gestores (55%) e discentes de pós-graduação (51%) reconhecem que os recursos públicos são bem aplicados e atendem as necessidades atuais da instituição. Os discentes de graduação (24%) reconhecem que na maioria das vezes os recursos públicos são bem aplicados de forma equitativa e que atendem as necessidades da UFPI. Docentes e gestores consideram, em sua maioria, que há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Boa parte da comunidade entrevistada, incluindo técnicos (50%), discentes (24%), discentes de pós-graduação (17%), docentes (13%) não sabe opinar sobre a aplicação os recursos públicos da UFPI de forma equitativa para atendimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. A maioria dos técnicos (75%), discentes de graduação (46%) e de pós-graduação (34%) não sabe opinar sobre a transparência na gestão dos recursos.</p> <p>38% dos docentes e 42% dos discentes de graduação e 34% dos discentes de pós-</p>	<p>Que seja contínua a divulgação sobre o gerenciamento dos recursos públicos da UFPI, bem como da divulgação dos recursos aplicados em “Ensino, pesquisa e extensão” e melhor divulgação de aspectos relacionados à transparência na gestão dos recursos financeiros. A forma de distribuição dos recursos deverá passar um processo de avaliação e ser construída uma estratégia de distribuição do mesmo de forma mais equitativa, respeitando -se as diferenças e as peculiaridades que são inerentes a cada setor da UFPI. Faz-se necessária maior divulgação destas ações para aumentar a transparência das atividades institucionais.</p>

	<p>graduação concordam parcialmente com o bom gerenciamento e distribuição dos recursos financeiros e que parcialmente são aplicados de forma equitativa no ensino, pesquisa e extensão.</p>	
Eixo 5: Infraestrutura Física		
<p>7. Infraestrutura Física</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>As salas de aula, a biblioteca central, as bibliotecas setoriais, os laboratórios, as clínicas/hospitais escolas, os auditórios foram considerados em maioria com uma boa estrutura física.</p> <p>Os serviços de internet e os recursos de TIC foram considerados bons por todos os setores entrevistados</p> <p>Os gestores, discentes e docentes consideram as clínicas/hospitais de ensino de prática como bons. Os discentes de pós-graduação (46%) consideram boas as áreas de convivência/lazer e lanchonetes da UFPI. A mesma proporção de discentes (38%) de discentes de graduação considera os laboratórios de atividade práticas bons e regulares.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Os espaços de conveniência e lazer, cantinas os restaurantes universitários, bebedouros são considerados regulares pela maioria dos entrevistados</p> <p>Para discentes, a qualidade dos laboratórios de informática, dos bebedouros, do serviço de internet, do sistema de acesso e segurança são regulares.</p> <p>A qualidade dos banheiros foi considerada de regular a péssima de acordo com a maioria dos discentes, docentes, técnicos administrativos e gestores.</p>	<p>Os ambientes que não possuem boa aceitação devem ser analisados, para talvez passarem por reformas ou serem adequados as necessidades da comunidade acadêmica. Propor melhorias para o sistema de segurança e acesso a universidade. Reestruturar o sistema de internet da UFPI, buscando diminuir as falhas que tem ocorrido, levando as reclamações. Os servidores sugerem a construção de creches para seus filhos. Os discentes sugerem um novo R.U entre o CT e o Setor de esportes devido a vulnerabilidade a assaltos ao percorrer esse trecho. Muitas sugestões para melhorar a qualidade da alimentação dos Restaurantes Universitários.</p>

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA - CCN
ANO BASE 2018**

Centro de Ciências da Natureza - CCN				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	613	3.027	20,2	79,8
Discentes de Pós-Graduação	78	324	24,1	75,9
Docentes	70	186	37,6	62,4
Gestores	23	52	44,2	55,8
Técnico-Administrativos	07	48	14,6	85,4

EIXO / DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional		
8. O Planejamento e a Avaliação	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos gestores (em torno de 90%) tem conhecimento da existência e funcionamento da CPA e boa parte têm conhecimento dos resultados.</p> <p>Um percentual de 70% dos docentes afirmou ter conhecimento da existência e funcionamento da CPA. Em torno de 55% dos gestores conhecem a utilização dos resultados da avaliação interna no PDI. Quanto aos docentes 30% tem conhecimento e 21% conhecem parcialmente.</p> <p>A maioria dos técnicos administrativos tem conhecimento da existência e funcionamento da CPA.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Quanto ao conhecimento da existência e funcionamento da CPA, um significativo percentual dos gestores não tem conhecimento dos resultados da avaliação interna. Isto é preocupante, pois os gestores são os principais agentes de melhorias nos diversos setores da UFPI.</p> <p>Apenas em torno de 40% dos docentes tem conhecimento dos resultados da CPA. O percentual de gestores que desconhecem a utilização dos resultados é alto, em torno de 40%. Quanto aos docentes 35% não tem conhecimento. Quanto à aplicação no PDI quase 60% dos discentes não tem conhecimento da aplicação.</p> <p>A maioria dos alunos de pós-graduação não tem conhecimento da existência e funcionamento da CPA, e nem da divulgação dos resultados no ano seguinte. Também é significativo o percentual daqueles que não souberam opinar (aproximadamente 25%) acerca dos dois questionamentos.</p> <p>A maior parte dos técnicos administrativos não tem conhecimento da utilização dos resultados da CPA.</p>	<p>São necessárias maiores ações para melhorar o conhecimento da existência e funcionamento da CPA e para o conhecimento dos resultados, bem como a maioria desconhece a utilização dos resultados no Planejamento Institucional.</p>
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional		
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Para a maioria dos gestores (80%) e docentes (80%), afirmarem ter conhecimento do PDI, integral ou</p>	<p>Em todos segmentos, verificou-se a necessidade de maior divulgação e esclarecimentos quanto ao PDI e missão da</p>

	<p>parcialmente, e da missão da UFPI (95% em ambos os casos).</p> <p>A maioria dos estudantes de graduação e pós-graduação afirmam conhecer a missão da UFPI.</p> <p>Para os técnicos administrativos afirmam ter conhecimento do PDI da UFPI, total e parcialmente. E 70% tem conhecimento pleno da missão da UFPI.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Apesar de a maioria dos gestores e docentes afirmarem ter conhecimento do PDI da UFPI, quase 20% relataram não ter conhecimento, o que é um percentual relativamente alto.</p> <p>A maioria dos estudantes de graduação (55%) afirmam não ter conhecimento do PDI.</p> <p>Somando-se conhecimento pleno ou parcial, grande parte dos estudantes de pós-graduação, não tem conhecimento do PDI.</p> <p>Para os técnicos administrativos, com maior percentual, responderam não terem conhecimento do PDI da UFPI.</p>	<p>UFPI. Porém faz-se necessária maior divulgação do PDI, principalmente, entre os estudantes de graduação e pós-graduação e técnicos administrativos.</p>
<p>3. Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Em torno de 90% dos gestores e 80% dos docentes concordam que a UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos, bem como 80% dos estudantes de graduação e de pós-graduação.</p> <p>Para 43% dos técnicos administrativos a UFPI proporciona totais condições de acessibilidade.</p> <p>A maioria dos técnicos- administrativos, considera que a UFPI tem contribuído para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí, o que mostra que os servidores técnico-administrativos reconhecem o papel que a universidade tem em prover o Estado de profissionais qualificados.</p> <p>A maioria dos gestores e dos docentes, mais de 70%, e os estudantes de pós-graduação, considera que a UFPI proporciona a divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos. E a maioria dos estudantes de graduação (54%) consideram que a UFPI proporciona a divulgação do conhecimento.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Para outros 43% dos técnicos administrativos acham que as condições de acessibilidade que a UFPI proporciona, são satisfeitas parcialmente.</p> <p>Apesar de a maioria dos gestores, bem como dos docentes e discentes, de graduação e pós-graduação, considerar que a UFPI tem proporcionado condições de acessibilidade, o percentual de respostas “parcialmente” é alto.</p>	<p>Apesar de a UFPI proporcionar condições satisfatórias, segundo os entrevistados, há necessidade em melhorar a acessibilidade.</p>
Eixo 3: Políticas acadêmicas		
<p>2. As Políticas acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos gestores acreditam que a matriz curricular do (PPC) é adequada, bem como, para gestores e docentes, as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com o (PPC).</p> <p>Para os discentes de graduação e pós-graduação, a matriz curricular é adequada ao PCC, porém não totalmente.</p> <p>Para a maioria dos docentes e discentes de graduação e pós-graduação, há articulação entre teoria e prática na matriz curricular do (PPC).</p>	<p>Na opinião dos estudantes de graduação e pós, há necessidade de maior articulação entre teoria e prática na matriz curricular do (PPC).</p> <p>Melhorar a articulação entre as atividades de ensino com as propostas do PPC, na opinião dos estudantes de pós-graduação.</p>

	<p>Para a maioria dos gestores e docentes e estudantes de pós-graduação o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado, e o TCC é relevante para a formação profissional.</p> <p>67% dos alunos de pós-graduação concordam que o TCC é relevante para formação e para a continuidade dos estudos em uma pós-graduação.</p> <p>Mais de 80% dos gestores e docentes afirmam que as atividades de iniciação científica e científico-culturais são frequentes.</p> <p>Em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, a maioria dos discentes de graduação e pós-graduação, disseram que estão articuladas com as propostas do PPC.</p> <p>Mais da metade dos estudantes de graduação e pós-graduação, afirmaram que o coordenador do seu curso é sempre empenhado para o desenvolvimento do curso.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Embora os graduandos afirmaram que há articulação entre teoria e prática na matriz curricular do (PPC), o percentual de respostas considerando “parcialmente” foi maior, mostrando uma ligeira insatisfação e, para os de pós o percentual foi também alto.</p> <p>A maioria dos discentes de pós-graduação acham que às atividades de ensino estão articuladas com as propostas do PPC, mas a maioria considera parcialmente.</p>	
<p>4. Comunicação com a sociedade</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Para a maioria dos gestores e docentes e alunos de pós-graduação os meios de comunicação da UFPI disponibilizados são bons. Para os discentes são bons (52%) ou excelentes (11%). Para 70% dos técnicos administrativos são bons.</p> <p>Os gestores e docentes relataram conhecer o serviço de ouvidoria da UFPI de forma integral ou parcial. A maior parcela dos técnicos administrativos, quase 60%, afirmam conhecer o serviço de ouvidoria.</p> <p>Grande parte dos gestores e docentes, mais de 90%, afirmaram que UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense, bem como para 80% dos estudantes de pós-graduação e para a totalidade dos técnicos administrativos (100%). Já para os discentes a imagem é boa, porém o percentual foi menor.</p> <p>100% dos gestores afirmaram que há satisfatório atendimento ao público interno e externo nos diversos setores da UFPI, já para os docentes o atendimento é satisfatório, mas os entrevistados ficaram divididos entre total ou parcialmente.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Para 21,74% dos gestores os meios de comunicação da UFPI são regulares. Somente 8,7 acham excelente.</p> <p>Para gestores e docentes, considerável percentual (26% e 30%, respectivamente) relataram desconhecimento do serviço de ouvidoria da UFPI.</p> <p>Entre os discentes, mais de 50% desconhecem o serviço, bem como para a maioria dos estudantes de pós-graduação.</p>	<p>Para boa parte dos entrevistados, os meios de comunicação da UFPI disponibilizados são bons e cumprem bem a função de informar seu público, embora não são considerados excelentes e carecem de melhorias.</p> <p>Discentes de graduação e pós-graduação afirmaram desconhecer o serviço de ouvidoria da UFPI, o que demanda uma maior divulgação deste serviço.</p>
	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Cerca de 90% dos gestores e quase 60% dos docentes acreditam que a UFPI proporciona integral ou parcialmente a participação de seus alunos não só em</p>	

<p>9. Políticas de atendimento aos discentes</p>	<p>atividades científicas e técnicas, como também em atividades esportivas e culturais. Os discentes afirmaram que a UFPI oferece apoio, mas em menor percentual. Cerca de 80% dos alunos de pós-graduação acreditam que a UFPI propicia total ou parcialmente. Mais de 50% dos gestores e quase 50% dos docentes, acreditam que as políticas de apoio à permanência de estudantes estabelecidas pela UFPI são adequadas. Para a maioria dos discentes, são adequadas total ou parcialmente. A maior parte dos alunos de pós-graduação acredita que as políticas de apoio à permanência de estudantes são adequadas. A maioria dos gestores afirmou que os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social de forma total ou parcial. Para os docentes quase 50% consideram adequados, total ou parcialmente. Para a maioria dos discentes, os programas são adequados. A maior parte dos alunos de pós-graduação afirmou nunca ter utilizado esses serviços.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Cerca de 26% dos gestores não souberam opinar quanto os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes o que mostra a pouca divulgação destes serviços.</p> <p>Um percentual de 16% dos discentes não soube opinar quanto aos programas de apoio pedagógico e psicológico e 34% nunca utilizaram.</p> <p>Poucos alunos de pós-graduação afirmaram que os serviços de atendimento psicológico e pedagógico atendem adequadamente a demanda.</p>	<p>Há necessidade de melhor divulgação dos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes. Quanto aos serviços de atendimento psicológico e pedagógico, os dados verificam a pouca divulgação destes serviços junto aos alunos. É importante destacar que, apesar de tais serviços se destinarem aos alunos, devem ser de amplo conhecimento de toda a comunidade universitária.</p>
Eixo 4: Políticas de Gestão		
<p>5. Políticas de Pessoal</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Mais de 80% dos gestores e 70% dos docentes afirmaram que a UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos e afirmam estar satisfeitos com o (PCI). Em torno de 40% dos discentes estão satisfeitos com a conduta profissional dos gestores e técnicos-administrativos nos diversos setores da UFPI e de forma semelhante, em relação à conduta dos docentes. Em torno de 60% dos alunos de pós-graduação estão satisfeitos com a conduta dos gestores e técnicos-administrativos, e dos docentes. Para os técnicos administrativos 70% consideram satisfatória conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Quase 35% dos gestores e 30% dos docentes não souberam opinar quanto às políticas de apoio e à capacitação de docentes.</p>	<p>Há necessidade de maior divulgação de programas de políticas de apoio e de capacitação de docentes.</p>
<p>6. Organização e Gestão da</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Os gestores, docentes e discentes do CCN consideram a forma de organização e gestão da UFPI como boa. Já para 50% dos alunos de pós-graduação, a forma de organização e gestão da UFPI é excelente.</p>	<p>Muitos graduandos e pós-graduandos desconhecem o funcionamento destas instâncias consultivas da Universidade, o</p>

<p>Instituição (representação nos diversos conselhos e Colegiados)</p>	<p>Metade dos técnicos administrativos ouvidos consideram a forma de organização e gestão da UFPI como sendo boa.</p> <p>Os gestores e docentes consideram que Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. Os discentes de graduação e pós-graduação consideram que cumprem, porém em menor percentual.</p> <p>A maioria técnicos administrativos considera que cumprem total ou parcialmente os dispositivos regimentais e estatutários.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Metade dos técnicos administrativos consideram a forma de organização e gestão da UFPI como sendo regular.</p> <p>Quase 50% dos graduandos e 40% dos pós-graduandos desconhecem o funcionamento destas instâncias consultivas da Universidade.</p>	<p>que mostra a necessidade de maiores esclarecimentos.</p>
<p>10. Sustentabilidade Financeira</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Em relação à sustentabilidade financeira, para a maioria dos docentes e dos gestores os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da Instituição. Em torno de 90% dos gestores do CCN afirmam que há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFP.</p> <p>Para os discentes há transparência na gestão.</p> <p>Quase 40% dos pós-graduandos acreditam que os recursos são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da Instituição.</p> <p>Para cerca de 35% dos discentes os recursos são bem aplicados, total ou parcialmente e que atendem às necessidades da Instituição.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Para quase 20% dos discentes não há transparência e 48% não souberam opinar.</p> <p>Para menos da metade dos discentes os recursos são bem aplicados, embora afirmam que atendem às necessidades da Instituição.</p> <p>Menos de um terço dos estudantes de pós-graduação do CCN acredita que há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, porém, a maioria não soube opinar.</p>	<p>A minoria acredita que há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, além disso, boa parte dos discentes não souberam opinar, portanto, é necessária maior divulgação da aplicação dos recursos e conseqüente transparência na gestão dos recursos.</p>
Eixo 5: Infraestrutura Física		
<p>7. Infraestrutura Física</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos gestores, dos docentes, 50% dos discentes considera as salas de aula da UFPI como boas. Para os alunos da pós-graduação, os dados atestam que as salas de aulas foram consideradas adequadas para as atividades de ensino, a maioria afirmou que são boas. Os técnicos administrativos consideram que a infraestrutura do seu local de trabalho cumpre satisfatoriamente as exigências.</p> <p>Para os docentes quase 40% consideram os Laboratórios de informática regular e menor percentual como bons.</p> <p>Para os alunos da pós-graduação, em geral, os laboratórios atendem a funcionalidade esperada. Os números refletem satisfação dos técnicos, mais da metade (60%) afirmam ser bom.</p>	<p>Grande parte dos ouvidos considerou os Laboratórios de informática são regulares, indicando necessidade de melhorias.</p> <p>São necessárias melhorias nos Laboratórios de atividades práticas considerados (com considerável percentual) como regulares para os gestores, docentes e discentes.</p> <p>As respostas quanto aos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação revelam um pouco de insatisfação, portanto, sendo necessária melhorias.</p> <p>Principalmente na opinião dos discentes, as Bibliotecas Comunitária e Setorial, necessitam de melhorias.</p>

	<p>Os Laboratórios de atividades práticas são mais bons que regulares, para os gestores, docentes e discentes. A maioria dos gestores considera os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação como bons, para 50% dos docentes é boa. Para 40% dos discentes, são bons.</p> <p>Para os alunos da pós-graduação, os números refletem uma relativa satisfação de cerca de 65% (total + parcial) dos entrevistados.</p> <p>As clínicas/hospitais de ensino de práticas são boas na opinião dos gestores e docentes para os quais tal categoria se aplica, um pouco menor o percentual que consideram regular e ainda menor para excelente. Para os discentes, aos quais se aplica, consideram 15% como boas e para 14% são regulares.</p> <p>Entre aqueles alunos de pós-graduação, que emitiram opinião, aproximadamente 32% afirmaram serem boas. Para gestores e docentes, as Bibliotecas Comunitária e Setorial possuem avaliações que variam entre boa e regular, com predominância para o primeiro, e em ambos os casos, a maioria considera que as bibliotecas atendem as necessidades.</p> <p>Quase 50% dos discentes consideram boa a B. Comunitária, a B. Setorial foram 40% consideram boa. Em ambos os casos, mais de 60% dos alunos de pós-graduação avaliados consideraram as bibliotecas excelentes ou boas.</p> <p>A maioria dos gestores e docentes (60%) classificaram os auditórios como bons. Para 54% dos discentes os auditórios são considerados bons. Cerca de 74% dos alunos de pós-graduação classificaram os auditórios como bons ou excelentes. Cerca de 70% dos técnicos classificaram os auditórios como bons.</p> <p>Cerca de 60% dos gestores consideram regulares os ambientes destinados à convivência e ao lazer, assim como as lanchonetes, e como bons por 30,43%. Para quase 50% dos discentes são bons. Para os alunos de pós-graduação os números levam a deduzir que estes ambientes estão a contento para o público.</p> <p>A maioria dos técnicos está satisfeita com as condições de acesso e segurança na UFPI.</p> <p>Cerca de 40% dos gestores e dos docentes avaliaram a estrutura física do Restaurante Universitário e a qualidade da alimentação servida como bom, apenas 13% avaliaram dos gestores como excelente. Os discentes consideraram bom, cerca de 30% como regular, cerca de 40%.</p> <p>Quase 60% dos técnicos avaliaram a estrutura física do Restaurante Universitário e a qualidade da alimentação servida como boa.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Para quase 40% dos gestores e dos discentes os Laboratórios de informática são bons, mas para igual percentual, os Laboratórios de informática são regulares.</p> <p>Embora com menor percentual das respostas, os Laboratórios de atividades práticas também foram considerados regulares para os gestores, docentes e discentes.</p> <p>Menos da metade dos docentes, 40%, consideram os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação como regulares.</p> <p>Embora, para 40% dos discentes os serviços são bons, para 35% são regulares, sendo um alto percentual.</p>	<p>Em geral os números indicam que os auditórios da UFPI cumprem adequadamente as suas finalidades, mas ainda necessitam de melhorias.</p> <p>Embora a maioria considerou como bons, os resultados indicam que há a necessidade de se considerar melhorias ou adequações nos ambientes comuns.</p> <p>Os dados ressaltam a necessidade de melhorias nos banheiros da UFPI.</p> <p>De acordo com os entrevistados, esta avaliação subentende a necessidade de se considerar melhorias para os bebedouros existentes na instituição.</p> <p>Os indicadores atestam a preocupação com a questão da vigilância na universidade e a necessidade de melhorias neste setor.</p> <p>Quanto a estrutura física do Restaurante Universitário e a qualidade da alimentação servida, os números refletem a satisfação de apenas uma parte dos entrevistados. Deste modo, pressupõe ações no sentido de melhorar estes índices.</p>
--	---	--

	<p>Em menor percentual e de um modo geral, principalmente para os discentes, as Bibliotecas Comunitária e Setorial, são consideradas regulares. Uma parcela dos gestores e docentes, não tão pequena, classificam os auditórios como regulares. Para quase 50% os docentes os ambientes destinados à convivência e ao lazer são regulares.</p> <p>Na avaliação dos técnicos subentende a necessidade de se considerar melhorias ou adequações nos ambientes comuns.</p> <p>Quase a metade dos gestores atribuíram o conceito regular para as condições dos banheiros e quase 35% como ruins, apenas 17% consideraram bons. Para quase 45% dos docentes são regulares.</p> <p>A avaliação dada aos banheiros da UFPI, por parte dos alunos de pós-graduação, reflete necessidades de melhorias, 45% dos consultados atribuíram o conceito regular. Para quase 50% dos discentes os banheiros são regulares.</p> <p>De forma semelhante, cerca de 65% dos gestores entrevistados consideraram os bebedouros como regulares e um percentual menor, como sendo bons e para 50% dos docentes são regulares. Um percentual de 50%, dos alunos de pós-graduação, considera regulares os bebedouros, isto ressalta a necessidade de melhorias nos bebedouros disponibilizados pela UFPI àqueles que convivem em suas dependências.</p> <p>Quanto às condições de acesso e segurança ao público, 48% dos gestores acreditam que são regulares e quase 40% julgam que são boas e para 40% dos discentes são regulares. Para 40% dos docentes são regulares.</p> <p>Na avaliação dos alunos de pós-graduação, os dados atestam a preocupação com a questão da vigilância na universidade e a necessidade de melhorias neste setor. Embora a maioria dos gestores e docentes avaliaram a estrutura física do Restaurante Universitário e a qualidade da alimentação servida como bom, um percentual igual considera ruim/péssimo. Para os alunos de pós-graduação, os números refletem a satisfação de apenas cerca de 42% dos entrevistados.</p>	
--	---	--

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA
ANO BASE 2018**

Centro de Ciências Agrárias - CCA				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	127	687	18,5	81,5
Discentes de Pós-Graduação	27	148	18,2	81,8
Docentes	27	77	35,1	64,9
Gestores	10	32	31,3	68,7
Técnico-Administrativos	05	75	6,7	93,3

Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional		
DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
8. Planejamento e avaliação	<p>PONTOS NEGATIVOS Apenas 46,0% da comunidade do CCA, que respondeu aos questionários, tem conhecimento da existência da CPA. Discentes de graduação e de pós graduação apresentaram um percentual expressivo de não conhecimento (49,6% e 40,7 %, respectivamente) e</p> <p>Apenas 27,0% da comunidade consultada expressa conhecimento acerca da utilização dos resultados da autoavaliação, para a divulgação ou para a execução do PDI, e apenas os Gestores expressam significativamente tal conhecimento;</p> <p>PONTOS POSITIVOS Gestores afirmaram expressivamente conhecer a existência da CPA, e conhecer da utilização da avaliação tanto para divulgação, quanto para o PDI.</p> <p><i>"Aproveito a oportunidade para parabenizar a CPA e as CSAs. Entusiasmo, motivação e sucesso nessa missão tão essencial para o crescimento e desenvolvimento da nossa IFES."</i></p>	<p>A Composição e ações da Comissão de Avaliação Institucional, bem como o resultado das avaliações devem ser melhor divulgados à comunidade, inclusive informando os pontos críticos e ações para superá-los no devido decurso de prazo.</p> <p>A avaliação é muito importante pois, é por meio dela que se tem conta das necessidades dos alunos da UFPI como também é uma maneira de sempre estar melhorando a instituição e suas políticas de apoio estudantis.</p>
Eixo 2. Desenvolvimento institucional		
1. Missão e desenvolvimento institucional	<p>PONTOS NEGATIVOS Expressivo 39,1% da comunidade consultada do CCA afirma conhecimento parcial do PDI/UFPI.</p> <p>Discentes de graduação (55,9%) e de pós graduação (44,4%) afirmam desconhecimento</p> <p>PONTO POSITIVO 63% da comunidade consultada do CCA (com resultados afirmativos em todos os segmentos), reconhece o compromisso expresso na missão da UFPI.</p>	

<p>3. Responsabilidade social da instituição</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS O reconhecimento de metade da comunidade consultada (49,8%) de que a UFPI atende parcialmente condições de acessibilidade, não obstante o reconhecimento positivo entre discentes e técnicos administrativos;</p> <p>PONTOS POSITIVOS Na percepção de 50,4% dos discentes de graduação e 63,0% de discentes de pós-graduação, confirmam haver divulgação do conhecimento científico pela UFPI para a comunidade;</p> <p>Os segmentos declaram o reconhecimento quanto a existência de ações afirmativas de apoio aos discentes menos favorecidos promovidas pela UFPI, registrando 88,5% como média geral para o CCA;</p>	<p>Acessibilidade: determinados centros são negligenciados nesse aspecto.</p>
Eixo 3. Políticas acadêmicas		
<p>2. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</p>		<p>O coordenador da agronomia todo semestre abriu para os discentes cadastrarem suas atividades e o coordenador não valida.</p> <p>Precisamos de mais recursos para a realização de viagens e elaboração de práticas.</p> <p>Mais monitorias remuneradas, porque muitos estudantes precisam.</p> <p>Maior apoio aos eventos interinstitucionais e a viagens acadêmicas.</p> <p>Gostaria que tivesse matéria sobre animais silvestres no Currículo do Curso de Medicina Veterinária da UFPI</p>
<p>4. Comunicação com a sociedade</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS Tanto para o segmento docente, como para técnico administrativo as avaliações de satisfação com o atendimento ao público interno e externo da UFPI, se dividem entre satisfatório e parcialmente satisfatório, em valores bem próximos.</p> <p>PONTOS POSITIVOS Em média, 64,1% da comunidade acadêmica conhecem afirmativa ou parcialmente os serviços da ouvidoria;</p> <p>Os meios de informação e comunicação internos e externos da UFPI são considerados bons por 61,6% da comunidade acadêmica;</p> <p>86,5% da comunidade consideram que a UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense.</p>	<p>OUVIDORIA: (SUGESTÃO) ABRIR UMA EXCLUSIVAMENTE PARA CASOS DE ASSÉDIO, HÁ MUITO PARA SE TRABALHAR A RESPEITO!!</p>
<p>9.</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p>	

<p>Política de atendimento aos Discentes</p>	<p>Quanto a adequação dos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes, 31,1% dos respondentes afirmam, em média, ser pacial e nos segmentos Docentes e Discentes de Graduação, cada um registra 10,0% de negação;</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Todos os segmentos afirmam que a UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos (em média, 64,6%);</p> <p>A maioria da comunidade do CCA (54,6%) acha que as políticas de apoio à permanência de estudantes são adequadas;</p> <p>Para 64,8% da comunidade acadêmica, a UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos;</p>	<p>A Universidade não leva em conta alunos que estão com dificuldades no aprendizado e não conseguem acompanhar o curso, muitas vezes são pais de família que dividem o tempo entre estudo e trabalho.</p> <p>Porquê não conceder alimentação de graça para os estudantes de outros estados?</p> <p>As bolsas BAE demoram ser disponibilizadas, por que tanta demora.</p> <p>Melhoria na qualidade dos alimentos fornecidos no RU e o sistema como os alimentos são fornecidos.</p> <p>Os Restaurantes Universitários I e III deveriam ficar abertos até as 14h devido a dificuldade que muitos estudantes tem de chegar a tempo para o período de almoço dos RUs, devido a duração da espera por transporte público até a universidade ou até a distância entre suas casas/estágio ou algum outro ponto até a UFPI. Existe a opção do RU central, mas deve-se levar em conta que quem reclama são os estudantes de outros centros, que se atrasariam muito para se deslocar ou voltar do RU central até o centro em que estuda.</p> <p>Melhoria da estrutura dos restaurantes universitários(RU), que sofrem com super lotações devido a grande demanda.</p>
Eixo 4. Políticas de gestão		
<p>5. Políticas de Pessoal</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Para a maioria dos discentes da graduação e pós graduação, a conduta profissional dos técnicos administrativos mostra-se parcialmente satisfatória.</p> <p>Quanto a conduta profissional dos docentes, discentes da graduação registram 17,3% de insatisfação e a maioria dos discente de graduação e pós graduação apresentam estar apenas parcialmente satisfeito (47,1%);</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Gestores (90%), docentes (88,9%) e técnicos administrativos (80,0%) concordam em absoluta maioria que a UFPI mantem uma política de capacitação</p> <p>48,1% Gestores, Docentes e Técnicos Administrativos consultados afirmam estar satisfeitos com o PCI</p>	<p>Os professores precisam de reciclagem com a finalidade de adequarem os dias atuais. tem professores com métodos muito antigo de dar aula. os discentes terminam perdendo interesse pela disciplina.</p> <p>Acho que todos os professores deveriam ter um horário para por o ponto eletrônico assim teriam mais compromisso com a instituição</p>
<p>6. Organização e gestão da instituição</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Quase metade dos discentes da graduação não sabem opinar sobre funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Em média, 58,9% da comunidade acadêmica consultada do CCA, em todos os segmentos,</p>	<p>Devia existir uma assembleia anual, com todos os líderes de turma de toda a UFPI, ou pelo menos 2 representantes por curso. Para levantarmos uma maior amostragem dos problemas enfrentados no cotidiano.</p> <p>Pois enquanto os professores tiverem a gestão majoritária, a universidade vai reproduzir os mesmos</p>

	<p>considera boa a forma de organização e gestão da UFPI;</p> <p>Gestores, docentes e técnicos administrativos demonstram altos percentuais de afirmação quanto ao funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprindo os dispositivos regimentais e estatutários.</p>	<p>erros do século XI.</p>
<p>10. Sustentabilidade financeira</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS De uma forma geral apenas 39,8% da comunidade do CCA julga que os recursos aplicados atendem apenas parcialmente as necessidades da instituição, percentual próximo aos que reconhecem um atendimento positivo.</p> <p>31,5% , em média, afirmam não saber opinar sobre o tema da transparência na gestão, com percentual elevado em todos os segmentos.</p> <p>PONTOS POSITIVOS Quanto a transparência na aplicação dos recursos, 48,0% acham que há transparência, com maiores percentuais para técnicos administrativos e gestores;</p> <p>Há um trabalho diário na busca da excelência e na superação inovadora das dificuldades financeiras e orçamentárias</p>	<p>Acho que UFPI bem gerenciada financeiramente, mas os recursos são muito limitados e há um controle externo e uma legislação muito burocrática muito rigoroso que dificulta o aproveitamento dos recursos.</p> <p>Faz-se necessária uma maior transparência na gestão dos gastos e como estes são aplicados, porque é preciso saber quanto e como está sendo aplicada a verba recebida, visto que há tantas deficiências a serem supridas.</p> <p>Ao entrar nos cursos o aluno deveria ser orientado de como funciona seu curso, seus departamentos, seus direitos, suas obrigações, e o conhecimento gerado deveria ser repassado para a comunidade, e quando o fosse, deveria se dar publicidade, de forma que a sociedade que sustenta, ficasse grata pelo retorno e se interessasse até em contribuir com alegria, fomentando até quem sabe, doações e ou participações. A UFPI poderia criar uma forma de incrementar receita e reduzir sua dependência do setor público, ou sanar suas dificuldades financeiras. Poderia ser criado um permanente meio de sugestões do corpo docente, discente, administrativo e da sociedade.</p>
Eixo 5. Infraestrutura física		
<p>7. Infraestrutura física</p>		<p>As 3 unidades do Restaurante Universitário encontram-se altamente saturadas, necessitando urgentemente de uma nova unidade nas proximidades do Centro de Tecnologia e Setor de Esportes para maior conforto e acessibilidade para os discentes, em especial, desses dois setores e o desafoamento das unidades 1 e 2 do Restaurante Universitário.</p> <p>Os refeitórios podiam ser melhores acondicionados e as cadeiras e bancos podiam ser arrumados, pois muitos encontram-se quebrados ou até inexistentes dentro dos refeitório universitários, assim como a melhoria do sistema de entrada com o uso de tickets.</p> <p>Auditório: alguns precisam de manutenção em cadeiras, equipamento de som.</p> <p>Banheiros: deveriam ter mais regularidade quanto a limpeza.</p> <p>Lanchonetes: podiam abri processo licitatório para que outros estabelecimentos possam se instalar na UFPI.</p> <p>Laboratórios: falta frequente de insumo (ex.: reagentes).</p> <p>A sala de estudo individual é quente e a de estudo em grupo, pequena, ante a demanda. Algumas cadeiras</p>

		<p>precisam repostas nos RUs. Há ainda a qualidade de alguns banheiros, falta papel higiênico. Falta áreas de lazer, só existe no DCE algumas sinucas. Poderiam criar salas de descanso para os alunos, muitos tem aula pela manhã e tarde, andam pelos centros e precisam de repouso, de uma sala fria, com boas cadeiras para sossegar um pouco antes de iniciar algumas aulas.</p> <p>Priorizar atenção as vias de acessos a pedestres, principalmente no trajeto para o CCA, pois não há calçadas interligando os setores do Campus Universitário Ministro Petrônio Portella ao centro de ciências agrárias;</p> <p>Melhorias na segurança, para maior disponibilidade de patrulhas nos setores e câmeras de segurança.</p> <p>Arrumar as cadeiras do Restaurante Universitário (RU), pois algumas encontram-se em situação precária.</p> <p>Investir nos laboratórios, pois muitos dos professores são impossibilitados de dar algum tipo de prática por conta da deficiência nesse ponto.</p>
--	--	---

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS - CCHL
ANO BASE 2018**

Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	716	3.767	19,0	81,0
Discentes de Pós-Graduação	82	622	13,2	86,8
Docentes	67	232	28,9	71,1
Gestores	27	64	42,2	57,8
Técnico-Administrativos	04	52	7,7	92,3

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional		
8. Planejamento e avaliação	<p align="center">PONTOS NEGATIVOS Discentes de Graduação e Pós-graduação apresentaram pouco conhecimento em relação a existência e funcionamento da CSA/CPA.</p> <p align="center">PONTOS POSITIVOS Docentes, Técnicos Administrativos e Gestores mostraram informações, mais de 50%, de que conhecem a existência e o funcionamento da CSA/CPA.</p>	<p>Ampliar o processo de divulgação da Comissão Própria de Avaliação e Comissão setorial de Avaliação utilizando-se de meios de divulgação da UFPI, como notícias da página da universidade e do CCHL, bem como envio de e-mails institucionais a todos os discentes.</p> <p>Importante fortalecer o processo de divulgação entre Docentes, Técnicos Administrativos e Gestores.</p>
Eixo 2. Desenvolvimento institucional		
1. Missão e desenvolvimento institucional	<p align="center">PONTOS NEGATIVOS Todos os segmentos atingiram taxas inferiores a 30% Os discentes de graduação e pós-graduação atingiram taxas inferiores a 10%.</p> <p align="center">PONTO POSITIVO Os segmentos de Docentes, Técnicos administrativos e Gestores apresentaram um pouco mais de conhecimento.</p>	<p>Realizar investimentos intensivos em divulgação em todos os segmentos, especialmente discentes de graduação e pós-graduação. Cada coordenação de graduação e pós-graduação deve fazer divulgação com seus discentes.</p>
3. Responsabilidade social da instituição	<p align="center">PONTOS NEGATIVOS Em todos os segmentos o nível de conhecimento parcial está em torno de 20%.</p> <p align="center">PONTOS POSITIVOS Todos os segmentos conhecem a disponibilidade de bolsas atingindo percentual superior a 60%.</p>	<p>Realizar divulgação de bolsas nas coordenações.</p>
Eixo 3. Políticas acadêmicas		
2. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	<p align="center">PONTOS NEGATIVOS No que se refere a adequação da Matriz curricular 32,78% consideram adequadas para a formação profissional e 52,44% dos discentes de pós-graduação consideram adequadas. Empenho da coordenação é considerado como menor do que 50% para discentes de</p>	

	<p>graduação e pouco superior a 50% para discentes de pós-graduação.</p> <p>Quanto ao estágio obrigatório discentes de graduação e pós-graduação não alcançaram a taxa de 40%</p> <p>Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso, discentes de Graduação (48%) consideram de pouca relevância.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>A articulação de Ensino pesquisa e extensão com o Projeto Pedagógico do Curso é bem avaliado considerando os seguimentos e os item sim e parcialmente ultrapassam os 70%.</p> <p>Articulação em Teoria, Prática e Currículo está muito bem avaliada alcançando 100% ao considerar sim e parcialmente</p> <p>Quanto ao estágio obrigatório docentes e gestores consideram importante alcançando taxa em torno de 60%</p> <p>Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso, discentes de pós-graduação, (81%) Docentes (86%) e Gestores (85%) consideram importante.</p>	<p>Fazer trabalho de divulgação e detalhamento do Projeto Pedagógico do Curso e discutir a importância e adequação da Matriz Curricular</p> <p>Fazer um trabalho de conscientização e esclarecimento quanto a importância do Trabalho de Conclusão de Curso.</p>
4. Comunicação com a sociedade	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Discentes de Graduação e Pós-graduação atingiram índices 22% e 41%, respectivamente.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Docentes, Gestores e Técnicos tem melhor conhecimento.</p>	<p>Investimento e modernização em processos de divulgação em Mídias sociais e utilização de site modernizado.</p>
9. Política de atendimento aos Discentes	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Quanto a adequação dos Laboratórios de Informática, apenas 10% do discentes consideram adequados</p> <p>Quanto à adequação dos Laboratórios de atividades práticas, menos de 10% do discentes consideram adequados.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Quanto a Biblioteca a maioria considerou boa com índice em torno de 45%.</p>	<p>Apresentação, divulgação e conscientização aos discentes sobre a dinâmica de renovação e utilização de equipamentos de informática.</p>
Eixo 4. Políticas de gestão		
5. Políticas de Pessoal	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Em torno de 50% dos discentes consideraram a conduta profissional como parcialmente satisfatória.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Quanto a satisfação da conduta profissional de docentes, os discentes de graduação consideraram 34,36% como boa e os discentes de pós-graduação consideraram 53,66 como boa</p> <p>Mais de 60% consideram a política de apoio a capacitação adequada.</p>	<p>Fazer trabalho de conscientização sobre políticas de relações humanas e profissionais.</p>
6. Organização e gestão da instituição	<p>PONTOS NEGATIVOS</p>	

	<p>O restaurante Universitário foi considerado bom, em média, por 30% da clientela Menos de 10% consideraram excelente Condições de segurança são consideradas complicadas, alcançando em torno de 45% como regulares</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p>	<p>Realizar trabalho de conscientização e esclarecimento sobre os restaurantes universitários</p>
<p>10. Sustentabilidade financeira</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS Aplicação e gerenciamento de recursos financeiros é considerado que atende as necessidades em torno de 35% dos segmentos.</p> <p>PONTOS POSITIVOS 40% dos gestores consideram adequados.</p>	<p>A questão dos recursos financeiros é complexa e técnica. Porém, tentar formular de esclarecimento e divulgação em relação a utilização de dinheiro público na IES.</p>
Eixo 5. Infraestrutura física		
<p>7. Infraestrutura física</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS Quanto à adequação de salas de aulas em torno de 30% consideram regulares Em torno de 40% consideram os serviços de internet regulares Quanto a qualidade dos banheiros foi gerada os seguintes dados Regular: Discentes de graduação (44,13%), discentes de pós-graduação (46,34), Docentes (34,33) e Gestores (44,44). Péssimos: Discentes de graduação (31,28%), discentes de pós-graduação (28,05%), Docentes (52,24%) e Gestores (51,85).</p> <p>PONTOS POSITIVOS Quanto à adequação de salas de aulas mais de 50% consideram adequadas Em torno de 50% consideram os serviços de Internet bons ou excelentes.</p>	<p>Já é um problema antigo. Conscientizar a administração superior em relação a necessidade de modernização e ampliação de banheiros.</p>

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT
ANO BASE 2018**

Centro de Tecnologia - CT				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	416	1932	21,5	78,5
Discentes de Pós-Graduação	26	176	14,8	85,2
Docentes	44	122	36,1	63,9
Gestores	18	34	52,9	47,1
Técnico-Administrativos	09	26	34,6	65,4

Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional		
DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
8. Planejamento e avaliação	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria dos docentes (75%) e 83,33% dos docentes gestores do CT tem conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA);</p> <p>2. Apenas os docentes gestores (44,44%) afirmam que têm conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. No entanto, os discentes tanto de graduação como de pós-graduação, além dos técnicos administrativos são os que apresentam menor percentual de conhecimento sobre a existência e funcionamento da CPA;</p> <p>2. Nos demais segmentos (docentes, técnicos administrativos, graduandos e pós-graduandos) não conhecem ou conhecem parcialmente; Um dado a se destacar é que entre os pós-graduandos e os técnicos administrativos 33,33% e 38,46% não sabem opinar, respectivamente; Desta forma, se faz necessário à implementação de outras ações de divulgação dos resultados bem como dos seus efeitos para a IES;</p> <p>3. Todos os segmentos responderam que não conhecem ou conhecem parcialmente os resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão No entanto, é possível evidenciar que entre os técnicos administrativos e os pós-graduandos, 44,44% e 30,77% respectivamente não sabem opinar.</p>	<p>1. Criar estratégias para mobilizar a comunidade acadêmica discente da UFPI sobre a importância de conhecer e entender a existência e a missão da CPA, bem como a importância e a utilização dos resultados anuais da autoavaliação para a Instituição, por meio de visitas e palestras a serem realizadas pelas comissões setoriais;</p> <p>2. Divulgação ampla dos resultados da autoavaliação entre alunos através do e-mail;</p> <p>3. Enviar a todos os gestores o relatório e síntese de relatório;</p> <p>4. Apresentar em reunião do conselho departamental os dados da CSA;</p> <p>5. Expor resultados em ambiente de grande circulação;</p> <p>6. Desenvolver estratégias de divulgação ampla no período apropriado dos questionários da CPA para aumentar número de participantes no processo autoavaliativo de 2019;</p> <p>7. Planejamento semestral de estratégias para melhorar a divulgação da existência e funcionamento da CPA, assim como os resultados obtidos na autoavaliação realizada por todos os segmentos;</p> <p>8. Participação semestral dos membros da CPA nas assembleias de curso para discussão dos resultados da autoavaliação, assim como planejamento de ações sugeridas pelo grupo para sanar as dificuldades;</p> <p>9. Divulgação permanente dos dados reunidos na avaliação institucional nos murais e ambiente interno da UFPI.</p>
Eixo 2. Desenvolvimento institucional		
	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Docentes, gestores e técnicos conhecem parcialmente o PDI;</p>	<p>1. A necessidade de investimentos na divulgação permanente do PDI da UFPI, tendo em vista o baixo</p>

<p>1. Missão e desenvolvimento institucional</p>	<p>2. Todos os segmentos demonstram um nível satisfatório de conhecimento sobre a missão da UFPI, mas entre os discentes este número está abaixo da metade dos entrevistados.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Discentes de cursos de graduação e de pós-graduação do CT não têm conhecimento acerca do PDI.</p>	<p>conhecimento, sobretudo por parte dos graduandos, pós-graduandos;</p> <p>2. Sugerir às coordenações e NDE, a inserção do PDI, enfatizando a missão da UFPI na disciplina de Seminário de Introdução ao Curso;</p> <p>3. Mobilizar docentes sobre a importância do conhecimento da relação entre missão e compromisso da UFPI, além de atuarem como agentes transmissores dessa informação entre os discentes;</p> <p>4. Disponibilizar links de acesso ao PDI já página da Instituição, assim como nas páginas de cada curso;</p> <p>5. Promover a divulgação do PDI, por meio de visitas e palestras a serem realizadas pelas comissões setoriais.</p>
<p>3. Responsabilidade social da instituição</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Todos os segmentos declaram ter conhecimento quanto a existência de ações afirmativas de apoio aos discentes menos favorecidos promovidas pela UFPI;</p> <p>2. A maioria dos consultados admite que a UFPI divulga o conhecimento para os diversos setores da comunidade de forma satisfatória;</p> <p>3. 67% dos técnicos acreditam que a UFPI contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. O segmento discentes de graduação, no somatório dos que não reconhecem ou reconhecem parcialmente é de 39,91%, sendo necessário continuar com a melhoria da realização de eventos científicos, ou talvez os meios para a comunicação de tais conhecimentos;</p> <p>2. Um número muito baixo de discentes de graduação e pós-graduação têm conhecimento das iniciativas da instituição para a promoção das iniciativas elencadas;</p> <p>3. A maioria dos participantes informam que as condições de acessibilidade (rampas, banheiros, estacionamentos) são parcialmente satisfatórias, com visível indicação de baixa satisfação entre docentes gestores e docentes e pós-graduandos.</p>	<p>1. Necessidade de melhoria nas condições de acessibilidade (rampas, banheiros, estacionamentos);</p> <p>2. Necessidade de melhoria na divulgação do conhecimento gerado para os diversos setores da comunidade;</p> <p>3. Maior divulgação acerca de tais instrumentos bem como das ações e iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos, inclusive com a dinamização dessas atividades de forma a congregar maior número de alunos interessados;</p> <p>4. Intensificar as discussões sobre as políticas de acessibilidade em vigor na UFPI;</p> <p>5. Divulgar e tornar as iniciativas e ações das incubadoras e empresas juniores mais presentes no cotidiano dos acadêmicos, partindo do processo de desburocratização para implantação dessas práticas tão raras em conhecimentos para os discentes e sociedade em geral.</p>
Eixo 3. Políticas acadêmicas		
<p>2. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria dos docentes gestores e dos docentes considera que há articulação entre teoria e prática nos currículos;</p> <p>2. A maioria dos docentes gestores e dos docentes considera que o estágio obrigatório ocorre no momento certo;</p> <p>3. A maioria dos docentes gestores e dos docentes considera que o TCC é fundamental para a formação profissional;</p> <p>4. A maioria dos docentes gestores e dos docentes considera que iniciação científica e científico-culturais ocorrem frequentemente;</p> <p>5. A maioria dos discentes (graduação e pós graduação) reconhece o empenho dos coordenadores para a melhoria da qualidade dos cursos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. A maioria dos discentes (graduação e pós graduação) expressa que ou não sabem, ou apresenta articulação parcial ou não apresenta articulação entre teoria e prática nos currículos, apontando um resultado crítico para os entrevistados;</p>	<p>1. Incentivar os alunos nas atividades de pesquisa, extensão e ensino como meios para estimular à leitura, produção escrita, aplicação de prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de adquirir novos conceitos ;</p> <p>2. Maior incentivo a mobilidade acadêmica;</p> <p>3. Melhorar a divulgação e a apresentação de um calendário prévio de eventos de extensão, atividades esportivas e artísticas através de redes sociais e site da IES; Um planejamento anual, com uma agenda de atividade de extensão definida pela IES poderá ajudar na participação e envolvimento de discentes; Da mesma forma que as atividades culturais e esportivas podem ter grande repercussão na rotina da IES;</p>

	<p>2. Uma minoria dos discentes considera que o estágio obrigatório ocorre no momento certo;</p> <p>3. Uma minoria dos discentes considera que o TCC é fundamental para a formação profissional;</p> <p>4. Uma minoria dos discentes considera que iniciação científica e científico-culturais ocorrem frequentemente;</p> <p>5. A maioria dos discentes (graduação e pós graduação) afirmam que a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa ocorre de forma muito tímida;</p> <p>6. Entre os discentes a maioria acredita que a articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo do seu curso de graduação; Acrescenta-se a isso que também não estão satisfeitos com o curso;</p> <p>7. Com relação às condições existentes para o desenvolvimento das atividades que formam o tripé da Universidade (ensino, pesquisa e extensão) no tocante a graduação há uma parcialidade entre os técnicos administrativos.</p>	<p>4. Sugerir aos coordenadores de que criem estratégias juntamente com os professores de TCC para discutirem com os alunos sobre a relevância do TCC para a sua formação;</p> <p>5. Propor as coordenações o desenvolvimento de mecanismos para investigar as causas de insatisfação com o curso;</p> <p>6. Implementar estratégias de divulgação das políticas institucionais relativas ao ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade acadêmica, favorecendo as condições necessárias de conhecimento e ou participação;</p> <p>7. A insatisfação com o curso pode ser contornada com a participação dos alunos na elaboração do PPC, dando-os oportunidade de externarem suas necessidades, de sanar incoerências e suprir lacunas, em buscar da formação de um profissional mais completo;</p> <p>8. Maior acompanhamento e intervenção por parte da coordenação geral de estágios obrigatórios e interatividade entre a IES e setores da sociedade como vistas a implantação de estratégias adequadas à boa condução deste importante componente curricular para a formação e atuação profissional.</p>
<p>4. Comunicação com a sociedade</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Toda a comunidade acadêmica considera que a qualidade dos meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais) é boa, em especial para os técnicos administrativos;</p> <p>2. Os docentes, docentes gestores e técnicos administrativos conhecem o serviço prestado pela ouvidoria;</p> <p>3. Todos os segmentos da comunidade acadêmica do CT, a maioria considera que a UFPI apresenta uma boa imagem perante a sociedade piauiense;</p> <p>4. Os docentes gestores e docentes, em percentuais de 50%, são da opinião que o atendimento ao público interno e externo é parcialmente satisfatório, enquanto que pelos técnicos administrativos nos diversos setores da UFPI, o atendimento ao público é satisfatório (70%).</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Os discentes não conhecem o serviço prestado pela ouvidoria da UFPI.</p>	<p>1. Ampliar a divulgação do serviço de ouvidoria junto a comunidade acadêmica;</p> <p>2. Sensibilizar os usuários a utilizar as diversas formas de comunicação disponíveis na instituição;</p> <p>3. Promover campanha de divulgação com cartazes sobre os serviços da ouvidoria da UFPI;</p> <p>4. Realizar seminário e workshops a respeito da importância na qualidade do atendimento do serviço público, junto aos servidores, bem como monitorar com frequência determinada os resultados de tais intervenções;</p> <p>5. Focalizar diretrizes e estratégias junto à comunidade acadêmica, de forma a alcançar os diversos segmentos da instituição e da sociedade em geral, promovendo maior atuação e publicidade das atividades.</p> <p>6. Criar estratégias de formação e capacitação interna na área de gestão de pessoas com foco no atendimento de excelência, para melhorar a imagem e a qualidade na execução dos serviços prestados à comunidade interna e externa pelos servidores em seus diversos segmentos: gestores, docentes, técnicos administrativos e terceirizados.</p>
	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p>	<p>1. Ampliação dos aos programas de apoio psicológico;</p>

<p>9. Política de atendimento aos Discentes</p>	<p>1. Observam-se respostas positivas de maneira expressiva ao considerar afirmativo o apoio da UFPI ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais nos segmentos: docentes, docentes gestores e técnicos administrativos;</p> <p>2. Todos os segmentos da comunidade acadêmica convergem da opinião, que consideram que as políticas de apoio à permanência de estudantes são realizadas sim e também de forma parcial.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Mas observa-se alta manifestação de respostas dadas aos itens: parcialmente, não sei opinar, nunca utilizou por parte dos discentes de graduação e pós graduação ao considerar o apoio da UFPI ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais;</p> <p>2. Quanto aos programas de apoio psicológico aos discentes, 47,73% dos docentes, 38,89% dos docentes gestores dizem ser esse apoio parcial, entretanto, 35,82% e 34,62% dos discentes de graduação e pós graduação, respectivamente, dizem nunca ter utilizado tal serviço; Os técnicos administrativos consideram que o apoio aos discentes é satisfatório.</p>	<p>2. Ampliar as discussões sobre os mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes;</p> <p>3. As políticas de acesso e permanência estudantil devem ser fortalecidas, e divulgadas principalmente entre os discentes;</p> <p>4. Apoiar o NAE na apresentação de suas metas e atividades, durante a recepção de calouros, encontros pedagógicos e comunicações eletrônicas e ou impressas.</p>
Eixo 4. Políticas de Gestão		
<p>5. Políticas de Pessoal</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Na análise das políticas de gestão de pessoal, observa-se que a 83,33% dos docentes gestores e 84,09% dos docentes são de opinião que a UFPI mantém uma política de capacitação, e os técnicos administrativos ficam divididos entre mantém e mantém parcialmente;</p> <p>2. E com relação à satisfação ao programa de capacitação interna, docentes gestores (55,56%) e docentes (43,18%);</p> <p>3. Com relação à conduta profissional dos técnicos administrativos e dos docentes gestores, os discentes de graduação encontram-se divididos entre 32,69% satisfeitos e 41,35% parcialmente satisfeitos e para os discentes de pós graduação a visão é um pouco diferente, 50,0% estão satisfeitos com a conduta dos técnicos administrativos e dos docentes gestores e 38,64% parcialmente satisfeitos; Situação semelhante é reportada quando se reporta à conduta dos docentes, observando-se que a maioria (53,85%) dos discentes de graduação é parcialmente satisfeito e 46,15% são satisfeitos, para os discentes de pós-graduação.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. E com relação à satisfação ao programa de capacitação interna, 33,33% e 22,22% dos técnicos administrativos estão apenas parcialmente satisfeitos e insatisfeitos.</p>	<p>1. Incentivar a categoria dos técnicos-administrativos na elaboração de um documento encaminhado à reitoria, requerendo programas de formação continuada;</p> <p>2. Reavaliar a política de formação continuada da instituição e divulgar de forma eficaz e direta as oportunidades oferecidas por esse mecanismo de aprendizagem;</p> <p>3. Promover palestras, encontros, oficinas e cursos para sensibilizar, motivar e capacitar os docentes e técnicos administrativos da UFPI para a observância da sua missão como servidores públicos, buscando enfatizar a primazia de um serviço público de qualidade;</p> <p>4. Criar Comissões Setoriais, compostas por representantes discentes e docentes, afim de estabelecer metas e traçar perfis para estabelecer um padrão de conduta profissional, ética e humana a ser desenvolvido e estimulado entre os docentes, bem como definir períodos e mecanismos de mensuração da referida estratégia, dando ampla divulgação de seus resultados.</p>
<p>6. Organização e gestão da instituição</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria da comunidade acadêmica (docentes, docentes gestores, pós-graduandos) considera a organização e gestão da UFPI como boa;</p> <p>2. Entre os docentes e docentes gestores a maioria afirma que a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p>	<p>1. Realizar seminários, palestras e grupos de discussão que exponham a importância do conhecimento sobre funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI para a vida acadêmica dos estudantes;</p> <p>2. Dar ampla divulgação para decisões tomadas por Conselhos e Colegiados que atinjam direta ou indiretamente a comunidade acadêmica em seus diversos setores.</p>

	<p>1. Os técnicos administrativos e os graduandos são os que menos aprovam com 66,67% e 45,91% no conceito “regular” a organização e gestão da UFPI;</p> <p>2. No entanto 49,04 % e 53,85% dos discentes de graduação e pós-graduação, respectivamente, não sabem opinar; Os técnicos administrativos ficaram bastante divididos entre sim, não e não sei opinar, com 33,33%, 33,33% e 22,22%, respectivamente, quanto a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p>	
10. Sustentabilidade financeira	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Para os docentes (59,09%) e docentes gestores (61,11%) os recursos financeiros atendem às necessidades das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão atuais da Instituição, e para os técnicos administrativos, graduandos e pós-graduação atendem apenas parcialmente ou não sabem opinar as necessidades da instituição.</p> <p>2. Quanto a transparência na utilização dos recursos financeiros, docentes gestores (38,89%), docentes (45,45%) e técnicos (33,33%) informam que há transparência.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Os discentes de graduação (49,28%) e pós graduação (46,15%), os técnicos (44,44%) se declararam sem condição para opinar quanto a transparência na utilização dos recursos financeiros.</p>	<p>1. Sugerir aos setores administrativos a busca por estratégias de apresentação e divulgação de um plano mais transparente dos recursos financeiros, sua aplicação e critérios;</p> <p>2. Utilizar os meios de comunicação internos e externos afim de divulgar periodicamente, de forma clara e precisa, todas as informações sobre captação e aplicação dos recursos orçamentários da Instituição, tornando-a plenamente transparente.</p>
Eixo 5. Infraestrutura Física		
7. Infraestrutura física	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Na análise da infraestrutura das salas de aula, docentes gestores (66,67%), docentes (61,36%) técnicos administrativos (44,44%), graduandos (49,52%) e pós-graduandos (53,85%) consideram as instalações boas;</p> <p>2. A qualidade dos laboratórios de Informática e o de práticas laboratoriais foram considerados de bom a regular, nas condições físicas;</p> <p>3. A qualidade dos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI foram considerados de bom a regular por toda a comunidade acadêmica do Centro de Tecnologia;</p> <p>4. A Biblioteca Comunitária foi considerada pelos docentes e docentes gestores como excelente ou bom; No entanto, entre os graduando e pós-graduandos foi considerada como bom ou regular;</p> <p>5. Observa-se que prevaleceu a classificação “não se aplica” e “não sabe opinar” pelos docentes e docentes gestores quanto a presença de uma biblioteca setorial no centro; No entanto, entre os graduandos e pós-graduandos prevaleceu as condições bom e regular; Esse perfil de resposta pode ser devido a espaços cedidos para estudo em alguns blocos, levando os discentes a confundirem o perfil de cada espaço;</p> <p>6. Os auditórios do CT foram considerados bons por toda a comunidade acadêmica;</p> <p>7. As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI foram consideradas boas e regulares por toda comunidade que respondeu ao questionário;</p> <p>8. Todos os segmentos consideraram de bom a regular as condições de acesso e segurança ao CT;</p> <p>9. Os grupos pesquisados (discentes, técnicos administrativos, docentes, e docentes gestores) consideram boa ou regular a estrutura física e alimentação do restaurante universitário.</p>	<p>1. A presença de uma biblioteca setorial no Centro de Tecnologia;</p> <p>2. Melhoria da qualidade dos banheiros e bebedouros;</p> <p>3. Solicitar à direção que busque maiores investimentos nos recursos materiais dos laboratórios; e criação de áreas de convivência no campus;</p> <p>4. É necessário um mapeamento dos problemas existentes, para uma abordagem mais prática para a resolução de problemas relacionados aos itens em insatisfação na avaliação, especialmente nos aspectos de segurança dentro do campus e qualidade do Restaurante Universitário.</p>

	<p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. O Centro de Tecnologia não dispõe de biblioteca setorial;2. Com relação às condições dos banheiros e bebedouros houve unanimidade em considerar tais estruturas como regulares, e uma parcela preocupante de graduandos, pós-graduandos e técnicos que consideraram como ruim ou péssimo.	
--	--	--

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE
ANO BASE 2018**

Centro de Ciências da Educação - CCE				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	330	1.886	17,5	82,5
Discentes de Pós-Graduação	26	154	16,9	83,1
Docentes	48	172	27,9	72,1
Gestores	12	33	36,4	63,6
Técnico-Administrativos	02	33	6,1	93,9

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional		
DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
8. Planejamento e avaliação	<p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatos de que não conhecem os resultados da avaliação interna da UFPI; - Relatos de que não conhecem a utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI com ações efetivas de transformação na IES; - Questionário extenso demais, com muitas questões. <p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento sobre a existência e funcionamento da CPA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior divulgação das ações específicas de cada eixo e dimensão da avaliação interna, por meio de palestras nos Centros; - Maior divulgação e transparência com os resultados da avaliação interna, bem como sua aplicação e utilização no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI; - Sugestão de fazer esse questionário na modalidade presencial para discussão/diálogo junto aos alunos das graduações; - Diminuição das perguntas do questionário da avaliação.
Eixo 2. Desenvolvimento Institucional		
1. Missão e desenvolvimento institucional	<p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - A existência de respondentes que ainda não conhecem o PDI / UFPI. <p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI; - Apontam que a UFPI tem cumprido com seu compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, permanentemente, adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional.” 	<ul style="list-style-type: none"> - A Instituição continuar com seus esforços de divulgação e difusão do PDI, de sua missão aos gestores e docentes que ainda não se apropriaram dessas peculiaridades da UFPI.
3. Responsabilidade social da instituição	<p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alguns locais da UFPI ainda precisam de melhorias com relação à acessibilidade de pessoas com deficiências, como os banheiros, por exemplo; <p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferecimento de bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social; - A promoção de condições de acessibilidade com rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a oferta de bolsas de apoio aos discentes, contemplando um maior número de alunos; - Melhorar as condições materiais e humanas de acessibilidade às Pessoas com Deficiências: nas rampas, banheiros melhores e mais adaptados; formar pessoas mais preparadas para assistência às pessoas com deficiências;

	<p>em altura compatível, além de estacionamentos demarcados para pessoas com deficiência;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A UFPI proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de mais seminários que viabilizem a participação da comunidade na avaliação e na divulgação dos resultados; - Manter uma política de maiores incentivos à divulgação do conhecimento para setores da comunidade, investindo mais em cursos, palestras, seminários e eventos científicos.
Eixo 3. Políticas Acadêmicas		
<p>2. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar todas as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão com a mesma ênfase, ou seja, não haver privilégios entre estas, nas áreas da Saúde e Exatas em detrimento das Humanas; - Melhorar a oferta de vagas e disciplinas nas coordenações de curso. <p>PONTOS POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um excelente nível de articulação entre teoria e prática na execução da matriz curricular; - As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso; - O Estágio Obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso; - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é relevante para a formação profissional; - A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros) ocorre com frequência na universidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter uma política de maior incentivo e investimento em atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros); - Incentivar alunos nos projetos como mini empresas, estágios etc; - Organização melhor da oferta de vagas nas disciplinas; - Alguns cursos/disciplinas ainda precisam melhorar a articulação teoria-prática;
<p>4. Comunicação com a sociedade</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Considerável desconhecimento ainda sobre a existência do serviço de Ouvidoria da UFPI; - Nível de satisfação razoável com o atendimento ao público interno e externo pelos técnicos-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI; <p>PONTOS POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os meios de comunicação da UFPI (como site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais) são vistos como bons, mas ainda não atingiram seu nível de excelência; - A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior incentivo e investimento nos meios de comunicação da Universidade como site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais; - Melhorar o nível de informação do site da UFPI, colocando as informações nos campos adequados e deixar o mais simples e claro possível o layout do site; - Política de maior divulgação interna sobre o serviço de Ouvidoria da UFPI; - Manter política constante de fortalecimento da imagem e da importância da UFPI para a sociedade piauiense e brasileira; - Política de formação interna para atendimento ao público interno e externo pelos técnicos-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI para chegarmos ao nível de excelência em atendimento.
<p>9. Política de atendimento aos Discentes</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Defasagem de valores previstos para as Políticas de Apoio e Permanência de Estudantes na IES, frente à inflação, custos da formação e da sobrevivência em sociedade; - Desconhecimento razoável sobre a existência e adequação dos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes; - Melhorar o nível de diálogo entre PRAEC e alunos; - Ajuda inexistente no curso de Moda para arranjar estágios; <p>PONTOS POSITIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manter uma política de incentivo e investimento maior como apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando mais a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais; - Aumentar o alcance e os valores previstos para as políticas de apoio à permanência de estudantes na universidade (relativos ao nivelamento, às bolsas, à moradia e alimentação); - Campanha constante para maior divulgação interna sobre a existência e adequação dos

	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecimento de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais; - Políticas de apoio à permanência de estudantes na universidade, com fomento ao nivelamento, bolsas, moradia e alimentação; 	<p>programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ações para melhoria no diálogo entre PRAEC e estudantes; - Ações para convênios/auxílio/encaminhamento para estágios – do curso de Moda; - Curso de Relações Humanas e uma Campanha com funcionários das secretarias, restaurante universitário, lanchonetes e xerox, para um bom tratamento, mais educado, com os alunos.
Eixo 4. Políticas de Gestão		
5. Políticas de Pessoal	<p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o nível de participação na formação continuada. <p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - A manutenção de política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos como formação continuada; - O grau de satisfação de docentes e gestores em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela UFPI. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer e manter mais divulgada essa política de formação continuada para docentes/gestores e técnico-administrativos; - Promoção de mais momentos de formação continuada no Programa de Capacitação Interna (PCI) da UFPI.
6. Organização e gestão da instituição	<p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Necessidade da efetiva participação nas decisões colegiadas nos diversos níveis pelos Técnicos Administrativos; - Elevação do nível das relações entre os diversos setores, com ênfase para uma maior relevância quanto à necessidade de se buscar sempre a melhor decisão nas questões demandadas. <p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - A forma de organização e gestão da Instituição em Conselhos e Colegiados; - O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações para aproximação e efetiva participação nas decisões colegiadas nos diversos níveis pelos Técnicos Administrativos; - Ações para melhoria do nível de relação entre os diversos setores, buscando decisões conjuntas às demandas do Centro.
10. Sustentabilidade financeira	<p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatos de que os recursos públicos atendem parcialmente às necessidades das atividades de 'Ensino, Pesquisa e Extensão' atuais da Instituição; <p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados, mas devemos buscar a excelência nessas ações; - A transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI são boas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Investir mais com financiamentos e estruturas melhores nos programas e projetos da tríade ensino-pesquisa-extensão; - Mais visitas da Reitoria nos Centros para conhecer servidores, estudantes e atividades para uma proximidade e gestão compartilhada; - Promoção de encontros semestrais entre gestores para construção de maior proximidade entre pessoas que fazem a UFPI; - Realização de seminários que viabilize a participação da comunidade na avaliação e na divulgação dos resultados; - Uma maior divulgação e compartilhamento das informações e até decisões – de forma direta ou indireta com referendos e/ou pedidos de opinião junto à comunidade acadêmica sobre onde investir o dinheiro – poderão melhorar o nível de transparência e publicização na gestão dos recursos financeiros da IES.

Eixo 5. Infraestrutura Física		
7. Infraestrutura física	<p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de manutenção constante nos itens de infraestrutura: das salas de aula, dos laboratórios (de informática e de práticas laboratoriais), de clínicas e de hospitais da IES, bibliotecas comunitárias e setoriais, elevadores dos blocos – em tudo há melhorias e consertos a fazer; - Manutenção constante e consertos nos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI que têm interrompido – muitas vezes – seu funcionamento durante o período letivo e as horas de serviço; - Os tamanhos dos auditórios não comportam demandas grandes e necessárias aos grandes eventos; - Áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI necessitam de melhorias e modernização; - A manutenção e limpeza dos banheiros ainda não são tão adequadas; <ul style="list-style-type: none"> - A segurança dentro dos banheiros, devido a utilização/venda de drogas, além de atos sexuais; - A necessidade de manutenção e limpeza constante dos bebedouros; <ul style="list-style-type: none"> - O número de seguranças ainda é pequeno para o tamanho e demanda do Campus e Centro. Tem blocos (o de Moda, por exemplo, em que há consumo e venda de drogas) em que é muito inseguro para os alunos e servidores. - As filas enormes do RU prejudicam alguns alunos e algumas atividades subsequentes porque os alunos demoram em retornar; - No espaço localizado entre a Rádio Universitária e o CCE tem muitos alunos consumindo drogas, o que macula a imagem da UFPI perante os pais/responsáveis que vão pegar os filhos na Universidade ou de pessoas que estão de passagem; - Os ônibus que passam no Campus – demoram, são poucos para atender a demanda, vivem lotados e após as 21h a situação fica mais delicada ainda, prejudicando os horários das aulas e a segurança dos alunos no retorno aos seus lares; - Deixar a brinquedoteca do CCE funcional para ser utilizada; <ul style="list-style-type: none"> - Acessibilidade para pessoas cegas. <p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Tudo se colocou num patamar de bom, no entanto precisamos chegar na excelência de uma IES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Salas de aulas boas, no entanto precisam melhorar sempre e ter manutenção constante; - Laboratórios de informática e de práticas laboratoriais bons; - Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação são bons; - As clínicas e hospitais de ensino de práticas da IES são boas; - As Bibliotecas Comunitária e Setoriais são boas; <ul style="list-style-type: none"> - Os auditórios são vistos como bons; - O número de banheiros atende à demanda do CCE; <ul style="list-style-type: none"> - O acesso e a segurança são razoáveis; - O Restaurante Universitário é bom; 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a infraestrutura das salas de aula (conserto de cabos de data shows embutidos nas paredes, lentes dos aparelhos de data show, acústica das salas, manutenção dos aparelhos de ar condicionado, manutenção de carteiras, luminosidade etc.) - Melhoria dos laboratórios de informática e de práticas laboratoriais (seus aparelhos e toda a infraestrutura que os cerca para um bom funcionamento, como cadeiras e outros materiais); Melhorar o laboratório do curso de Moda e fornecer material adequado para não sair do bolso dos alunos e professores; Melhorar o laboratório de TV do curso de comunicação social e do curso de Arte; - Melhorar: o serviço de Internet / o alcance e força do sinal do WIFI / diminuir os problemas na plataforma do SIGAA; <ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de fazer um Auditório Principal na IES que comporte grandes demandas para grandes eventos; - Áreas de convivência/lazer e lanchonetes com melhorias e modernização; - Uma manutenção e limpeza adequada dos banheiros deve ser mais cobrada dos terceirizados que a executam – tanto dos blocos do Centro, quanto do Espaço Rosa dos Ventos; Ter papel, sabão e tampas nos vasos sanitários dos banheiros; - Manutenção e limpeza dos bebedouros; <ul style="list-style-type: none"> - Ações para diminuição das filas do Restaurante Universitário; - Cuidado maior e qualidade no preparo dos alimentos e fazer melhorias no cardápio oferecido; <ul style="list-style-type: none"> - Construir outro RU para atender às demandas do CMPP; - Aumentar o número de seguranças contratados e melhorar o nível de segurança no Campus e Centros devido aos deslocamentos dos alunos entre blocos e paradas de ônibus, principalmente para proteção das mulheres que acabam sendo mais vulneráveis aos assaltos e estupros; - Melhorar a segurança no bloco de Moda (devido ao consumo e venda de drogas) e nos outros também do CCE; - Seguranças revistar banheiros de vez em quando, pois têm consumo e venda de drogas, além de práticas sexuais nos mesmos; - Campanhas para conscientização de que banheiros não devem ser utilizados para comercialização de drogas, nem para práticas sexuais na IES; - Aumentar a quantidade de ônibus e horários da oferta para atendimento da demanda do CMPP/UFPI, principalmente no turno noturno; - Sugerimos instalar um posto de vigilância no espaço entre a Rádio Universitária e o CCE para impedir que alunos o utilizem para usar drogas e evitar que vire uma cracolândia; - Reorganizar a Brinquedoteca do CCE e passar a utilizá-la;

		<ul style="list-style-type: none">- Retorno das salas de estudo de Música;- Rever a política de empréstimo de livros e a devolução de livros cativos com pagamento de multas que, muitas vezes, os alunos não têm dinheiro e são obrigados a ficar com os livros, gerando mais multas;- Ter solicitação de ônibus atendida, para apresentação de arte em todo o Brasil;- Infraestrutura que possa dar acessibilidade para as pessoas cegas;- Campanhas educativas junto aos alunos para manutenção da limpeza no campus, tanto das paredes (não pichação), quanto da utilização correta das lixeiras;- Iluminação melhor no campus, principalmente em locais que são visados por criminosos para evitar assaltos, nos estacionamentos, entre blocos etc.
--	--	---

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA - CEAD
ANO BASE 2018**

Centro de Educação Aberta e à Distância - CEAD				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	2.237	13.913	16,08	83,92

Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional (Dimensão 8)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>O alto índice de desconhecimento dos discentes em relação à existência e ao funcionamento da Comissão de Avaliação Institucional e Setorial pode incidir em uma imagem distorcida do Centro e da IES.</p> <p>Ainda mais grave do que isso, o pouco conhecimento dos discentes em como são utilizados os resultados da avaliação interna da UFPI na melhoria da institucional torna a sua participação menos atuante.</p> <p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Não foram relevantes para serem relatados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ativar os meios de comunicação e redes sociais de uso institucional para alcançar todo o público da Comunidade Acadêmica da UFPI, inclusive os discentes da EAD, mobilizando-os para maior participação junto a CPA/CSA. - Realizar Seminários sobre a Avaliação Institucional, a CPA e a CSA inserindo-os nos eventos e encontros presenciais com os discentes e docentes para estimular o preenchimento da avaliação no prazo estabelecido. - Os discentes continuam não compreendendo adequadamente algumas das questões da avaliação institucional da UFPI, provavelmente por conta da distância existente entre a realidade administrativa dos polos de apoio presencial, a sede administrativa do CEAD e o campus da UFPI em Teresina. - Uma outra sugestão é haver uma divulgação sintética dos resultados e uma apresentação melhor explicada sobre a CSA e CPA logo que o discente acessasse o SIGAA no período de Avaliação Institucional.
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Dimensões 1 e 3)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Há ainda uma incidência significativa de discentes que não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); por conseguinte, a missão e o compromisso social da instituição com a comunidade, embora tenham informado que a UFPI cumpre sua missão.</p> <p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Boa parte dos discentes afirma que a UFPI cumpre sua missão, mesmo não ficando claro no questionário que a descrição apresentada seja a missão da instituição.</p> <p>Boa parte dos discentes consideram que a estrutura do polo no que diz respeito à acessibilidade é adequada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar estratégias de divulgação do PDI junto à Comunidade Acadêmica por meios digitais de rápido acesso e alto alcance. Isso de modo contínuo e regular dentro de um calendário. - Outra sugestão seria que, no primeiro semestre do curso, eles fossem levados a ler informações sobre o PDI em uma tela inicial sempre que acessassem o SIGAA. - Deixar claro que, no PDI da instituição, existe um texto formal que especifica a sua missão. - Divulgar melhor o fato dos discentes do ensino a distância na UFPI terem acesso a muitas das modalidades de bolsas previstas pela UFPI.
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 2, 4, 9)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Pouco acontecem atividades esportivas e artísticas e de intercâmbio.</p> <p>São poucas também as atividades de iniciação científica. As políticas de atendimento ao discente foram consideradas insuficientes quanto a nivelamento, bolsas, moradia e alimentação, apoio psicológico e pedagógico. Além disso, há muito desconhecimento a este respeito.</p> <p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Os discentes têm alto índice de conhecimento e aprovação do projeto pedagógico e da matriz curricular. Estão satisfeitos com os cursos, as coordenações dos cursos e dos polos, com a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim também consideram o estágio obrigatório e o TCC</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As coordenações de curso devem deixar mais claro aos discentes que a quantidade de professores orientadores de TCC por alunos está atrelada às normas da CAPES e do sistema EaD. E que os coordenadores de curso fazem o planejamento em consonância com as condições financeiras disponibilizadas pelo órgão financiador da EaD. - Que cada vez mais os serviços e programas sociais oferecidos aos discentes UFPI sejam aplicados aos discentes da EaD. - É preciso os docentes investirem mais em videoaulas, tanto no ensino como também como forma de driblar as distâncias para a realização de iniciação científica / grupos de pesquisa. - Aproveitar melhor a mão-de-obra de TI da UFPI, e melhorar a disponibilização de documentos institucionais.

<p>satisfatórios. Consideram também satisfatório o número de docentes e tutores para as atividades práticas e virtuais. Os discentes estão utilizando mais os canais de ouvidoria da instituição, entretanto ainda há muitos que desconhecem, o que não exatamente significa algo negativo. Os discentes consideram a comunicação institucional interna e externa com a sociedade razoável. Reconhecem que a Universidade tem uma boa imagem e fornece atendimento satisfatório por parte dos profissionais administrativos.</p>	
Eixo 4 - Políticas de gestão (Dimensão 5, 6, 10)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Quanto à transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, apontaram os discentes de modo negativo que essa prática deixa ainda a desejar, e muitos informaram não saber opinar sobre o assunto.</p> <p>Embora alguns discentes tenham avaliado de forma positiva o funcionamento e a representatividade dos colegiados e conselhos, um grande percentual não tem conhecimento sobre sua atuação.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Por outro lado, um percentual significativo de discentes está satisfeito com a conduta profissional de gestores e técnico-administrativos.</p> <p>A forma de organização e gestão de UFPI foi considerada positiva entre os discentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Encontrar uma forma de melhor divulgar a utilização dos recursos por parte dos mantenedores, que são os gestores municipais e estaduais, na infraestrutura dos polos de apoio presencial, e divulgar também melhor o uso de recursos da UFPI. - Programar encontros presenciais nos polos de apoio presencial junto com a Direção do CEAD e UFPI (“Gestão Itinerante”) para avaliar o apoio dos mantenedores – Desafios e perspectivas da EaD no Estado do Piauí. - Traçar estratégias para melhor aproximar os discentes e a instituição.
Eixo 5 - Infraestrutura Física (Dimensão 7)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Muitos discentes do CEAD consideram que a infraestrutura dos polos não é adequada, ainda, as suas necessidades, sobretudo os laboratórios de informática, a internet, os recursos de tecnologia de informação e comunicação.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Não foram verificados pontos positivos a serem relatados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar os discentes de que a infraestrutura física é de responsabilidade dos mantenedores (municipais ou estaduais) parceiros da EaD e de que é necessário cobrar melhorias. Tal parceria trata-se de um consórcio onde a universidade tem a competência de ofertar e gerenciar os cursos, enquanto os governos municipais ou estaduais assumem a gestão da infraestrutura física. - Solicitar a colaboração dos coordenadores dos polos de apoio presencial nos esclarecimentos aos discentes nos encontros presenciais sobre o papel dos mantenedores junto à EaD.

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES BARROS/CSHNB - PICOS
ANO BASE 2018**

Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - CSHNB - Picos				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	615	2.829	21,7	78,3
Discentes de Pós-Graduação	21	82	25,6	74,4
Docentes	57	168	33,9	66,1
Gestores	11	33	33,3	66,7
Técnico-Administrativos	11	62	17,7	82,3

Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional		
DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
8. Planejamento e avaliação	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alto índice de docentes, técnicos e gestores indicou conhecer e saber da existência da CSA/CPA. <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - 63,64% dos gestores não tem conhecimento sobre a utilização dos dados da CSA na gestão. - Baixo conhecimento da CSA por parte dos discentes da graduação e da pós-graduação. - A divulgação da CSA é pouco difundida entre todos os segmentos. 	<p align="center"><u>CSA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Enviar a todos os gestores o relatório e síntese de relatório da CSA/CPA - Apresentar em reunião do Conselho do campus os dados da CSA - Organizar entre os membros da CSA apresentações sobre os objetivos da CPA em Recepção de Calouros ou Seminários de Introdução ao Curso <ul style="list-style-type: none"> - Expor resultados em ambiente de grande circulação - Desenvolver estratégias de divulgação ampla no período apropriado dos questionários da CPA para aumentar número de participantes no processo auto avaliativo de 2019. <p align="center"><u>DISCENTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os resultados do questionário nos sites, destacar nos murais. - Construir questionários mais específicos que atenda a realidade dos campi - Oportunizar uma parte da realização da autoavaliação institucional com dois momentos, uma via questionários online, e outro em conversa com os discentes ou pelo menos com as suas representações de curso. <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar questões sobre acompanhamento do planejamento geral da UFPI. - Inserir questões sobre o transporte nos próximos questionários. - Diminuir o número de perguntas no questionário de Avaliação Institucional e torna-las mais objetivas. <p align="center"><u>DOCENTES</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o papel da CPA para que cumpra seu papel de geração de estratégias de gestão. <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar questionários específicos por cursos. - Possibilitar nos questionários da CPA, espaços para justificar as respostas às questões objetivas, com vistas a melhor aproveitamento para a gestão.
Eixo 2. Desenvolvimento institucional		
1. Missão e desenvolvimento institucional	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maioria de docentes, técnicos e gestores; e considerável parcela dos discentes conhece a missão da UFPI. 	<p align="center"><u>CSA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugerir às coordenações e NDE, a inserção do PDI, enfatizando a missão da UFPI na disciplina de Seminário de Introdução ao Curso; - Requerer investimentos para divulgação do PDI da

	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Baixo nível de conhecimento do PDI por parte de docentes, técnicos administrativos e principalmente, discentes. - Discrepância entre os resultados sobre conhecimento do PDI e a Missão da UFPI 	UFPI.
3. Responsabilidade social da instituição	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clareza na percepção da existência de ações afirmativas aos discentes menos favorecidos, por parte de todas as categorias. - Condições satisfatórias de acessibilidade entre os discentes. - Divulgação para a comunidade dos conhecimentos através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos é expressiva. <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desconhecimento dos discentes com relação a atividades como incubadoras e empresas juniores. 	<p>CSA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recomendar a criação de projetos de extensão que promova desenvolvimento social, científico e tecnológico para a comunidade local; e incentivar a divulgação os que estejam em andamento.
Eixo 3. Políticas acadêmicas		
2. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos entendem como satisfatórias as condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão em relação a graduação na UFPI. - Boa articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e entre teoria e prática na operacionalização dos currículos e com as propostas do PPC. - Bom empenho dos coordenadores no desempenho de suas funções. - Momento que acontece o estágio dentro do fluxograma do curso. - Satisfação com o curso. <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Índices medianos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades iniciação científica e científico culturais segundo discentes; - Matriz curricular adequada à formação profissional segundo discentes. - Mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa. 	<p>CSA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instigar coordenações, CA's e DCE, para a realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais; e atividades esportivas e artísticas; - Indicar aos órgãos competentes a realização de integração de ensino, pesquisa e extensão nos campi fora de sede ou rodízio entre os campi. <p>DISCENTES DE GRADUAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar entre discentes a adequação de oferta de algumas disciplinas da grade curricular nos períodos que julguem mais adequados - Reavaliar a necessidade de disciplinas implantadas na grade curricular que não são específicas do curso, mas são obrigatórias. - Recomendar aos docentes, maior flexibilidade quanto algumas metodologias especialmente as ativas como a PBL do curso de Medicina, pois não levam em consideração algumas necessidades que ocasionalmente podem ocorrer com os discentes tais como doenças e problemas de trabalhos. A exemplo da exigência de trabalhos escritos à mão, sobretudo da disciplina tutoria. - Melhorar metodologia de alguns docentes que tem apresentado desorganização e autoritarismo. - Atualizar a grade curricular do curso de Enfermagem. - Acompanhar implantação do curso de Medicina para correção de ações que têm prejudicado a formação dos discentes. - Avaliar se a instituição promove ou disponibiliza subsídios para a promoção das categorias que estão entre as atividades complementares exigidas na formação. - Garantir o silêncio na biblioteca, apesar da superlotação. - Melhorar a forma de seleção de monitores. <p>DISCENTES DE PÓSGRADUAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar cursos de pós-graduação nos campi do interior e garantir manutenção. <p>DOCENTES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retirar do Curso de Letras, o TCC como atividade final do curso, devido a considerável quantidade de aparentes

		plágios, e substituir por uma avaliação geral com os principais conteúdos do Curso.
4. Comunicação com a sociedade	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Boa estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI. - A UFPI passa uma boa imagem diante da sociedade piauiense. <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Baixa utilização dos serviços de ouvidoria da UFPI. 	<p><u>CSA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os usuários a utilizar as diversas formas de comunicação disponíveis na instituição; - Promover campanha de divulgação sobre os serviços da ouvidoria da UFPI. <p><u>DISCENTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar um jornal de circulação interna com as notícias no que se refere as alterações, ganhos e mudanças em estrutura e acréscimos aos cursos, deixaria os discentes e os funcionários inteirados das atividades da UFPI. <p><u>DOCENTES</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Agilizar respostas nos serviços da ouvidoria.
9. Política de atendimento aos Discentes	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - A política de apoio ao desenvolvimento acadêmico e a permanência aos estudantes tem funcionado na visão da maioria dos técnicos e gestores. <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para um terço dos discentes é parcial a política de apoio ao desenvolvimento acadêmico e a permanência aos estudantes - Baixa utilização dos serviços de apoio psicológico e pedagógico pelos discentes. 	<p><u>DISCENTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar avaliação para receber auxílio PRAEC alunos realmente com renda baixa, alterar critérios como distância da residência do discente ao campus. - Contribuir para a permanência de estudantes mãe com oferta de creche para as crianças - Ampliar a oferta de apoio pedagógico e psicológico para atender aos discentes <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o número de bolsas - Abrir editais semestrais de oferta de bolsas para contemplar discentes que entram no segundo semestre. - Ofertar bolsas permanência que compreenda todo o período do curso. - Permitir acúmulo de bolsas para bolsistas do Programa Residência Pedagógica, tendo em vista que no curso de Biologia a necessidade para emissão do CRBio exige maior carga horária de atividades e o programa RP "engessa" o aluno por um ano e meio. - Expandir oferta de projetos institucionais artístico culturais e eventos relacionados a divulgação dos conhecimentos produzidos em cada um dos campi. <p><u>DOCENTES</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a oferta de apoio pedagógico e psicológico para atender aos discentes - Assegurar aos campi fora de sede, maior número de bolsas PIBIC, PRAEC, monitoria e afins. <p><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Que dentro das Universidades seja debatido tema sobre as drogas, à fim de que se evite o uso de drogas dentro das universidades.
Eixo 4. Políticas de Gestão		
5. Políticas de Pessoal	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Satisfação com a conduta profissional dos docentes e técnico-administrativos. - Docentes satisfeitos com apoio à capacitação. - Ótimo atendimento ao público interno e externo pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos insatisfeitos com o apoio à capacitação e programa de formação continuada. 	<p><u>CSA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a categoria dos técnicos-administrativos na elaboração de um documento encaminhado à reitoria, requerendo programas de formação continuada; - Sugerir a criação de resolução específica para técnicos-administrativos. <p><u>DISCENTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sanar falta de professores - Fazer reuniões com professores e ter mais engajamento da coordenação do curso para avaliar a atitude e a didática de alguns professores, nada é perfeito, mas sempre devemos procurar melhorar aquilo que gostamos e preservamos - Mais gentileza no atendimento aos discentes.

		<p align="center"><u>DOCENTES</u></p> <p>- Atentar para andamento dos processos para que tenham maior agilidade e cheguem nos setores responsáveis</p> <p align="center"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>- Precisamos de mais incentivo nos programas de pós graduação da UFPI para técnicos administrativos. A sugestão é que em cada seleção de pós-graduação haja cotas específicas para TAES. Precisamos viabilizar a qualificação dos servidores da nossa instituição</p> <p>- Promoção de capacitação para os técnicos-administrativos.</p>
6. Organização e gestão da instituição	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>- Tem boa organização e gestão.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>- Muitos discentes não sabem opinar se funcionamento e a representatividade dos Colegiados cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p>	<p align="center"><u>CSA</u></p> <p>- Propor alterações no estatuto da UFPI quanto ao número de representantes discentes e técnico-administrativos nos órgãos representativos.</p>
10. Sustentabilidade financeira	<p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>- Para os gestores os recursos públicos são bem aplicados.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>- Parcialmente adequada os investimentos dos setores de ensino, pesquisa e extensão e não atendem às necessidades atuais.</p> <p>- Discentes (44,88%) não sabem opinar sobre transparência dos recursos financeiros.</p>	<p align="center"><u>CSA</u></p> <p>- Sugerir aos setores administrativos a busca por estratégias de apresentação e divulgação de um plano mais transparente dos recursos financeiros, sua aplicação e critérios.</p> <p align="center"><u>DOCENTES</u></p> <p>- Alterar proibição sobre cobrar ajuda de custo aos participantes dos eventos científicos de pesquisa e extensão promovidos pela UFPI, tendo em vista que não há verba designada para promoção destes eventos.</p>
Eixo 5. Infraestrutura Física		
7. Infraestrutura física	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>- Satisfação quanto à infraestrutura física de suas instalações como, salas de aula, biblioteca, banheiros, auditórios, bebedouros e restaurantes.</p> <p>- Satisfatório os serviços de internet.</p> <p>- Considerada boa a segurança nas dependências do Campus.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>- Condições dos laboratórios de informática e de práticas laboratoriais, foram consideradas boas e/ou regulares pelos discentes.</p> <p>- Insatisfação com as áreas de convivência e de Lanchonetes.</p>	<p align="center"><u>CSA</u></p> <p>- Solicitar à direção que busque maiores investimentos nos recursos materiais dos laboratórios</p> <p>- Criação de áreas de convivência no campus;</p> <p align="center"><u>DISCENTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>- Aumentar o número de laboratórios de informática do campus, e garantir o acesso dos discentes;</p> <p>- Melhor acervo na biblioteca</p> <p>- Melhorar a qualidade dos laboratórios de aulas práticas, pois há necessidade de mais equipamentos e materiais (faltam muito e os que têm, estão vencidos).</p> <p>- Melhorar a qualidade da internet do campus</p> <p>- Aumentar a quantidade de ônibus circulantes na cidade para os alunos</p> <p>- Deveria haver a troca do ônibus circular do campus</p> <p>- Maior disponibilidade de transportes para eventos científicos em outros campus e estados.</p> <p>- Melhoria na estrutura de algumas salas de aula de alguns blocos, como o de nutrição, ainda há no campus salas de aula em condições bastante precárias, tanto no seu sistema de refrigeração (que quando ligado, além de não ser resfriar praticamente nada, deixa um cheiro desagradável no ambiente) quanto na conectividade com a internet.</p> <p>- Retirar animais do campus.</p> <p>- Construção de uma quadra poliesportiva.</p> <p>- Sanar problemas relacionados à falta de água que tem sido recorrente e implica na permanência de alunos nas atividades como estágio, TCC, projeto de iniciação científica e cursos com horário integral; e logo mais o projeto da residência pedagógica.</p>

		<ul style="list-style-type: none">- Reforma e ampliação do espaço físico do Restaurante Universitário e Biblioteca e acervo de livros para acompanhar crescimento do campus.- Melhoria do cardápio do Restaurante Universitária para pessoas com restrições diversas.- Ampliar e construir áreas de convivência, auditórios e cantinas.- Adaptar banheiros para cadeirantes em todos os blocos.- Organizar o tráfego de veículos no estacionamento que têm circulando em velocidade não recomendável para o fluxo de pedestres, sobretudo nos horários das refeições.- Renovar aparelhos de ar-condicionado nas salas onde acontecem aulas do Curso de Matemática.<ul style="list-style-type: none">- Restabelecer a eficiência de bebedouros quanto a esfriamento da água. <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Construir mais salas para professores equipadas com computadores.- Melhorar estrutura da biblioteca com instalação de mais tomadas para ligar notebooks e material de higiene nos banheiros da mesma.- Garantir equipamentos de multimídias em todas as salas de aula .- Criar espaços para exposições que sejam climatizados.
--	--	--

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL/CAFS - FLORIANO
ANO BASE 2018**

Campus Amílcar Ferreira Sobral - CAFS - Floriano				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	452	1.187	38,1	61,9
Docentes	50	93	53,8	46,2
Gestores	08	17	47,1	52,9
Técnico-Administrativos	14	31	45,2	54,8

EIXO / DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1: O Planejamento e Avaliação Institucional		
8. O Planejamento e a Avaliação	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Houve um aumento no percentual de docentes que têm conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA, de 70, 83% para 76%, assim como uma queda no percentual parcial de 22, 92% para 16%. Em relação aos gestores da IES, permaneceu o mesmo percentual de 100% que conhecem a CPA. Já para os discentes houve um pequeno aumento, de 18,36% para 19,63% e uma queda no parcial de 22,11% para 17,48%.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>O percentual de discentes que não têm conhecimento da existência e funcionamento da CPA, ainda é muito grande: 43,58% mostrando com isso, que ainda, há necessidade de uma maior divulgação da existência e função da mesma.</p> <p>Os representantes dos segmentos dos discentes, técnicos-administrativos e docentes, ainda desconhecem os resultados da avaliação interna da UFPI(CPA), assim como a utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no Planejamento Institucional e na Gestão. Isso pode ser visto nos percentuais apresentados pelos discentes: 47,57% desconhecem (era 34%); 20,80 desconhecem parcialmente (era 25,21%). Entre os técnicos administrativos, a situação é crítica, pois, 71,43% desconhecem os resultados (era 44%). E para os docentes, 36% desconhecem e 28% só parcialmente. Já em relação à utilização dos resultados no Planejamento da Gestão: o percentual dos discentes que não têm conhecimento é de 44, 25%; técnicos: 71,43% e 50% dos docentes.</p>	<p>Planejamento semestral de estratégias para melhorar a divulgação da existência e funcionamento da CPA, assim como os resultados obtidos na auto-avaliação realizada por todos os segmentos;</p> <p>Participação semestral dos membros da CPA nas assembleias de curso para discussão dos resultados da autoavaliação, assim como planejamento de ações sugeridas pelo grupo para sanar as dificuldades;</p> <p>Realização de encontros de socialização dos dados reunidos na avaliação institucional com os membros da CPA , alunos e docentes no auditório, por curso e turno, para discussão dos resultados da autoavaliação e planejamento de ações.</p>
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional		
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A metade do percentual dos docentes que participaram da avaliação: 40% (era 33,33%) conhecem a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; 62, 50% dos gestores também conhecem. Todos os segmentos analisados: docentes, discentes, gestores e técnico-administrativos reconhecem a missão da UFPI e o seu compromisso em propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento, assim como a formação de</p>	<p>Divulgação permanente dos dados reunidos na avaliação institucional nos murais e ambiente interno da UFPI</p> <p>Encontro com os gestores da IES para discussão do PDI da UFPI, para que os mesmos possam disseminá-lo entre seus pares</p>

	<p>recursos que contribuem para o desenvolvimento local, regional e nacional: 67,04% dos discentes; 70% dos docentes; 50% dos gestores e 71,43% dos técnicos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI, ainda são poucos conhecidos pela comunidade acadêmica, mesmo a CPA tendo feito uma exposição nos murais da IES: discentes: 33, 41% (não conhecem), 40,93%(só parcialmente); docentes: 40%(não conhecem), 40% parcialmente; técnicos: 50%(não conhecem), 28,57%(parcialmente); gestores: 12, 50%(não conhecem; isso é um dado preocupante, porque se supõe que todos os gestores necessitam desse conhecimento para nortear as suas ações) e 25%(só parcialmente); Conhecimento parcial do PDI pela maioria dos docentes, discentes e técnicos administrativos.</p> <p>Um outro ponto que nos chamou atenção foi o de que 50% (de forma parcial) dos gestores acreditam que a UFPI tem compromisso em propiciar a elaboração e sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional. Acreditamos que esse percentual deveria ser na sua totalidade, já que esse é o papel da universidade.</p>	
<p>3. Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos representantes dos diferentes segmentos da IES, percebem que a IES cumpre com a responsabilidade social esperada por uma instituição formadora, oferecendo bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos: 91, 15%(um percentual bem significativo dos discentes); 90% dos docentes; 85,71% dos técnicos e 87,50% dos gestores.</p> <p>Sobre as condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência, 70,13% dos discentes; 86% dos docentes; 75% dos gestores e 85, 71% dos técnicos, Os docentes (83,33%), os discentes (86,16%) e os técnicos-administrativos (77,78%), consideram que a UFPI proporciona condições necessárias para a inclusão das pessoas com deficiência.</p> <p>A UFPI, de acordo com os diferentes segmentos, proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos: 70,13% dos discentes; 76% dos docentes; 75% dos gestores. A IES é reconhecida pelo segmento dos técnicos: 85,71% como uma organização que contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>No grupo de gestores (12,50%), não souberam opinar sobre as bolsas ofertadas aos discentes menos favorecidos socialmente. Essa falta de conhecimento pode prejudicar os programas ofertados pela IES, já que esses discentes necessitam dos programas de bolsas ofertados pela IES para permanecerem no Campus. Outro ponto negativo foi o percentual de 25% dos gestores, reconhecerem parcialmente a UFPI, como um espaço que proporciona condições de acessibilidade. Nos chamou atenção também o fato de 14,29% dos técnicos administrativos não saberem opinar sobre a contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí.</p>	<p>Estimular a ampliação de ações pelas coordenações dos cursos do CAFS que propiciem o pleno acesso e apoio às pessoas com deficiência.</p> <p>Intensificar as discussões sobre as políticas de acessibilidade e sobre as bolsas ofertadas aos discentes menos favorecidos socialmente em vigor na UFPI.</p>
Eixo 3: Políticas Acadêmicas		

<p>2. As Políticas acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Há articulação entre teoria e prática na execução da matriz curricular: 76% dos docentes (era 66,67%) e 75% dos gestores, reconhecem que sim.</p> <p>O segmento dos discentes considera que a matriz curricular contida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é adequada à formação profissional dos mesmos: 60,18% (sim) e 30,97% (parcialmente). Àqueles que optaram pelo não foi um percentual pequeno, 3,32%, mostrando com isso, que a IES está atenta às demandas do mercado, assim como às questões sociais.</p> <p>Em média 70% dos docentes; 68,58% dos discentes; e 75% dos gestores consideram que as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com o Projeto Político Pedagógico do Curso;</p> <p>O percentual de: 78% dos docentes; 87,50% dos gestores e 45,35% dos discentes, consideram que o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso.</p> <p>Os representantes dos segmentos dos docentes (84%), gestores (62,50%) e dos discentes (31,42%) reconhecem que o trabalho de conclusão de curso - TCC é relevante para a formação profissional;</p> <p>A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais ocorre com frequência segundo os docentes (64%), gestores (62,50%) e os discentes (40,93%)</p> <p>78,57% dos técnicos-administrativos avaliam como boas as condições da UFPI para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; havendo o mesmo percentual de cooperação entre os setores da UFPI para o desenvolvimento das mesmas.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>O percentual parcial de docentes (22%) e de gestores (25%) que consideram que a matriz curricular dos cursos é adequada à formação profissional do aluno, ainda é alta, uma vez que, os mesmos participam da elaboração do PPC do curso.</p> <p>18,36% dos discentes consideram parcialmente que o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma. Consideramos que esse quantitativo desconhece a posição das disciplinas do curso. Já em relação ao TCC verificamos que o quantitativo de discentes que responderam a avaliação se mostraram divididos: 23,45% só consideram a relevância do TCC para sua formação, parcialmente e 14,60% não consideram relevante. Isso mostra que é necessário discutir mais sobre a importância da pesquisa.</p> <p>A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais ocorre só ocasionalmente segundo 46,90% dos discentes (quase a mesma quantidade do percentual que optou pelo frequentemente (40,93%); Já para os docentes: 32% afirmaram que essas atividades só ocorreram ocasionalmente. Percebemos como dado mais grave os gestores onde 25% afirmaram que essas atividades ocorreram parcialmente e 12,50% não soube opinar, mostrando com isso que a equipe gestora necessita, urgentemente, se inteirar das atividades da IES.</p>	<p>Melhorar a divulgação e a apresentação de um calendário prévio de eventos de extensão, atividades esportivas e artísticas através de redes sociais e site da IES. Um planejamento anual, com uma agenda de atividade de extensão definida pela IES poderá ajudar na participação e envoltimentos de discentes. Da mesma forma que as atividades culturais e esportivas podem ter grande repercussão na rotina da IES, com planejamento Sugerir às coordenações e os respectivos membros do NDE dos cursos, estratégias de discussão das matrizes curriculares de seus cursos, adequando-as à formação profissional que a sociedade deseja;</p> <p>Solicitar aos coordenadores de curso e os respectivos membros do NDE dos cursos do CAFS que reúnam os coordenadores de estágio para discussão dos pontos críticos apresentados na Avaliação Institucional</p> <p>Sugerir aos coordenadores de curso o planejamento de, pelo menos, 2 cursos de extensão por semestre;</p> <p>Solicitar dos Centros Acadêmicos dos Estudantes um calendário de atividades artísticas e esportivas;</p> <p>Sugerir aos coordenadores de curso que discutam com os discentes sobre a matrizes dos cursos e a relação com a formação profissional dos mesmos.</p> <p>Incentivar as atividades de iniciação científica e científico-culturais na IES</p> <p>Sugerir aos gestores participação mais efetiva em relação aos cursos de iniciação científica e científico-culturais</p>
	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Os meios de comunicação da UFPI são considerados bons para os docentes (60%), gestores (75%), discentes (54,42%) e técnicos-administrativos (71, 43%);</p>	<p>Promover um encontro com os representantes da ouvidoria da UFPI, para toda a comunidade acadêmica do CAFS/UFPI, com o objetivo de ampliar a divulgação do serviço de ouvidoria junto a comunidade acadêmica do CAFS/UFPI</p>

<p>4. Comunicação com a sociedade</p>	<p>De acordo com os representantes dos segmentos questionados, a UFPI apresenta uma boa imagem pública junto à sociedade piauiense : docentes(93,75%), gestores(87,50%), discentes(93,14%) e técnicos-administrativos(92,86%);</p> <p>Em relação se há ou não atendimento satisfatório ao público interno e externo nos diversos setores da UFPI, verificamos que: 78% dos docentes; 62,50% dos gestores e 78,57% dos técnicos- administrativos consideram que sim;</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>O percentual de representantes dos diferentes segmentos da UFPI que não conhecem o serviço de OUVIDORIA Da IES, ainda é muito significativo: discentes (53,32%); 40% dos docentes e 42,86% dos técnicos administrativos. Esse demonstrativo apresenta um quadro de desinformação sobre o referido setor.</p> <p>Quanto à satisfação no atendimento ao público interno e externo, verificamos existe um percentual que concorda satisfação somente parcialmente: 20% dos docentes; 37,50% dos gestores e 21,43% dos técnicos administrativos.</p>	
<p>9. Políticas de atendimento aos discentes</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>As respostas satisfatórias em relação se UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais foram: docentes (70%); discentes (65,27%), gestores (62,50%) e técnicos administrativos (78,57%)</p> <p>Quanto às políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação), a maioria afirmou ser satisfatória: 54% dos docentes; 63,27% dos discentes; 87,50 dos gestores e 78,57% dos técnicos administrativos.</p> <p>Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes ainda não são adequados às demandas e ao contexto social: somente 38,50% dos discentes afirmaram que são adequados; 32% dos docentes disseram que sim e 30% só parcialmente; 37, 50% dos gestores afirmaram que sim e 37,50% só parcialmente e 25% não soube opinar(fato gravíssimo, já que esses programas são essenciais para o processo de aprendizagem dos discentes no Campus)</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes ainda não são adequados às demandas e ao contexto social: somente 38,50% dos discentes afirmaram que são adequados; 32% dos docentes disseram que sim e 30% só parcialmente; 37, 50% dos gestores afirmaram que sim e 37,50% só parcialmente e 25% não soube opinar(fato gravíssimo, já que esses programas são essenciais para o processo de aprendizagem dos discentes no Campus).</p>	<p>Ampliar as discussões sobre os mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes</p> <p>As políticas de acesso e permanência estudantil devem ser fortalecidas, e divulgadas principalmente entre os discentes. Visto que a UFPI possui diversos programas e incentivos para permanência do aluno no decorrer do curso. A divulgação ajuda na fixação e evasão de discentes dos diversos cursos da IES.</p> <p>Incentivar um atendimento mais eficaz de apoio pedagógico e psicológico ao discentes</p>
Eixo 4: Políticas de Gestão		
<p>5. Políticas de Pessoal</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Para 54% dos docentes; 50% dos gestores e 57,14% dos técnicos administrativos, a UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes e técnicos administrativos.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p>	<p>Apoio ao programa de capacitação interna (PCI) de docentes, gestores e técnicos-administrativos do CAFS/UFPI.</p>

	<p>O segmento dos docentes ficou bastante dividido em relação ao grau de satisfação em relação ao programa de capacitação interna (PCI) realizado pela UFPI: muito satisfeito (6%), satisfeito (24%), parcialmente satisfeito (34%), insatisfeito (12%) e que não souberam opinar, 24%.</p> <p>Ainda sobre esse questionamento, entre os gestores também houve uma divisão: 12, 50% muito satisfeito; 25% satisfeito; 12,50% parcialmente satisfeito e 50% não souberam opinar.</p> <p>57,14% dos técnicos-administrativos consideraram-se parcialmente satisfeitos, em relação ao PCI realizado pela UFPI.</p>	
6. Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e Colegiados)	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Todos os representantes dos segmentos perceberam a forma de organização e gestão da UFPI boa; docentes (64%), gestores(75,00%), discentes(53,10%) e técnicos-administrativos(50%)</p> <p>Sobre o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprirem os dispositivos regimentais e estatutários, os representantes dos segmentos avaliaram que sim: 68% dos docentes; 47, 35% dos discentes; 75% dos gestores e 42,86% dos técnicos.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Ainda existe falta de informações relacionadas a alguns aspectos da IES, mostrado através de percentuais que não souberam opinar nessa questão: 32,52% dos discentes e 42,86% dos técnicos-administrativos.</p>	Garantir o acesso aos representantes dos discentes nas atividades propostas pela CPA do CAFS
10. Sustentabilidade Financeira	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>42% dos docentes; 50% dos gestores, 50,66% dos discentes e 50% dos técnicos-administrativos avaliaram que os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados, atendendo às necessidades atuais da IES.</p> <p>Em relação a transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, 42% dos docentes e 50% dos gestores afirmaram que sim</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>30% dos docentes; 37,50% dos gestores; 43,36% dos discentes e 28,57% dos técnicos não souberam opinar sobre a aplicação dos recursos públicos na IES.</p> <p>Em relação a transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, 32% dos docentes; 37,50% dos gestores; 43,36% dos discentes não souberam opinar.</p>	Incentivo a uma maior transparência na gestão dos recursos financeiros das ações para aumentar a transparência das atividades institucionais.
Eixo 5: Infraestrutura Física		
7. Infraestrutura Física	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>As salas de aula foram avaliadas como excelentes pelos discentes (57,30%) e boas para os docentes(50%) e gestores(62,50%) .</p> <p>Os laboratórios de informática e de atividades práticas também foram avaliados como bons. Já os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são vistos como bons para os discentes (42,70%) e técnicos (50%). Entre os docentes esses serviços apresentam-se como bons (48%) e regulares (42%), assim como para os gestores, 50% concordam que o serviço é bom, mas outros 50% afirmam que é regular</p> <p>À biblioteca comunitária e setorial são consideradas boas para os discentes e docentes. De acordo com os gestores, a avaliação desse item apresentou percentuais divididos em: excelente (25%); boa (25%) e regular(25%) ;</p>	Solicitar aos representantes dos segmentos que participaram da avaliação institucional sugestões de melhoria em relação a internet

	<p>O auditório e o restaurante universitário foram avaliados por todos os segmentos como sendo bons...</p> <p>As áreas de conveniência e lazer, os banheiros, os bebedouros e as condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI foram avaliados como bons pelos docentes.</p>	
--	---	--

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CAMPUS PROFESSOR CINOBELINA ELVAS/CPCE - BOM JESUS
ANO BASE 2018**

Campus Professora Cinobelina Elvas - CPCE - Bom Jesus				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	325	1.440	22,6	77,4
Discentes de Pós-Graduação	25	101	24,7	75,3
Docentes	57	108	52,8	47,2
Gestores	12	23	52,2	47,8
Técnico-Administrativos	05	36	13,9	86,1

DIMENSÃO	Potencialidades e Fragilidades	Recomendação
EIXO 1: Planejamento e avaliação institucional		
8. “O planejamento e a avaliação”	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos docentes, gestores e técnicos do CPCE que participou da avaliação afirma que tem conhecimento da existência e funcionamento da CPA.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>A maioria dos estudantes declarou não ter conhecimento da existência e funcionamento da CPA. Todas as categorias afirmou não ter conhecimento dos resultados do processo de avaliação institucional. No que se refere ao conhecimento da utilização dos dados da CPA, apenas 50% dos gestores declarou conhecer.</p>	<p>A comissão da CPA setorial sugere a apresentação dos resultados da avaliação para a comunidade acadêmica, a partir da apresentação em seminário, fixação do relatório síntese nos murais do CPCE e informação da publicação do relatório síntese e geral no site.</p> <p>Recomenda-se que os coordenadores de curso divulguem o período de realização da avaliação entre a comunidade acadêmica e a sua importância para o curso, bem como à UFPI.</p>
EIXO 2: Desenvolvimento institucional		
1. “A missão e o plano de desenvolvimento institucional – PDI”	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos participantes da pesquisa reconheceu que a UFPI tem compromisso com o conhecimento científico, tecnológico, artístico e filosófico voltado à realidade social.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Os docentes, gestores, pós-graduandos e técnicos declararam conhecer parcialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI. Os graduandos declararam não conhecer o PDI.</p>	<p>A comissão recomenda maior divulgação do PDI entre os docentes e estudantes ingressantes, mediante palestras, seminários.</p>
3. “Responsabilidade social da instituição de ensino superior”	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos participantes das cinco categorias afirmou que a UFPI oferta bolsa de apoio aos estudantes com baixa renda. Da mesma forma, a maioria declarou que a UFPI realiza a divulgação do conhecimento para os diversos setores externos a comunidade.</p> <p>Os gestores e os estudantes declararam que o campus apresenta condições de acessibilidade para pessoas com deficiência.</p>	<p>A Comissão recomenda ao CPCE manter os procedimentos de oferta de bolsa aos estudantes de baixa renda e a manutenção e aprimoramento das condições de acessibilidade no campus.</p>
EIXO 3: Políticas acadêmicas		
	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>No que se refere a matriz curricular, a maioria dos docentes e gestores considerou que há uma articulação entre a teoria e a prática, sendo, respectivamente, 71,93% e 91,67%. Também quanto à articulação do ensino, pesquisa e extensão a maioria dos docentes, gestores e pós-graduandos avaliaram positivamente a sua realização,</p>	<p>Recomenda-se que os docentes dialoguem com os discentes para que a relação teoria e prática seja melhor explicitada para estes.</p>

<p>2. “As políticas acadêmicas para o ensino, a pesquisa e a extensão”</p>	<p>com os seguintes percentuais: 61,40%, 75% e 48%, respectivamente.</p> <p>Os participantes de todas as categorias consideraram que o estágio obrigatório é realizado no período adequado. Da mesma forma consideram que o TCC contribui para a formação acadêmica.</p> <p>Os docentes e gestores consideraram que as atividades de iniciação científica e científico culturais ocorrem FREQUENTEMENTE.</p> <p>Os graduandos (52,31%) optaram pela alternativa SIM sobre a satisfação com o seu curso e (47,69%) também avaliaram como SIM quando questionados se a UFPI possibilita a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais voltadas à realização de atividade de ensino e pesquisa. Os graduandos (48,62%) avaliaram como SIM para a pergunta sobre o empenho dos coordenadores para o desenvolvimento e qualidade do curso.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>A maioria dos graduandos considera que a articulação entre a teoria e a prática, bem como as atividades de ensino, pesquisa e extensão ocorrem PARCIALMENTE.</p> <p>Os estudantes avaliam que as atividades de iniciação científica e científico culturais ocorrem OCASIONALMENTE.</p>	<p>A comissão sugere ainda a continuidade do aprimoramento das ações do estágio, TCC e atividades científicas.</p>
<p>4. “Comunicação com a comunidade”</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Em relação aos meios de comunicação, a maioria dos participantes avaliou como BOM. A maioria considera também que a UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense.</p> <p>Os docentes avaliaram satisfatoriamente o atendimento do público interno e externo pelos técnicos, diretores e coordenadores.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Quanto à ouvidoria, a maioria dos participantes de todos os segmentos informou que desconhece o serviço. Em relação ao atendimento do público interno e externo pelos técnicos, diretores e coordenadores foi avaliado da seguinte forma: a maioria dos gestores considerou como PARCIALMENTE e os técnicos avaliaram INSASTIFATORIAMENTE.</p>	<p>Recomenda-se a continuidade das ações de melhoria dos meios de comunicação no Campus. No que se refere à ouvidoria, a Comissão sugere a divulgação do serviço nos murais e site do CPCE.</p>
<p>9. “Políticas de atendimento aos discentes”</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Quando questionados se a UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos mediante participação em atividades científicas, esportivas e culturais, a maioria afirmou SIM. Docentes, gestores e graduandos consideraram como adequadas as políticas de apoio à permanência de estudantes.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Os pós-graduandos e os técnicos avaliaram que as políticas de apoio à permanência de estudantes ocorrem PARCIALMENTE, respectivamente, com percentual de 44% e 60%. Os docentes (35,09%), graduandos (23%); pós-grduandos (24%) e técnicos (40%) consideraram que a adequação dos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes, quanto às demandas e o contexto, ocorrem PARCIALMENTE. É importante destacar que 40% dos técnicos declarou não saber opinar.</p>	<p>Recomenda-se a manutenção da política de apoio à permanência dos estudantes e a ampliação das bolsas aos estudantes de pós-graduação. No que se refere ao apoio pedagógico e psicológico, a Comissão sugere que se melhore a divulgação da existência do Núcleo de Assistência ao Estudante (NAE) e de suas funções, bem como a contratação de mais profissionais para o atendimento psicológico.</p>

EIXO 4: Políticas de gestão		
5. “Políticas de pessoal”	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A política de capacitação docente e de técnicos foi avaliada positivamente entre docentes e gestores com 64,91% e 91,67%, respectivamente. A maioria respondeu positivamente, quanto ao grau de satisfação da capacitação interna. Os estudantes responderam afirmativamente quando questionados sobre a conduta profissional dos gestores e técnicos. Os pós-graduandos (68%) avaliaram positivamente a conduta profissional dos docentes.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>60% dos técnicos consideraram que a política de capacitação docente de técnicos ocorre PARCIALMENTE. 51,38% dos graduandos avaliou PARCIALMENTE a conduta profissional dos docentes.</p>	A Comissão recomenda que a instituição dialogue com os técnicos para compreender em que aspecto suas demandas podem ser atendidas. Na questão sobre a avaliação da conduta docente, a Comissão compreende que as alternativas para a pergunta deveriam ser mais detalhadas.
6. “Organização e gestão da instituição (Representação dos diversos conselhos e colegiados)”	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Quando questionados sobre a forma de organização e gestão da instituição, a maioria respondeu MUITO BOM. A maioria respondeu SIM sobre se o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os regimentos e estatutos.</p>	Recomenda-se a manutenção do modelo de funcionamento e representatividade existente nos colegiados e conselhos do CPCE.
10. “Sustentabilidade financeira”	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Os gestores (66,67%), docentes (38,60%), graduandos (41,23%), os pós-graduandos (40%) e técnicos (40%) responderam SIM que os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados às necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A questão sobre a transparência na gestão dos recursos financeiros obteve SIM entre docentes (35,84%) e gestores (66,67%) e técnicos (80%).</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Entre os docentes (22,81%) responderam NÃO a questão sobre a transparência na gestão dos recursos financeiros e 24,56% optou pela alternativa PARCIALMENTE. Já os estudantes de graduação (35,08%) e pós-graduação (32%) responderam NÃO SEI OPINAR.</p>	A Comissão recomenda a divulgação dos meios de acesso às informações referentes à transparência dos recursos financeiros, nos murais e site.
EIXO 5: Infraestrutura		
7. “Infraestrutura física”	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>As salas de aula foram avaliadas satisfatoriamente, com a maioria considerando BOM (docente 57,89%), (gestores 75%), (graduandos 37,85%) e pós-graduandos (48%). Os laboratórios de práticas obtiveram BOM entre 35,09% dos docentes, 75% dos gestores e 44% dos pós-graduandos. Já o laboratório de informática foi considerado BOM por 36,84% dos docentes, 58,33% dos gestores e 40% dos estudantes de pós-graduação. O auditório foi considerado BOM por 67,67% dos docentes, 91,67% dos gestores, 53,54% dos graduandos, 40% dos pós-graduandos e 60% dos técnicos. Os bebedouros foram avaliados como BONS por 45,61% dos docentes, 58,33% dos gestores e 44% dos pós-graduandos. Os banheiros foram avaliados como BONS por 47,3% dos docentes, 75% dos gestores, 42,46% dos graduandos e 48% dos pós-graduandos. As condições de acesso e</p>	A Comissão recomenda a continuidade do melhoramento dos serviços de internet e comunicação no Campus, bem como a melhoria dos setores avaliados como regulares. Destacamos ainda a importância da sensibilização da comunidade quanto à preservação do patrimônio público (salas de aula, carteiras, paredes, banheiros, etc).

	<p>segurança ao público interno e externo foram avaliadas como BOAS por 49,12% dos docentes, 58,33% dos gestores, 52% dos pós-graduandos. O Restaurante Universitário foi considerado BOM por 40,35% dos docentes, 75% dos gestores, 48% dos pós-graduandos e 60% dos técnicos.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>47,38% dos graduandos consideraram REGULAR os laboratórios de práticas. Os laboratórios de informática foram considerados REGULAR para 47,08% dos graduandos e 40% dos pós-graduandos. Os serviços de internet e os recursos de tecnologia da informação e comunicação da UFPI foram considerados REGULARES por 50,88% dos docentes, 50% dos gestores, 47,69% dos graduandos, 40% dos graduandos e 80% dos técnicos. 44,92% dos graduandos consideraram os bebedouros REGULARES. 45,85% dessa mesma categoria considerou REGULAR o Restaurante Universitário. Os docentes avaliaram também a biblioteca como REGULAR (31,58%) e RUIM (12,28%). Este setor também foi avaliado como REGULAR por 39,69% dos graduandos.</p>	
--	---	--

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO/CMRV – PARNAÍBA
ANO BASE 2018**

Campus Ministro Reis Velloso – CMRV – Parnaíba				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	913	3.457	26,4	73,6
Discentes de Pós-Graduação	52	220	23,6	76,4
Docentes	87	247	35,2	64,8
Gestores	24	60	40,0	60,0
Técnico-Administrativos	11	83	13,2	86,8

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Gestores: 75% dos gestores considera que a UFPI cumpre seu compromisso.</p> <p>Técnico-administrativos: Somando a parcela de técnicos que conhecem parcialmente o plano de desenvolvimento e a missão da instituição em conjunto com a quantidade de servidores que conhece de forma plena os termos citados temos em geral que todos reconhecem a missão da UFPI e sabem do PDI, bem como sua finalidade.</p> <p>Docentes: Dentro do corpo de docentes ativos, mais de 40,00% conhecem tanto o PDI quanto a missão da instituição, embora que alguns opinaram que conhecem ambos de forma parcial tem-se um bom aproveitamento.</p> <p>Graduação: Mais da metade dos graduandos entendem claramente ou de forma parcial a real missão da UFPI em integrar o conhecimento à atualidade nas mais diversas vertentes, sejam elas sociais, culturais ou regionais.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Gestores: 41% dos gestores conhece o PDI parcialmente.</p> <p>Técnico-administrativos: Ainda existe em média cerca de 27% dos servidores que não conhece o PDI.</p> <p>Docentes: A porcentagem de docentes que não conhece o PDI da UFPI é de 18,39%, sendo um número ainda relativamente alto e 39,08% não soube opinar sobre o tema.</p> <p>Graduação: Ainda é elevado o déficit por parte dos graduandos no entendimento da missão e plano de desenvolvimento da instituição.</p>	<p>Gestores: Manter as estratégias de divulgação do PDI e mobilizar a comunidade acadêmica a participar do processo de auto avaliação para superar os percentuais de 2018.</p> <p>Técnico-administrativos: Recomenda-se uma maior transparência no que diz respeito à transmissão de informações para com a categoria de técnicos. Faz se necessário melhorar a avaliação, atribuindo categorias voltadas a gestão de pessoas e público do campus.</p> <p>Docentes: Desenvolver uma política que incentive os colegiados a ter uma melhor transparência e dedicar pelo menos uma reunião anual para tratar do acompanhamento do PDI da instituição.</p> <p>Graduação: Criar um informativo institucional e propor seminários para apresentar o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI para a comunidade acadêmica.</p>
	PONTOS POSITIVOS	Gestores:

<p>2. As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</p>	<p>Gestores: A maioria concorda que o TCC tem papel fundamental na contribuição da formação acadêmica e o estágio está adequado no fluxograma.</p> <p>Técnico-administrativos: 100% das respostas consideram excelente, boa ou regular as condições que já existem no campus e a oferta de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Docentes: Na relação entre a teoria e a prática, temos um total de 63,22% dos docentes opinando como favorável, assim como também destacando que as atividades vistas no curso são de extrema importância para a formação docente, além de 32,18% acreditando que os cursos atendem parcialmente aos quesitos mencionados. Em relação à articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o Projeto Pedagógico do Curso um total de 60,92% dos docentes afirmaram que isso acontece. Quanto aos estágios uma média de 78,16% dos docentes confirmam que são bem aplicados em momentos adequados dentro do fluxograma do curso. No que diz respeito ao TCC, temos uma maioria de 81,61% dos docentes afirmam que o Trabalho de conclusão de curso é importante para a formação profissional.</p> <p>Graduação: Referente à coordenação dos cursos e a aplicação de estágios em conjunto com a instituição, assim como implementação do TCC e satisfação com os cursos, a UFPI está tendo resposta bastante positiva se comparada à soma dos resultados negativos com os parciais.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Gestores: Metade dos gestores considera que o campus oferece, ocasionalmente, eventos culturais, artísticos e científicos. Também consideram que a teoria está articulada à prática.</p> <p>Docentes: Embora tenha tido resultados positivos, ainda temos uma porcentagem considerável de docentes indicando que as atividades científico-culturais e de iniciação à ciência ocorrem ocasionalmente no campus.</p> <p>Graduação: Ainda não há uma completa imersão dos graduandos em atividades de caráter extracurricular assim como em procedimentos de iniciação científica, tendo respostas parciais acima de 40%.</p>	<p>Incentivar a realização de ações culturais, eventos e cursos, pelos Cursos e pelos setores do campus e dar suporte para a divulgação das atividades.</p> <p>Fortalecer a articulação teoria prática, nos cursos.</p> <p>Técnico-administrativos: Melhorar a política de afastamento para o desempenho de atividades de melhoramento curricular e profissional. Oportunizar um melhor aproveitamento dos recursos humanos por meio da valorização técnica.</p> <p>Docentes: Melhorar o acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Graduação: Promover uma melhor forma de recrutamento para iniciação científica, por meio de eventos disseminados nos campi e não apenas centralizando e Teresina. Ampliar os espaços de estágio extracurricular, através de parcerias com instituições. Consolidação e fortalecimento das ações das empresas juniores.</p>
<p>3. A responsabilidade social</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Gestores: Cerca de 87% dos gestores, acreditam que a UFPI concede bolsas aos discentes menos favorecidos e realiza ações de acessibilidade.</p> <p>Técnico-administrativos: 100 % dos servidores considera o a UFPI contribui para o desenvolvimento do Estado.</p> <p>Docentes: Mais de 70% dos docentes concorda que as bolsas ofertadas pela UFPI garantem a permanência de alunos até o término de seus cursos. As condições de acessibilidade para alunos</p>	<p>Gestores: Ampliar as ações de acessibilidade adaptando, especialmente, os espaços dos blocos mais antigos e áreas de convivência e qualificando o atendimento às pessoas com deficiência, ampliar o número de bolsas e fortalecer os processos de fiscalização de fraudes, dando transparência à aplicação do recurso público.</p> <p>Técnico-administrativos: Desenvolver uma política de acessibilidade mais efetiva, atendendo às prioridades do campus.</p>

	<p>com deficiência tiveram 54,02% dos votos favoráveis, além da maioria destacar, também, que a UFPI contribui tanto para a sociedade com palestras e eventos voltados para a sociedade além de contribuir também para o desenvolvimento da economia do estado do Piauí, embora 29,89% dos docentes considerem que isso aconteça parcialmente.</p> <p>Graduação: Os discentes reconhecem a empenho da instituição na divulgação do conhecimento assim como em medidas de atenção aos graduandos com maior vulnerabilidade social, contribuindo para o crescimento tanto pessoal, como para a cidade e o estado.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS Gestores: Uma parcela de 37% dos gestores, considera que o campus atende parcialmente as necessidades especiais de algumas pessoas, dando a acessibilidade dentro da instituição.</p> <p>Técnico-administrativos: Ainda temos 54% de servidores que acreditam que o campus está parcialmente adequado para pessoas com deficiência</p> <p>Docentes: Como pontos negativos podemos destacar o fato de alguns docentes ainda não saberem opinar sobre tais assuntos.</p> <p>Graduação: Em relação às condições de acessibilidade do campus, ainda há uma preocupação levando em conta os 36,04% de resultados parciais, da mesma forma 32,97% nas iniciativas de agregação do conhecimento nas comunidades.</p>	<p>Docentes: Estimular a divulgação do conhecimento para setores da comunidade por outros meios, como ações mais contínuas nas comunidades em virtude dos cursos, palestras, seminários e eventos científicos ainda serem insignificantes no quesito retorno social da universidade. Efetivar ações destinadas à acessibilidade.</p> <p>Graduação: Recentemente foram feitas as reformas que melhoram a acessibilidade do campus, mas ainda assim, necessitamos de uma melhor logística, visto que o campus cresceu rapidamente nos últimos anos.</p>
<p>4. A comunicação com a sociedade.</p>	<p>PONTOS POSITIVOS Gestores: 91% dos participantes da pesquisa, acreditam que a comunicação interna e externa da UFPI, através dos veículos de comunicação, como sites, jornais e etc, são bons ou regulares. Também é destaque que a maioria conhece a ouvidoria da UFPI, além da parcela que concorda sobre o bom atendimento interno da instituição.</p> <p>Técnico-administrativos: No quesito comunicação social a UFPI possui uma avaliação positiva no geral quanto a seus meios, 100% dos servidores classificam que os meios de ligação entre a UFPI e a comunidade são excelentes ou bons 100% considera a imagem da UFPI como positiva.</p> <p>Docentes: No quesito comunicação social a UFPI possui uma avaliação positiva no geral quanto a seus meios, 93,1% dos servidores classificam que os meios de ligação entre a UFPI e a comunidade são satisfatórios ou regulares, atendendo assim a necessidade tanto de acadêmicos quanto a população. Quanto à imagem pública da UFPI junto à sociedade piauiense 91,95% dos votos foram favoráveis. O atendimento ao público interno e externo teve mais de 60% de avaliação positiva.</p> <p>Graduação: A grande maioria dos graduandos reconhece a UFPI como tendo bastante importância nos meios de integração da</p>	<p>Gestores: Consolidação das ações da ouvidoria, como definição de um espaço físico e divulgação, via site, do fluxo de atendimento para denúncias.</p> <p>Técnico-administrativos: Continuar melhorando a comunicação do campus Divulgar as ações da ouvidoria.</p> <p>Docentes: Desenvolver atividades informativas para a comunidade acadêmica sobre o funcionamento da Ouvidoria. Capacitar e treinar docentes para a utilização do SIGAA.</p> <p>Graduação: Pensar em meios de comunicação mais eficientes com a participação do corpo discente.</p>

	<p>cidade, sendo mais de 80% dos votos positivos à imagem da instituição.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Gestores: Ainda temos 37% de gestores que conhecem parcialmente as ações da ouvidoria, um quantitativo que precisa ser reduzido.</p> <p>Técnico-administrativos: 27% dos servidores conhece parcialmente a ouvidoria</p> <p>Docentes: Refere-se ao fato de 31,03% dos docentes não conhecerem a Ouvidoria.</p> <p>Graduação: Porcentagem significativa no desconhecimento da ouvidoria da UFPI assim como indiferença aos meios de comunicação e estrutura da informação dirigida ao público.</p>	
<p>5. Políticas de pessoal docente e técnico administrativo</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Gestores: 54% acredita que UFPI oferece um grande apoio a capacitação de docentes e 45% dos gestores estão satisfeitos com o programa de formação continuada.</p> <p>Técnico-administrativos: A maioria dos servidores está satisfeita ou muito satisfeita com o programa de formação 52%</p> <p>Docentes: Quanto a capacitação de docentes, temos um total de 64,37% de docentes que acreditam que o apoio que está sendo voltado para capacitações é satisfatório, além disso mais de 45% dos docentes estão satisfeitos com o programa de formação continuada ofertada pela UFPI.</p> <p>Graduação: A conduta profissional dos setores técnico-administrativos foi muito bem avaliada tendo mais de 50% dos votos sendo positivos.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Gestores: 37% dos gestores considera que o programa de formação continuada é realizado de forma parcial</p> <p>Técnico-administrativos: No que diz respeito a política de apoio à capacitação, 26,7% dos servidores se mostraram insatisfeitos sobre o programa de formação continuada, oferecido aos técnicos administrativos.</p> <p>Docentes: 32,18% dos docentes participantes da pesquisa não souberam opinar sobre ambos os temas.</p> <p>Graduação: Há uma grande parcialidade na conduta profissional dos professores na instituição, assim como porcentagem significativa também relativa aos setores técnico-administrativos.</p>	<p>Gestores: Levantamento das demandas de formação pretendidas pelo corpo docente e técnico, que ainda não foram atendidas pelo plano de qualificação da UFPI.</p> <p>Técnico-administrativos: Desenvolver novas parcerias que oportunize a capacitação técnica dos servidores, mediante o planejamento de necessidade e avanços do campus.</p> <p>Docentes: Melhorar a capacitação de docentes e técnicos através de formações contínuas e não apenas com pós-graduação.</p> <p>Graduação: Criar espaços de diálogo e formação continuada para docentes e técnicos-administrativos visando à melhorias das relações com os discentes.</p>
	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Gestores:</p>	<p>Técnico-administrativos:</p>

<p>6. Organização e gestão da instituição (representação nos diversos conselhos e colegiados).</p>	<p>A maioria dos gestores, dá como boa a gestão atual da UFPI, sendo boa, excelente ou regular, porém nada negativo.</p> <p>Técnico-administrativos: 63% dos técnicos participantes da pesquisa avaliam excelente ou boa a gestão e a organização da UFPI.</p> <p>Docentes: 80,46% dos docentes participantes da pesquisa avaliam como positivo os aspectos organizacionais da UFPI. Um total de 67,82% acredita que os colegiados e conselhos, cumprem seu papel, seguindo os regimes e estatutos da instituição.</p> <p>Graduação: O modelo organizacional da instituição foi muito bem avaliado assim como sua gestão com mais de 70% dos votos sendo bons ou excelentes.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Gestores: 29% avalia como regular a administração e gestão da UFPI.</p> <p>Técnico-administrativos: 36,3% dos servidores não sabe opinar sobre funcionamento e representatividade dos conselhos e comissões.</p> <p>Docentes: 9,20% dos professores ainda não soube opinar sobre o tema.</p> <p>Graduação: 40,24% dos graduandos não sabem opinar sobre o funcionamento e representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI.</p>	<p>Desenvolver uma melhor comunicação entre os representantes dos técnicos nos colegiados e a categoria.</p> <p>Docentes: Criar fóruns de discussão, mesas de debates e outras ferramentas para que as ações planejadas e aplicadas pela administração superior da UFPI tenham maior participação da comunidade acadêmica e com isso os rumos da universidade sejam tomados com a direta participação de todos.</p> <p>Graduação: Avançar no novo documento que reformula o regimento interno da UFPI, para que haja um fluxo mais organizado na participação dos membros componentes do espaço acadêmico e pensar ações para sua divulgação e conhecimento.</p>
<p>7. Infraestrutura geral.</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Gestores: No quesito internet wi-fi a maioria dos servidores também prevalece com opiniões positivas sobre a internet e acreditam que ela atende bem às demandas do campus. Também são destaques positivos a estrutura física, restaurante universitário e auditório.</p> <p>Técnico-administrativos: As respostas dos técnico-administrativos se concentraram em excelente, boa e regular, indicando uma avaliação positiva dos espaços.</p> <p>Docentes: Mais de 71% dos servidores consideram que as salas de aula da UFPI são adequadas para a prática de um bom ensino e atendem as necessidades dos discentes, docentes e servidores, tanto os laboratórios de informática quanto os de prática estão em um nível satisfatório segundo os docentes. No quesito internet wi-fi mais de 34% dos professores acham que a internet do campus atende bem às demandas do campus, a clínica e biblioteca também são pontos positivos do campus. Também são destaques positivos a estrutura física, restaurante universitário e auditório.</p> <p>Graduação:</p>	<p>Gestores: planejamento intersetorial para sanar os problemas no uso dos banheiros. licitação das lanchonetes.</p> <p>Técnico-administrativos: Melhorar as condições dos banheiros.</p> <p>Docentes: Tornar a Biblioteca setorial do CMRV acessível pelo SIGAA (consulta, acervo, reserva, renovação). Realizar licitação para as lanchonetes do campus. Melhorar a fiscalização dos serviços gerais para garantir limpeza dos ambientes.</p> <p>Graduação: Ampliar o acervo da biblioteca. Oferecer opção vegetariana no RU, consertar as cadeiras, além de implantar sistema de identificação do aluno para utiliza-lo. Melhor higienização dos banheiros. Melhoria da segurança no campus.</p>

	<p>Houve uma resposta bem positiva dos graduandos no que diz respeito à condição das salas de aula e auditório para atividades extra-curriculares.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p style="text-align: center;">Gestores:</p> <p>Apesar das avaliações variarem entre bons e regulares, os itens que receberam avaliações como ruins e péssimas continua sobre os banheiros. Como o espaço de convivência e a lanchonete são avaliadas na mesma questão e o fato do Campus ter funcionado sem lanchonete no ano de 2018, isso pode ter contribuído para uma avaliação desviada.</p> <p style="text-align: center;">Técnico-administrativos:</p> <p>Apesar de algumas avaliações positivas pelos servidores, é notório destacar que banheiros, ainda precisam de ajustes</p> <p style="text-align: center;">Docentes:</p> <p>Apesar de algumas avaliações positivas é notório destacar que as áreas de convivência, lanchonetes, banheiros, bebedouros, as condições de acesso e segurança do campus ainda deixam muito a desejar.</p> <p style="text-align: center;">Graduação:</p> <p>A grande maioria dos tópicos no que diz respeito à estrutura geral da instituição foram analisadas com cerca de 40% dos votos sendo regulares, com um nível de pessimismo bastante elevado.</p>	
8. Planejamento e avaliação	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p style="text-align: center;">Gestores:</p> <p>A grande maioria dos gestores tem conhecimento da CPA.</p> <p style="text-align: center;">Técnico-administrativos:</p> <p>Sobre a existência da CPA, comissão própria de avaliação.</p> <p style="text-align: center;">Docentes:</p> <p>Sobre a existência da CPA, comissão própria de avaliação, 77,01% dos docentes conhece bem ou de forma parcial.</p> <p style="text-align: center;">Graduação:</p> <p>O tópico permaneceu sem apresentar pontos positivos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p style="text-align: center;">Gestores:</p> <p>Uma parcela de 37% dos gestores não tem conhecimento sobre o uso das avaliações da CPA, dentro do PDI e da gestão.</p> <p style="text-align: center;">Técnico-administrativos:</p> <p>Os servidores indicam que conhecem parcialmente os resultados da CPA.</p> <p style="text-align: center;">Docentes:</p> <p>47,13% dos docentes não tem conhecimento de que os resultados da avaliação interna da UFPI são utilizados no PDI e na gestão e 11,49% não sabem opinar. Entretanto, mais agravante que este fato é o desconhecimento de 43,83% dos professores quanto a comissão própria de avaliação.</p> <p style="text-align: center;">Graduação:</p> <p>Altíssimo índice de desconhecimento por parte dos alunos da comissão própria de avaliação e utilização dos resultados da avaliação interna da instituição no planejamento institucional.</p>	<p style="text-align: center;">Gestores:</p> <p>Realizar discussões com os segmentos sobre os resultados da CPA</p> <p style="text-align: center;">Técnico-administrativos:</p> <p>Desenvolver uma melhor divulgação dos resultados da CPA.</p> <p style="text-align: center;">Docentes:</p> <p>Elaborar as avaliações considerando a realidade local de cada campus.</p> <p style="text-align: center;">Graduação:</p> <p>Desenvolver estratégias para divulgação, esclarecimento e ampliação de debates com fóruns de discussão sobre a existência da avaliação interna da UFPI e de sua importância para o alcance das metas dessa instituição.</p>

<p>9. Política de atendimento aos discentes</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Gestores: Os gestores concordam que o apoio acadêmico oferecido aos estudantes é adequado para 45%.</p> <p>Técnico-administrativos: Os técnicos em unanimidade concordam que o apoio acadêmico oferecido aos estudantes é eficaz com 72%</p> <p>Docentes: 62,07% dos professores concordam que o apoio acadêmico oferecido aos estudantes é eficaz, voltando para o lado de programas de bolsa, 75,86% concordam plenamente ou parcialmente que esses projetos oferecem grande ajuda na permanência dos discentes em suas respectivas graduações e ainda como pontos favoráveis temos o apoio psicológico e pedagógico aos estudantes.</p> <p>Graduação: Com relação às práticas exercidas pela instituição no que diz respeito ao apoio e desenvolvimento dos alunos em seus cursos, a resposta foi bem positiva levando em conta também os mecanismos de divulgação da produção acadêmica.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Gestores: Como negativo é possível destacar que 41% dos gestores firma que a UFPI atende parcialmente os alunos nos serviços pedagógicos e psicológicos.</p> <p>Docentes: Como negativo é possível destacar que em média cerca de 30% dos docentes não sabiam opinar sobre essas questões.</p> <p>Graduação: Apesar de uma parte significativa dos discentes ter mostrado parcialmente satisfeitos em relação aos programas ofertados pela instituição assim como a política de apoio à permanência dos estudantes, houve índice muito grande na não utilização desses programas ou falta de informação sobre eles.</p>	<p>Gestores: divulgação das ações do NAE, especialmente fora do período dos editais de bolsa. Ampliar a estrutura física e a equipe profissional do NAE.</p> <p>Técnico-administrativos: Desenvolver um fluxo que humanize e aproxime os diversos agentes do ecossistema do campus.</p> <p>Docentes: Divulgar para a categoria docente o funcionamento dos serviços da UFPI que executam a política de atendimento ao estudante.</p> <p>Graduação: Fortalecer ações de acolhimento e acompanhamento do discente em sua vida acadêmica visando ao atendimento e divulgação da política de atendimento ao discente dessa instituição.</p>
<p>10. Sustentabilidade financeira</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Gestores: 50% dos gestores considera que há transparência na aplicação de recursos.</p> <p>Técnico-administrativos: No quesito adequação dos recursos aplicados na instituição e transparência de recursos, temos uma média de 54 % e 45% de aprovação por parte dos técnicos.</p> <p>Docentes: No quesito, recursos aplicados na instituição, recursos aplicados em pesquisa e transparência de recursos, em média existe aprovação por parte dos docentes, tanto de forma positiva quanto regular.</p> <p>Graduação: As porcentagens não atingiram índices equivalentes a uma avaliação positiva.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Gestores:</p>	<p>Gestores: Fortalecimento da prática de prestação de contas, sua publicização e consulta pela comunidade acadêmica. Organização de encontros intersetoriais para apresentar a matriz financeira do Campus. Desenvolver apresentações ou estratégias de divulgação da aplicação dos recursos e dar transparências às ações da UFPI neste segmento.</p> <p>Técnico-administrativos: Desenvolver apresentações ou estratégias de divulgação da aplicação dos recursos e dar transparências às ações da UFPI neste segmento.</p> <p>Docentes: Tornar claras as variáveis que compõem o orçamento da UFPI. A comunidade acadêmica precisa entender como o desempenho dos alunos, a produção científica e o atendimento ao público influenciam diretamente na composição</p>

	<p>Muitos gestores consideram que a aplicação e a transparência são parciais.</p> <p>Técnico-administrativos: Cerca de 20,2% dos servidores não sabiam opinar sobre temas voltados a recursos financeiros da instituição.</p> <p>Docentes: 39,08% dos servidores não sabiam opinar sobre temas voltados a recursos financeiros da instituição e transparência na sua gestão.</p> <p>Graduação: Em todos os tópicos com uma porcentagem acima de 60% dos votos, os graduandos apontaram de maneira parcial a total utilização dos mecanismos financeiros da instituição para os demais fins. Entretanto, 49,18% não sabem opinar sobre as questões de transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI juntamente com uma grande incompreensão sobre como estes mecanismos são usados.</p>	<p>da matriz orçamentária. Diante disso, propor um plano com metas claras e objetivas, aliado ao maior comprometimento da comunidade acadêmica para buscar melhores índices e aumento da excelência dos serviços prestados por essa instituição.</p> <p>Graduação: Sensibilizar o corpo discente para assumir o papel de controle social das ações de gestão dos recursos financeiros da UFPI.</p>
--	--	---

Anexo 2 - QUESTIONÁRIO DISCENTES GRADUAÇÃO - PRESENCIAL

Caro(a) Aluno(a),

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa autoavaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2018. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, visando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Assinale **NÃO SEI OPINAR** naqueles itens sobre os quais julga não ter conhecimento suficiente para responder.

Sua participação faz a diferença!

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

2. A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 2 - AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3. A matriz curricular do Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) é adequada à formação pretendida para o futuro profissional?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

4. As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

5. O Coordenador de Curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?

- (a) SEMPRE
- (b) QUASE SEMPRE
- (c) ÀS VEZES
- (d) NÃO APRESENTA

6. Respeitando a especificidade de cada disciplina há articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo do seu curso de graduação?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

7. O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR, não estou no período de estágio obrigatório
- (e) NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no Projeto Pedagógico do Curso

8. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é relevante para sua formação?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR, não estou no período de TCC
- (e) NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade do TCC no Projeto Pedagógico do Curso

9. A UFPI possibilita a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

10. A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (atividades complementares: congressos, seminários, encontros etc.), ocorreu:

- (a) FREQUENTEMENTE
- (b) OCASIONALMENTE
- (c) NUNCA OCORREU
- (d) NÃO SEI OPINAR

11. Você está satisfeito com o seu curso?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE

DIMENSÃO 3 - A RESPONSABILIDADE SOCIAL

12. A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social (ações afirmativas) e outras ações de interesse social?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) NÃO SEI OPINAR

13. A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI

14. A UFPI proporciona a divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

15. A UFPI proporciona ações que promovam iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

16. Os meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.) são?

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) RUINS
- (d) REGULARES
- (e) NÃO SEI OPINAR

17. Você conhece o serviço de OUVIDORIA da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

18. A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

19. Você está satisfeito com a conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento ao público) nos diversos setores da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

20. Você está satisfeito com a conduta profissional dos docentes da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

21. Como você avalia a forma de organização e gestão da UFPI?

- (a) EXCELENTE
- (b) BOA
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMA

22. O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA GERAL

23. As salas de aula da UFPI são (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, data-show, carteiras, etc.):

- (a) EXCELENTE
- (b) BOAS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMAS

24. Os Laboratórios de informática são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

25. Os Laboratórios de atividades práticas são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

26. Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS

27. As clínicas/hospitais de ensino de práticas são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO SE APLICA, o curso não utiliza

28. A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) é:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOA
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMA
- (e) NÃO CONHEÇO

29. A Biblioteca Setorial (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) de seu Centro ou Campus fora de Sede é:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOA
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMA
- (e) NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

30. Os auditórios da UFPI são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/
- (e) NÃO DISPONÍVEL NO CAMPUS

31. As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOAS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMAS

32. Os Bebedouros da UFPI são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS

33. Os Banheiros da UFPI são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS

34. As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOAS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMAS

35. O Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOM
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMO
- (e) NUNCA UTILIZEI

36. Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

37. Você tem conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

38. Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no Planejamento Institucional e na gestão?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

39. A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR
- (e) NUNCA UTILIZEI

40. As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR
- (e) NUNCA UTILIZEI

41. Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR
- (e) NUNCA UTILIZEI
- (f) NÃO SE APLICA/NÃO DISPONÍVEL NO CAMPUS

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

42. Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades das atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” da Instituição?

- (a) SIM
- (b) NÃO

- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

43. Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

44. Comentários ou sugestões para melhorar a Avaliação Institucional da UFPI.

**Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
Agradecemos a sua participação!**

Anexo 3 - QUESTIONÁRIO DISCENTES DE GRADUAÇÃO - EAD

Caro(a) Aluno(a),

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa autoavaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2018. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, visando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Assinale **NÃO SEI OPINAR** naqueles itens sobre os quais julga não ter conhecimento suficiente para responder.

Sua participação faz a diferença!

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

2. A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 2 - AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3. A matriz curricular do Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) é adequada à formação pretendida para o futuro profissional?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

4. As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI

5. O Coordenador de Curso/Polo apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?

- (a) SEMPRE
- (b) QUASE SEMPRE
- (c) ÀS VEZES

(d) NÃO APRESENTA

6. Os Tutores de Curso/Polo apresentam empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?

- (a) SEMPRE
- (b) QUASE SEMPRE
- (c) ÀS VEZES
- (d) NÃO APRESENTAM

7. O ambiente virtual de aprendizagem (SIGAA) articula o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas:

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

8. Respeitando a especificidade de cada disciplina, há articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo do seu curso de graduação?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

9. O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR, não estou no período de estágio obrigatório
- (e) NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC do curso

10. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é relevante para sua formação?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR, não estou no período de TCC no PPC do curso
- (e) NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade do TCC no PPC do curso

11. A UFPI possibilita a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

12. A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (atividades complementares, congressos, seminários, encontros), ocorreu:

- (a) FREQUENTEMENTE
- (b) OCASIONALMENTE
- (c) NUNCA OCORREU
- (d) NÃO SEI OPINAR

13. O número de tutores ou professores que acompanham os fóruns de discussão ou atividades práticas é:

- (a) ADEQUADO
- (b) INADEQUADO
- (c) NÃO SE APLICA

(d) NÃO SEI OPINAR

14. Você está satisfeito com o seu curso?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE

DIMENSÃO 3 - A RESPONSABILIDADE SOCIAL

15. A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social (ações afirmativas) e outras ações de interesse social?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) NÃO SEI OPINAR
- (d) NÃO SE APLICA

16. A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

17. A UFPI proporciona a divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

18. A UFPI proporciona ações que promovam iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

19. Os meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico - SIGAA, revistas, redes sociais etc.) são?

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS
- (e) NÃO SEI OPINAR

20. Você conhece o serviço de OUVIDORIA da UFPI?

- (a) SIM E OBTIVE RESPOSTA
- (b) SIM E NÃO OBTIVE RESPOSTA
- (c) TENTEI E NÃO CONSEGUI
- (d) NUNCA UTILIZEI
- (e) NÃO CONHEÇO

21. A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

22. Você está satisfeito com a conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento ao público) nos diversos setores da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

23. Você está satisfeito com a conduta profissional dos docentes da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

24. Como você avalia a forma de organização e gestão da UFPI?

- (a) EXCELENTE
- (b) BOA
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMA
- (e) NÃO SEI OPINAR

25. O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA GERAL

26. A infraestrutura física do Polo que você utiliza para suas atividades acadêmicas é (considerando sala de aula, acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, data-show, banheiros, bebedouros, etc.):

- (a) EXCELENTE
- (b) BOA
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMA

27. Os Laboratórios de atividades práticas (de seu curso) no Polo são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO DISPONÍVEL NO POLO

28. Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação do Polo são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO DISPONÍVEL NO POLO

29. A Biblioteca Setorial do seu Polo (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) é:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOA
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMA
- (e) NÃO CONHEÇO
- (f) NÃO DISPONÍVEL NO POLO

30. As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes do Polo são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BOAS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMAS
- (e) NÃO DISPONÍVEL NO POLO

DIMENSÃO 8 - O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

31. Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

32. Você tem conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

33. Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no Planejamento Institucional (PDI) e na gestão?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

34. A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

35. As políticas de apoio à permanência de estudantes (nívelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR
- (e) NUNCA UTILIZEI
- (f) NÃO SE APLICA/NÃO DISPONÍVEL NO POLO

36. Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR
- (e) NUNCA UTILIZEI
- (f) NÃO SE APLICA/NÃO DISPONÍVEL NO POLO

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

37. Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades das atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” atuais da Instituição?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

38. Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

39. Comentários ou sugestões para melhorar a Avaliação Institucional da UFPI.

**Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
Agradecemos a sua participação!**

Anexo 4 – QUESTIONÁRIO DISCENTE PÓS-GRADUAÇÃO

Caro(a) aluno(a) Pós-Graduando,

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa autoavaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2018. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, visando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Assinale **NÃO SEI OPINAR** naqueles itens sobre os quais julga não ter conhecimento suficiente para responder.

Sua participação faz a diferença!

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

2. A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 2 - AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3. A matriz curricular do Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) é adequada à formação pretendida para o futuro profissional?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

4. As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

5. O Coordenador de Curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?

- (a) SEMPRE
- (b) QUASE SEMPRE
- (c) ÀS VEZES
- (d) NÃO APRESENTA

6. Respeitando a especificidade de cada disciplina há articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo do seu curso de graduação?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

7. O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR, não estou no período de estágio obrigatório
- (e) NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no Projeto Pedagógico do

8. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é relevante para sua formação?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR, não estou no período de TCC
- (e) NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade do TCC no Projeto Pedagógico do Curso

9. A UFPI possibilita a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

10. A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (atividades complementares: congressos, seminários, encontros etc.), ocorreu:

- (a) FREQUENTEMENTE
- (b) OCASIONALMENTE
- (c) NUNCA OCORREU
- (d) NÃO SEI OPINAR

11. Você está satisfeito com o seu curso?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE

DIMENSÃO 3 - A RESPONSABILIDADE SOCIAL

12. A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social (ações afirmativas) e outras ações de interesse social?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) NÃO SEI OPINAR

13. A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

14. A UFPI proporciona a divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

15. A UFPI proporciona ações que promovam iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

16. Os meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.) são?

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) RUINS
- (d) REGULARES
- (e) NÃO SEI OPINAR

17. Você conhece o serviço de OUVIDORIA da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

18. A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

19. Você está satisfeito com a conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento ao público) nos diversos setores da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

20. Você está satisfeito com a conduta profissional dos docentes da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

21. Como você avalia a forma de organização e gestão da UFPI?

- (a) EXCELENTE
- (b) BOA
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMA

22. O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA GERAL

23. As salas de aula da UFPI são (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, data-show, carteiras, etc.):

- (a) EXCELENTES
- (b) BOAS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMAS

24. Os Laboratórios de informática são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

25. Os Laboratórios de atividades práticas são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

26. Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS

27. As clínicas/hospitais de ensino de práticas são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO SE APLICA, o curso não utiliza

28. A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) é:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOA
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMA

(e) NÃO CONHEÇO

29. A Biblioteca Setorial (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) de seu Centro ou Campus fora de Sede é:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOA
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMA
- (e) NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

30. Os auditórios da UFPI são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO DISPONÍVEL NO CAMPUS

31. As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOAS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMAS

32. Os Bebedouros da UFPI são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS

33. Os Banheiros da UFPI são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS

34. As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOAS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMAS

35. O Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOM
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMO
- (e) NUNCA UTILIZEI

DIMENSÃO 8 - O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

36. Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

37. Você tem conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

38. Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no Planejamento Institucional e na gestão?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

39. A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR
- (e) NUNCA UTILIZEI

40. As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR
- (e) NUNCA UTILIZEI

41. Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR
- (e) NUNCA UTILIZEI
- (f) NÃO SE APLICA/NÃO DISPONÍVEL NO CAMPUS

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

42. Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades das atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” da Instituição?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

43. Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO

- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

44. Comentários ou sugestões para melhorar a Avaliação Institucional da UFPI.

**Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
Agradecemos a sua participação!**

Anexo 5 - QUESTIONÁRIO DOCENTES E GESTORES

Caro(a) Prof.(a)

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa autoavaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2018. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, objetivando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as 10 dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

2. A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, permanentemente, adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 2 - AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3. Na execução da matriz curricular há articulação entre teoria e prática?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

4. As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

5. O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR, não acompanho ou supervisiono atividades de estágio
- (e) NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC do curso

6. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é relevante para a formação profissional?

- (a) SIM
- (b) NÃO

- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

7. A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros), ocorreu:

- (a) FREQUENTEMENTE
- (b) OCASIONALMENTE
- (c) NUNCA OCORREU
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 3 - A RESPONSABILIDADE SOCIAL

8. A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

9. A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcados para pessoas com deficiência?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

10. A UFPI proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

11. Os meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.) são?

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS
- (e) NÃO SEI OPINAR

12. Você conhece o serviço de OUVIDORIA da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

13. A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

14. Há satisfatório atendimento ao público interno e externo pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

15. A UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

16. Qual o seu grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela UFPI?

- (a) MUITO SATISFEITO
- (b) SATISFEITO
- (c) PARCIALMENTE SATISFEITO
- (d) INSATISFEITO
- (e) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

17. Como você avalia a forma de organização e gestão da UFPI?

- (a) EXCELENTE
- (b) BOA
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMA

18. O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA GERAL

19. As salas de aula da UFPI (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, data-show, carteiras, etc.), são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOAS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMAS
- (e) NÃO SEI OPINAR

20. Os Laboratórios de informática são:

- (a) EXCELENTE
- (b) BONS

- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)
- (f) NÃO SEI OPINAR

21. Os Laboratórios de práticas laboratoriais são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)
- (f) NÃO SEI OPINAR

22. Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO SEI OPINAR

23. As clínicas/hospitais de ensino de práticas são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BOAS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMAS
- (e) NÃO SE APLICA/O CURSO NÃO UTILIZA
- (f) NÃO SEI OPINAR

24. A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas) é:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOA
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMA
- (e) NÃO CONHEÇO
- (f) NÃO SEI OPINAR

25. A Biblioteca Setorial (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) de seu Centro ou Campus fora de Sede é:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOA
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMA
- (e) NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)
- (f) NÃO SEI OPINAR

26. Os auditórios da UFPI são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO SEI OPINAR

27. As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BOAS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMAS
- (e) NÃO SEI OPINAR

28. Os banheiros da UFPI são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO SEI OPINAR

29. Os bebedouros da UFPI são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO SEI OPINAR

30. As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BOAS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMAS
- (e) NÃO SEI OPINAR

31. O Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOM
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMO
- (e) NUNCA UTILIZEI
- (f) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 8 - O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO**32. Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI?**

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

33. Você tem conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

34. Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?

- (a) SIM

- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

35. A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

36. As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

37. Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR
- (e) NÃO SE APLICA/NÃO DISPONÍVEL NO CAMPUS

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

38. Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades das atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” atuais da Instituição?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

39. Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

40. Comentários ou sugestões para melhorar a Avaliação Institucional da UFPI.

**Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
Agradecemos a sua participação!**

Anexo 6 - QUESTIONÁRIO SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Caro(a) Servidor(a),

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa autoavaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2018. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, visando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as 10 dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Assinale **NÃO SEI OPINAR** naqueles itens sobre os quais julga não ter conhecimento suficiente para responder.

Sua participação faz a diferença!

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

2. A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 2 - AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3. Como você avalia as condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão em relação a graduação e pós-graduação na UFPI?

- (a) EXCELENTES
- (b) BOAS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMAS
- (e) NÃO SEI OPINAR

4. Como você avalia a cooperação entre os setores da UFPI para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão?

- (a) EXCELENTE
- (b) BOA
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMA
- (e) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

5. A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcados para pessoas com deficiência?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

6. A UFPI contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

7. Os meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.) são?

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS
- (e) NÃO SEI OPINAR

8. Você conhece o serviço de OUVIDORIA da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

9. A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

10. Há satisfatório atendimento ao público pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

11. A UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

12. Qual o seu grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela UFPI?

- (a) MUITO SATISFEITO

- (b) SATISFEITO
- (c) PARCIALMENTE SATISFEITO
- (d) INSATISFEITO
- (e) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

13. Como você avalia a forma de organização e gestão da UFPI?

- (a) EXCELENTE
- (b) BOA
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMA

14. O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA GERAL

15. A infraestrutura do seu local de trabalho é:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOA
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMA
- (e) NÃO SEI OPINAR

16. Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO SEI OPINAR

17. Os auditórios da UFPI são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BONS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMOS
- (e) NÃO DISPONÍVEL NO CAMPUS
- (f) NÃO SEI OPINAR

18. As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BOAS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMAS
- (e) NÃO SEI OPINAR

19. As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI são:

- (a) EXCELENTES
- (b) BOAS
- (c) REGULARES
- (d) RUINS/PÉSSIMAS
- (e) NÃO SEI OPINAR

20. O Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é:

- (a) EXCELENTE
- (b) BOM
- (c) REGULAR
- (d) RUIM/PÉSSIMO
- (e) NUNCA UTILIZEI
- (f) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 8 - O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

21. Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

22. Você tem conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

23. Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

24. A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

25. As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

26. Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR
- (e) NÃO SE APLICA/ NÃO DISPONÍVEL NO CAMPUS

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

27. Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades das atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” atuais da Instituição?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

28. Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

- (a) SIM
- (b) NÃO
- (c) PARCIALMENTE
- (d) NÃO SEI OPINAR

29. Comentários ou sugestões para melhorar a Avaliação Institucional da UFPI.

**Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
Agradecemos a sua participação!**